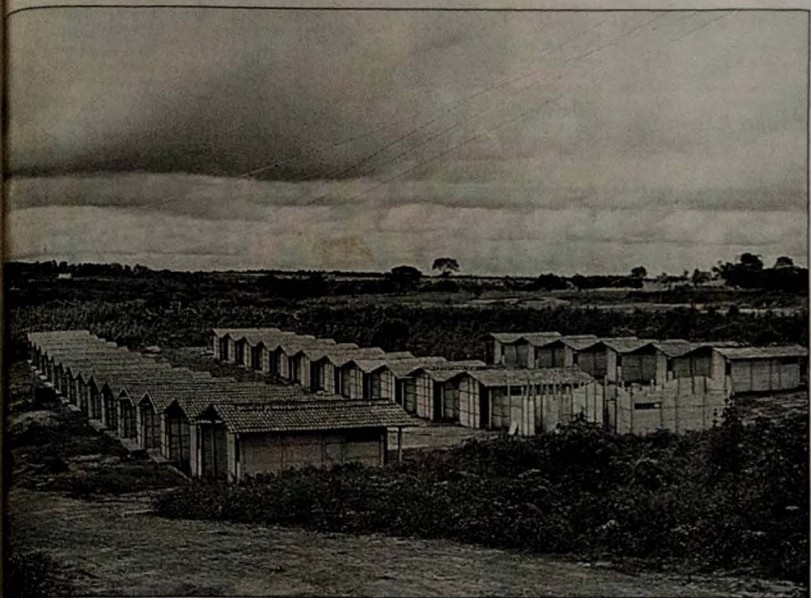


Cajazeiras ganha mais eletrificação rural

Governo inaugura neste domingo 4 projetos no Alto Sertão paraibano



Objetivo do Governo, com a construção de casas populares, é beneficiar as famílias carentes que não têm um lar

Roberto Rocha
Especial para A UNIÃO

CENTO e vinte nove famílias residentes em quatro comunidades rurais, do município de Cajazeiras, Alto Sertão paraibano, estão livres dos candeeiros. Neste domingo, dia 30, o coordenador geral do Projeto Cooperar, engenheiro José Williams, vai inaugurar 4 projetos de eletrificação rural, que custaram um total de R\$ 70.581,92, oriundos do Banco Mundial e da contrapartida do tesouro estadual.

Segundo o coordenador do Cooperar, na comunidade Riacho Fundo foram beneficiadas 21 famílias e investidos recursos no valor de R\$ 8.442,22, na utilização de 27 postes, 02 transformadores em 0,35 km de alta tensão e 1,25 km de baixa tensão. Já no Sítio Fuá, serão 60 famílias, tendo sido aplicados recursos de R\$ 27.082,15, na aquisição de 89 postes, 04 transformadores em 2,18 km de alta e 3,90 km de baixa tensão.

No sítio Calixto, foram beneficiadas 22 famílias. Neste projeto foram utilizados R\$ 17.771,05, em 47 postes, 01 transformador em 0,32 km de

alta e 22,6 km de baixa tensão. E, no sítio Caiçara I, se investiu R\$ 17.286,50, também na aquisição de 57 postes, 03 transformadores em 1,85 km de alta e 2,25 km de baixa tensão, para beneficiar 26 famílias. Todos esses projetos de eletrificação estão inseridos no Programa de Combate à Pobreza Rural.

Ritmo - Neste ritmo, de acordo com o engenheiro José Williams, já foram beneficiadas mais de 100 mil famílias residentes em mais de 2.800 comunidades rurais do Estado da Paraíba, que estão livres dos candeeiros nesse processo de desenvolvimento, onde a meta do Governo José Maranhão é apagar o último candeeiro. "Dessa forma, a Paraíba está chegando à reta final para atingir 100 por cento da eletrificação rural", ressaltou o coordenador geral do Cooperar.

A segunda fase do Programa de Eletrificação Rural está "caminhando a 2 mil por hora", conforme o governador José Maranhão. Já foram assinados, em seis meses, 459 convênios, que vão beneficiar mais de 16 mil famílias de 819 comunidades, o que corresponde a 3 mil 527 quilômetros de rede elétrica.

Cehap constrói casas em Guarabira

Município ganhará 100 unidades residenciais ainda este ano

O Governo do Estado, dentro do Projeto Mariz e - por intermédio da Cehap, está construindo 100 unidades residenciais no município de Guarabira. Os recursos foram alocados através da ação parlamentar do então deputado federal Roberto Paulino, que hoje é o vice-governador da Paraíba.

Essa semana, Roberto Paulino esteve fazendo uma visita às obras de edificação destas 100 unidades e viu de perto a evolução dos serviços. Os prognósticos são de que, pelo menos até o final de novembro as casas estarão sendo entregues as famílias contempladas.

Em conversa com alguns jornalistas, o vice-governador Roberto Paulino disse que o governador José Maranhão vai agendar uma visita oficial ao município de Guarabira, para desta forma promover a inauguração de diversas obras do Governo do Estado. Segundo Paulino, as 100

casas estarão dentro do programa de inaugurações.

Além destas 100 unidades residenciais, que estão sendo edificadas próximas ao conjunto Assis Chateaubriand em Guarabira, o governador José Maranhão fará visita oficial ao município para a entrega de reformas, construção e ampliação de grupos escolares, construção de uma ponte ligando a rua prefeito Manoel Lordão ao bairro da Esplanada, além do saneamento básico do bairro do Rosário.

Com a construção deste novo conjunto residencial em Guarabira, o vice-governador Roberto Paulino, disse que o Governo Maranhão II vai beneficiar exatamente cem famílias carentes e que, por conta de suas difíceis condições financeiras, ainda não conseguiram ter um lar. "Essa é a política do nosso governo, que também é do povo, mais sobretudo daqueles que vivem em situação de dificuldades", assegurou.



A prefeitura investe na recuperação da passagem molhada

Passagem molhada é recuperada em Araçagi

Aproveitando esse período de estiagem, a administração do prefeito José Alexandrino Primo, está concluindo as obras de recuperação da passagem molhada do sítio "Pacheco" no município de Araçagi, atendendo uma antiga reivindicação daquela comunidade.

Durante os períodos de chuvas o local fica praticamente intransitável devido a precariedade

de acesso, tanto para pedestres como veículos. O prefeito "Didi Braz", ao se dirigir a localidade do sítio "Pacheco", reuniu-se com os moradores e de pronto autorizou os serviços de recuperação da passagem molhada.

A obra vem sendo implementada com recursos do próprio município, segundo declarações do prefeito José Alexandrino Primo.

Funad recicla 100 professores na área de Educação Especial

Promover o desenvolvimento do corpo docente da instituição, visando assegurar a participação e integração do portador de deficiência à sociedade. Com este objetivo, a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), realiza a partir desta segunda-feira, dia 31, um curso de capacitação para 100 professores de Educação Especial. O curso se estenderá até o próximo dia 11, terá como tema "Educação Especial - Uma Realidade de Vida".

A abertura acontecerá às 08h00, pela presidente do órgão, Tereza Mônica Solano Macedo de Brito. A ideia é proporcionar aos professores conhecimentos relativos às diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e Cultura, no que se refere à legislação e adequações curriculares no processo inclusivo. "Outra proposta do nosso curso é promover a capacitação sobre os aspectos metodológicos e psicossociais da educação das pessoas portadoras de necessidades educativas especia-

is", explicou Tereza Mônica. Na oportunidade, serão abordados conteúdos destinados à política nacional de educação especial, a exemplo dos aspectos psicopedagógicos, sempre dando ênfase ao trabalho do professor junto ao portador de deficiência. Nesse ponto serão analisados os aspectos que dizem respeito à dificuldade de leitura, escrita, cálculos matemáticos, bem como as características dos portadores de deficiência, auditiva, visual e física. A também são incluídas suas implicações sociais e psicopedagógicas, numa linha sócio interacionista construtiva.

Ao todo serão capacitados 100 professores de sete Regiões de Ensino polarizadas pelos seguintes municípios: Patos (6ª região), Itaporanga (7ª região), Catolé do Rocha (8ª região), Cajazeiras (9ª região), Sousa (10ª região), Itabaiana (12ª região) e Campina Grande (2ª região). O curso será ministrado pelos técnicos da assessoria de educação e demais coordenadorias.

Os verdadeiros traidores da nacionalidade

Harrison Oliveira (*)

O sr. Fernando Henrique Cardoso, reeleito presidente do Brasil, pode ser versado em sociologia e até merecer o canudo que ostenta como doutor em sociologia. Quanto aos seus conhecimentos de nossa história, faço profundas restrições. Ao rotular o governador das Minas Gerais, sr. Itamar Franco, de traidor, alvejando-o de um novo Joaquim Silvério dos Reis, além de cometer uma prostituição semântica, dá provas sobejas do desconhecimento da História Brasileira. Joaquim Silvério dos Reis era um cidadão de origem portuguesa. Fez parte daquela horda de lusitanos, que juntamente com o fujão D. João IV, partiu da torre de Belém, em direção ao Brasil, acobardado pelas tropas de Bonaparte. Ao chegando, adquiriu terras, alcançou fortuna e um posto no Exército de coronel do Regi-

mento de Guardas. Atingindo status social, tornou-se importante ao ponto de justificar sua inadimplência diante o fisco real. Em troca desses benefícios, infiltrou-se entre os inconfidentes e depois os delatou à Coroa. Se considerarmos a sua origem portuguesa, a convivência e os préstimos recebidos, o conceito de "traidor", dado pelos nossos historiadores, é muito rígido para Silvério dos Reis. O comportamento de José Bonifácio de Andrada e Silva, em relação à Inconfidência e à sua grande vítima, o alferes Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado de Tiradentes, foi muito mais escabroso e chegou a uma traição vil, do que a de Silvério dos Reis. Segundo afirma um dos nossos conceituados historiadores, Manoel Bonfim, um médico sergipiano, nacionalista dos mais ferrenhos, autor de três livros sobre História do Brasil, impressos na Brazilian: O Brasil,

Brasil Nação e a Nação, o Sr. José Bonifácio de Andrada e Silva, injustamente agraciado com o título honorífico de, o Patriarca da Independência, logo após o esgarçamento de Tiradentes, no beirão da Lampadosa, no Rio de Janeiro, apressou-se em escrever uma carta bastante louvaminhosa, à rainha D. Maria I - a Louca -, que naquela época, dirigia os destinos de Portugal, por morte do pai, o terrível D. José I. Dizia a alienada carta, entre outros recheios de servilismo e incenso:

"Queira a mihi bondosa e excelsa ama, rainha de Portugal e Algarves, Dona Maria I, aceitar os meus sinceros e excessivos cumprimentos, pela firmeza com que se houve Vossa Majestade na aplicação de severos e exemplares castigos aos Subversivos, alferes Joaquim José da Silva Xavier e seus cum-

plices, resguardando desta forma, o Reino de Portugal e sua Colônia de alem-mar..."

José Bonifácio de Andrada e Silva
Ministro do Império

Além desta ignominiosa carta o pseudo patriarca da Independência, depois de servir, por vários anos, em todos os postos de destaque da administração do reino, à dinastia bragantina, José Bonifácio, ao aposentar-se com os sentimentos nacionalistas embotados, aceitou de D. João VI, a tarefa de ajudar o déspota e desajustado Pedro I, seu filho, na Independência do Brasil, sendo contrário à Independência com República, exigindo a permanência da monarquia, que servia aos interesses de Portugal e dos Braganças. Esteve comprometido, juntamente com D. Pedro I, na recolonização do Brasil. Do seu

maleável caráter, afirma Armitage, historiador Inglês, conhecedor profundo dos homens e dos fatos da nossa História; conceitua os Andradas: "despóticos no Poder, ferozíssimos na Oposição".

O sr. Fernando Henrique Cardoso, como José Bonifácio, é paulista de Santos, bem pertinho das margens de Ipiranga, onde foi deflagrado, pela vez primeira, o brado da "Independência". Seu genitor, o gal. Leônidas Cardoso, além de socialista, era um nacionalista ferrenho, defensor da soberania nacional. O filho, entretanto, assim que assumiu a Presidência do País, postergou os sentimentos nacionalistas do Pai, e vendeu a alma aos interesses internacionais. Interessado em destruir a obra e o prestígio de Vargas, conseguiu a desfazer todo um projeto de Nação, deixado pelo saudoso estadista. Vendido todo o patrimônio nobre a economia nacional, esfacelou toda a Legislação Trabalhista, humilhou e

pisoteou a laboriosa classe do Funcionalismo Público. Após contribuir com a camarilha do Banco Central, para a derrocada do Real, dedicou-se, de corpo e alma, à aristocrática financeira do país (Proer). Presentemente, está envolvido como escândalo da Ajuda do Banco Markos e detivo a Nação prometida às ambições especuladoras do FMI.

Ao admitir o conceito de traição do sr. Itamar Franco: "de que o verdadeiro traidor é o brasileiro que vende os interesses da Nação e, conseqüentemente, a sua soberania política e econômica, às multinacionais", a lista dos "judas nacionais", torna-se tão numerosa e trágica como a de Spielberg. Além de presidente e de "patriarca", há generais, ministros, políticos, empresários, desembargadores, juizes, governantes (ilustres testa-de-ferro), envolvidos nessa conjuntura trágica de liquidar a Nação.

(*)Estudioso e Crítico de História

AS DUAS FACES DA MOEDA

FUMANTES

NÃO FUMANTES

Robson de Melo Vale, militar de reserva. Seu fumante há 40 anos. Desde criança, passava o tempo todo bebendo. Não gosta de fumar por várias razões, entre elas a saúde. Não se dá conta de quanto a proibição do cigarro, principalmente em locais fechados.

Maria Leite da Cruz, doméstica - Tinha 33 anos e começou a fumar aos 11. Já tentou desistir várias vezes, mas acabou voltando. Trabalha com uma família há 19 anos e sempre escuto reclamação. Quando isso acontece vou fumar fora. Quando chego num local onde há alguém que não fuma procuro não fumar. Agora quando o local é aberto, a exemplo de um barzinho, fumo.

Antônia Carlos da Silva, taxista - Fumo há 15 anos. Já tentei deixar, mas é difícil largar. Sinto falta do cigarro que me faz ter a sensação de relaxamento. Eu não fumo poria de quem não fuma. Tenho não incomodar ninguém. Quando estou trabalhando sinto vontade, mas não fumo quando há passageiros. Sei que a fumo faz mal, mas o vício me faz ter a necessidade de fumar.

Lucélia Lima de Souza, representante - Eu me incomodo quando estou em ambiente fechado e sinto a presença de um fumante. Não peço para que ele se retire ou deixe de fumar. Como eu tenho problema respiratório, simplesmente não do local. Acho que deve haver senso crítico. Acredito que cada um tenha sua vontade própria, mas deve sempre respeitar a do próximo.

Francisco Rique, professor - O fumo me incomoda muito. Sou ex-fumante e acho que incomoda muita gente. Essas campanhas contra o fumo são importantes. O cigarro é uma bomba de efeito retardado. A consequência é danosa. Deixar o cigarro é uma questão de amor próprio. Fumei durante 30 anos e deixei há 15. Quando larguei o fumo duas coisas melhoraram: a saúde e o bolso.

José Jales da Rocha, administrador - Sou o único da família que não fuma. O cigarro me incomoda muito, principalmente em ambientes fechados. Quando o fumante traga a fumaça vem trazendo e produzindo muito mais e que fuma do que no próprio fumante. Então, no meu local de trabalho, não fumo.

Deixando o vício para não largar a vida

O fumo mata mais que álcool, cocaína, Aids, homicídios e acidentes de carro

Anne Shirley Reportér

Um chamamé ambulante. É assim que se pode classificar a pessoa que não consegue largar o vício do cigarro. Mas o hábito de fumar não pode ser considerado apenas um vício, pois é uma doença. Claro, uma doença que poderia ter sido evitada. Por isso, não adianta apenas recomendar o fumante, é preciso ajudá-lo. Só na Paraíba são 900 mil fumantes. A estimativa é que no Brasil esse número chegue a 30,6 milhões. Em todo o mundo são 1,1 bilhão. Os números são considerados alarmantes mas, talvez pelas sucessivas campanhas contra o fumo, já nota-se que a fila dos antitabagistas cresce a cada dia. Mas, é preciso fazer mais do que campanhas.

Obvio. Mas não custa nada lembrar que o tabagismo é responsável por 90% dos casos de câncer do pulmão. E não fica só por aí. Os problemas de saúde geralmente costumam surgir após os 25 anos. Apenas no Brasil acontecem a cada ano 100 mil mortes precoces relacionadas ao fumo, em todo mundo esse número é de cerca de três milhões.

A dependência atinge mais os homens do que as mulheres. De acordo com o Ministério da Saúde, são 18,1% fumantes do sexo masculino, contra 12,5% do sexo feminino. Dados da Organização Mundial de Saúde advertem que o tabagismo causa mais mortes do que o consumo de heroína, cocaína e álcool. O número de mortes relacionadas ao fumo também é maior do que as causadas pela Aids, fogo, homicídio, suicídio e acidentes de carro.

Um dos principais problemas do tabagismo é o seu alto grau de dependência. Em uma simples tragada o fumante consome 4.720 substâncias nocivas à saúde. A principal delas é a nicotina, responsável pelo prazer de fumar e sobretudo pela dependência. Sem ela, ninguém levava adiante o hábito de fumar. É a nicotina que faz com que o fumante fume cada vez mais. Ou seja, o que poderia ser apenas uma curiosidade acaba se tornando um hábito compulsivo. Com o cérebro adaptado à droga, o organismo passa a necessitar de doses maiores de nicotina.

Muitos fumantes já tentaram cortar o mal pela raiz, mas não conseguiram. Para se ter uma ideia da dificuldade, apenas 20% conseguem largar o vício na primeira tentativa. Se você decidiu parar de fumar e teve uma recaída, não pense de que não é capaz. O importante é não desistir. No entanto, deve-se evitar o larga-e-volta, que pode ser pior do que nunca deixar de fumar. As células do aparelho respiratório podem sofrer várias transformações em casos de sucessivos períodos de regeneração intercalados com momentos regulares de tabagismo.



As consequências danosas à saúde são na maioria das vezes conhecidas. O discurso sobre os males provocados pelo fumo já se tornou

obvio. Mas não custa nada lembrar que o tabagismo é responsável por 90% dos casos de câncer do pulmão. E não fica só por aí. Os problemas de saúde geralmente costumam surgir após os 25 anos. Apenas no Brasil acontecem a cada ano 100 mil mortes precoces relacionadas ao fumo, em todo mundo esse número é de cerca de três milhões.

Um dos principais problemas do tabagismo é o seu alto grau de dependência. Em uma simples tragada o fumante consome 4.720 substâncias nocivas à saúde. A principal delas é a nicotina, responsável pelo prazer de fumar e sobretudo pela dependência. Sem ela, ninguém levava adiante o hábito de fumar. É a nicotina que faz com que o fumante fume cada vez mais. Ou seja, o que poderia ser apenas uma curiosidade acaba se tornando um hábito compulsivo. Com o cérebro adaptado à droga, o organismo passa a necessitar de doses maiores de nicotina.

Um dia inteiro dedicado ao combate

As formas variadas do mesmo mal

Não é só o cigarro convencional que oferece riscos à saúde. Charutos, cachimbos e fumo-de-rolo trazem os mesmos males. O maior índice de fumantes está entre as pessoas de poder aquisitivo baixo. Em locais afastados de centros urbanos os percentuais são também mais elevados. A ociosidade é um dos fatores a que se atribui o crescimento do hábito de fumar. A coordenadora do Núcleo de Doenças Crônicas-Degenerativas da Secretaria Estadual de Saúde, Lourdes de Fátima Souza, diz que os malefícios provocados pelo fumo atingem, em proporções menores, o fumante passivo. Ou seja, após 20 minutos em contato com o fumante, os não fumantes comen-

çam a ter problemas, a exemplo de infecções respiratórias, irritação nos olhos, início de gripe, entre outros.

Para preservar a saúde das pessoas que não fumam, desde julho de 96 está em vigor a Lei Federal 9.294. Ela proíbe o uso do cigarro em repartições públicas, hospitais, postos de saúde, salas de aula, bibliotecas, teatros, cinemas e em viagens aéreas e rodoviárias com menos de uma hora de duração. Cada vez mais cresce o incentivo para a criação de áreas específicas para os fumantes, chamadas de fumódromos. Há três anos o restaurante Sallute, em João Pessoa, criou um espaço reservado aos fumantes.

O proprietário do restaurante, Romeu Lemos, diz que a iniciativa

aconteceu porque os não fumantes criticavam a presença dos fumantes no mesmo espaço. A princípio foram colocadas placas de aviso proibindo o uso do cigarro, mas não adiantou. Em seguida, veio a ideia de colocar uma cabine com quatro mesas específicas para os fumantes. A ideia não foi adiante porque certamente iria constrear os clientes que fumam. A solução foi criar um fumódromo, onde os fumantes podem assistir televisão ou ler enquanto fumam. "Isso agradou a todos, tanto que criamos o mesmo espaço na filial da praia", conta. Mas os cidadãos não ficam só por aí. Romeu explica que, como seu negócio lida com alimentos, nenhum dos seus funcionários é fumante.

Trinta e um de maio. Amanhã é o Dia Mundial de Combate ao Tabagismo. A Secretaria Estadual de Saúde programou uma série de atividades alusivas a data. No Parque Solon de Lucena será armada uma tenda, enquanto no Manairá Shopping ficará um stand, onde as pessoas terão acesso a materiais informativos e a audiovisuais sobre o tabagismo. A tenda ficará armada das 9h às 12h e do stand das 11h às 18h. Nos dois locais, as pessoas vão receber, em troca de um cigarro, um lenço perfumado.

A Secretaria de Saúde também programou palestras e exibições de vídeo enfocando o tema. No Hotel Xênus será realizado um treinamento

com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde. A ideia é capacitar essas pessoas a ajudar o fumante a largar o cigarro. Ou seja, fazer uma abordagem mínima do fumante adaptando-o a uma nova realidade. O trabalho vai ser realizado em qualquer atividade de rotina com a participação de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais.

O treinamento vai ser feito com profissionais de 60 municípios com mais de 10 mil habitantes. Em 98 foram treinados técnicos das Secretarias Municipais de Saúde, este ano vai ser a vez dos técnicos das unidades básicas. O treinamento será comandado por um pneumologista e um psicólogo. O tema

principal será *Ajudando seu parente a deixar de fumar*. Amanhã vão ser distribuídos 15 mil folders na Paraíba.

A campanha tem como slogan *Deixando o cigarro para trás*. Amanhã, às 16h, o ministro da Saúde José Serra lança o Disk-Saúde, no Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro. Através do telefone (0800-61-1919) pode receber orientações permanentes para deixar de lado o hábito de fumar. "Esperamos reduzir em 40% o número de fumantes na Paraíba. O fumante é uma pessoa doente e precisa de ajuda", afirma Lourdes de Fátima Souza, coordenadora do Núcleo de Doenças Crônicas-Degenerativas da Secretaria Estadual de Saúde.

ParaiBan
Banco do Estado da Paraíba S.A.

FUNDOS DE INVESTIMENTO
(Data - 30/05/99)

PARAIBAN - FIFCP	Valor da Cota R\$	1,3639131
RENTABILIDADE%		
No dia	No mês	No ano
0,0247	0,6264	4,5340
PL (D-1) R\$ 9.861.336,90		
PARAIBAN - FIF30	Valor da Cota R\$	1,9829673
RENTABILIDADE%		
No dia	No mês	No ano
0,0663	1,6041	10,6442
PL (D-1) R\$ 5.899.729,60		
PARAIBAN - FIF50	Valor da Cota R\$	2,0539862
RENTABILIDADE%		
No dia	No mês	No ano
0,0708	1,7001	11,2925
PL (D-1) R\$ 5.503.466,76		

MALES AO CORPO

- Bexiga - câncer;
- Sistema cardiovascular - agravamento de angina de esforço, doenças das artérias coronárias, arritmias cardíacas, morte súbita, derrame, aneurisma de aorta, arteriosclerose, tromboembolia obstrutiva;
- Aparelho digestivo - um número enorme de gastrites e sínceras é atribuído ao tabagismo;
- Ossos - osteoporose (fraqueza dos ossos) é outra doença que encontra no cigarro uma causa importante, tendo a mulher como alvo;
- Órgãos sexuais - impotência sexual masculina e baixa fertilidade.

Fonte: Central Business Comunicação e Editora Ltda.

EVITE O PRIMEIRO CIGARRO

Alguns ex-fumantes acabam voltando a fumar por estarem se sentindo tão bem que acham que podem fumar apenas um cigarro ou só acender o cigarro do amigo. Mesmo uma só tragada pode levar você a uma recaída. Portanto, todo cuidado é pouco.

Recompense sempre seu esforço - Diariamente, guarde o dinheiro que você gastaria com o cigarro e conte-o ao final de cada semana. Pegue o dinheiro que economizou e compre um presente para você ou para quem gosta. Se preferir, saia para fazer um programa diferente. Se você não conseguir se segurar e fumar, não desanime! A recaída não é um fracasso. Comece tudo novamente e procure ficar mais atento no que fez você voltar a fumar. O mais importante é não usar a recaída como justificativa para continuar a fumar. Dê a si mesmo quantas chances forem necessárias até você conseguir!

DUAS FORMAS PARA PARAR

Parada imediata - Esta deve ser sempre a primeira opção. Você deixa de fumar de uma só vez, cessando totalmente de uma hora para outra;

Parada gradual - a) Reduzindo o número de cigarros. Para isso, é só contar o número de cigarros fumados por dia e passar a fumar um número menor a cada dia; b) Adiantando a hora em que começa a fumar o primeiro cigarro do dia. Você vai adiantando o primeiro cigarro por um número de horas pré-determinado a cada dia até chegar o dia em que você não fumará nenhum cigarro.

OBS: Se a escolha for a parada gradual, não deve-se gastar mais que duas semanas neste processo.

ATENÇÃO: Fumar cigarros de baixos teores não é uma boa opção. Eles fazem tanto mal à saúde quanto os outros cigarros. Cuidado com os métodos milagrosos para deixar de fumar. Se tiver dúvidas, procure orientação médica. Semente um médico pode avaliar a utilização de outros métodos como, por exemplo, adesivos de nicotina.

O CORPO RECEBE BENEFÍCIOS

- Após 20 minutos - A pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal;
- Após 2 horas - Não há mais nicotina circulando no seu sangue;
- Após 8 horas - O nível de oxigênio no sangue se normaliza;
- Entre 12 e 24h - Os pulmões já funcionam melhor;
- Após dois dias - O olfato já percebe melhor os cheiros e o paladar já degusta melhor a comida;
- Após três semanas - A respiração se torna mais fácil e a circulação melhora;
- Após um ano - O risco de morte por infarto de miocárdio já foi reduzido à metade;
- Entre cinco e 10 anos - O risco de sofrer infarto se iguala ao das pessoas que nunca fumaram;
- Estatísticas revelam que os fumantes comparados aos não fumantes, apresentam um risco 10 vezes maior de adoecer de câncer de pulmão, cinco vezes maior de sofrer infarto, e dez vezes maior de sofrer de bronquite crônica e enfisema pulmonar, duas vezes maior de sofrer derrame cerebral.
- Além desses riscos as mulheres fumantes devem saber que o uso de anticoncepcionais associado ao cigarro aumentam o risco de sofrer derrame cerebral e infarto.
- Grávidas fumantes aumentam o risco de ter abortos espontâneos em 70%, perder o bebê próximo ao parto em 30%, o bebê nascer prematuro em 40%, ter um bebê com baixo peso em 200%.

Fontes: Instituto Nacional do Câncer (INCA); Conselho Nacional do Tabagismo e Prevenção Primária do Câncer (CONTAPP)

CUIDADO COM AS ARMADILHAS

Na momentos de estresse - Quando sentimos algum desconforto, passamos por dificuldades, enfrentamos problemas no trabalho, rompemos um relacionamento, a resposta automática pode ser o cigarro. Procure se acalmar e entender que momentos difíceis sempre vão ocorrer e fumar não vai resolver seus problemas!

Se sentir muita vontade de fumar - Não se apaladar, você poderá ganhar peso, escorrer os dentes à longo prazo, beber água gelada com uma fruta. Mantenha as mãos ocupadas com um elástico, pedaço de papel, rabisco que alguma coisa ou mamuseie objetos pequenos. Não fique parado - converse com um amigo, faça algo diferente, distraia sua atenção. Saiba que a vontade não dura mais que alguns minutos.

As histórias de quem convive com o perigo

Marcos Ferreira, taxista há 25 anos - "Trabalho com pessoas desconhecidas diariamente. O maior risco é para quem trabalha à noite. Eu mesmo não trabalho à noite. Só trabalho até 20h, porque os perigos são maiores. Sou taxista há 25 anos. Sei que o assalto pode acontecer de dia e à qualquer horário. Já andei 20 minutos com um punhal no pescoço e conversando, consegui que a pessoa se distraísse e dei uma cotovelada na nuca do estômago do homem. A faca caiu e eu liquei para a polícia. Isso aconteceu há quase dois anos. Foi Deus que me ajudou naquela hora".



Andrade Neves de Lima, taxista há 8 anos - "Esse é um ramo perigoso para se trabalhar. Outro dia aconteceu o assassinato de um taxista que pegou um casal dizendo que ia para um motel. Não sei se essa falta de segurança ocorre por falta de equipamento ou viaturas, mas deveria haver um patrulhamento maior. Aqui no Centro, por exemplo, não há policiamento à noite".

Otacílio Rodrigues dos Santos, há 20 anos na profissão - "O risco que corremos é pelo fato de pegarmos pessoas estranhas. Quando se trabalha no sistema de rádio, é diferente. Ainda existe o risco, mas é menor. Trabalhar à noite também contribui para a falta de segurança. As coisas ruins acontecem mais à noite. Durante esse período, há maior desconfiança. Às vezes, quando pego alguém que parece suspeito, fico apreensivo, mas graças a Deus nada me aconteceu até aqui. Hoje não se confia mais nas pessoas como há dez anos, por exemplo. Às vezes, pode ser apenas alarme falso, mas tem casos em que o bandido mata um taxista para roubar R\$ 50,00, que é o dinheiro que um taxista ganha em mais por dia".



Orlando Linhares, motorista de táxi há 25 anos - "São muitos os riscos dessa profissão. Aliás, em todos as profissões existem riscos. Para o taxista, o risco maior é não haver uma defesa, um meio de se proteger de pessoas estranhas. Se a gente pega mais de um passageiro, não há como se defender. Graças a Deus, até hoje não me aconteceu nada. A gente sente medo, mas não pode fazer nada. Afinal, é preciso trabalhar. O mais difícil dessa profissão é a segurança. Antes de sair de casa, entrego a Deus. Se, por exemplo, entra no carro uma pessoa dizendo que, mais adiante, vai pegar um outro amigo, é melhor mandar esse passageiro descer do carro, porque há probabilidade de ser um golpe".



Taxista não pode dar bandeira

Categoria quer mais segurança para poder trabalhar durante a noite

Ana Felipe
Repórter

MORTE de mais um taxista na semana passada trouxe à tona novamente a questão da segurança para os profissionais desta categoria. "É uma profissão em que a gente se acostuma a lidar com pessoas estranhas a cada dia. Do mesmo modo que temos clientes confiáveis, en-

contramos pessoas suspeitas pelo caminho", afirmou André Luiz Martins, motorista de táxi há cinco anos. No ano passado, foram mais de 20 taxistas assassinados na Paraíba, segundo André Luiz. Em João Pessoa, foram quatro assassinatos de taxistas ao longo do ano. Em 99, já ocorreram três fatos dessa natureza, aumentando a preocupação da categoria que alega a falta de se-

gurança na Capital. Ele diz que, a cada crime envolvendo um de seus colegas, a categoria vai-se tornando mais cautelosa. "Cada problema que ocorre com alguém conhecido serve de lição para que nos tornemos mais cuidadosos quanto à clientela", afirmou, acrescentando que, apesar dos riscos, costumam trabalhar no turno da noite. A precaução é a maior arma que se pode usar em um momen-

to de dúvida. "Se desconfiar que existe algum golpe à vista, tento me proteger. Já cheguei a rejeitar clientes por desconfiança. Era um grupo de quatro pessoas. Eles pareciam ter pressa e estavam muito agitados. Não os levei com a desculpa de que não poderia levar três pessoas no banco de trás sem cinco de segurança". Dias depois, André Luiz Martins disse ter reconhecido um dos clientes rejeitados em uma foto

no jornal: o homem havia sido preso por assaltar um mercadinho. O taxista afirmou, ainda, que se observar que o passageiro está armado, também encontra uma forma de despistá-lo, encontrando uma forma de avisar através do celular ou rádio para obter ajuda. "É uma profissão arriscada. Por isso, a melhor maneira de enfrentar esse tipo de problema é prevenir e buscar cooperação dos colegas".

Obrigado a parar, tentou fugir e foi morto

O taxista José Ramos Calixto Nazare, 47 anos, foi assassinado por um tiro de revólver à queimada no dia 17 deste mês. Ele estava no conjunto Vale das Palmeiras, Cristo Redentor e seu corpo foi encontrado na rua Maria da Glória Rêbeiro Lima, Bessa.

O táxi de José Ramos era um Fiat, com placas MMU-3462. O veículo foi encontrado no conjunto João Agripino, uma parte dianteira danificada. A polícia descartou a possibilidade de assalto uma vez que nenhum objeto havia sido levado. Quando encontrado, o taxista ain-

da estava com o relógio de pulso e a carteira contendo seus documentos e dinheiro. O motorista havia saído de casa para trabalhar no final da tarde no dia em que foi assassinado. Segundo a polícia, ele havia recebido uma chamada pelo rádio do carro para pegar um casal na praia da Penha e levá-lo ao Bessa. Segundo apuração policial, no caminho para o Bessa, um dos passageiros teria obrigado o motorista a parar o carro. Como ele se recusou, tentando fugir, foi morto com um tiro na

nua. O fato revelou o sentimento de revolta e apreensão entre colegas de José Ramos Calixto, que estiveram em sua residência após ter tomado conhecimento do seu assassinato. Os taxistas alegam estar trabalhando sem qualquer segurança, inclusive no turno da noite - período mais crítico para o motorista. O crime contra José Ramos está sendo apurado pelo delegado Adesaldo Ferreira, da Delegacia de Crimes contra a Pessoa. Ele assegura que a polícia está se empenhando no sentido de identificar os assassinos da vítima.

Fé em Deus e arma no porta-luvas

Se, para uns, Deus é a única arma que pode ser usada em seu favor no momento de emergência, para outros uma ajudinha não vai mal. "Se não andar armado, não conseguirei circular à noite. Já coloco armas para correr do meu táxi sem precisar atirar. Bastou que ele visse a arma. Sabia que ele não teria coragem de tentar nada contra mim, porque eu sou bem maior que ele, mas é sempre bom prevenir", afirmou L.C.A.Q., taxista há oito anos. Sua "menina" - é assim que L.C.A.Q. refere-se à arma que mantém sempre por perto. Ele confessa que usa a arma com objetivo de assustar os assaltantes. "Até hoje não

precisei usá-la, mas ela já me quebrou um galho assustando pessoas que entraram no carro para roubar". Apesar de ter uma arma no porta-luvas, L.C.A.Q. não recomenda esse procedimento aos colegas de volante. "Não são todos que podem fazer isso. Se a pessoa é muito nervosa, acaba piorando a situação, porque vai-se deixar dominar pelo bandido com facilidade". O presidente do Sindicato dos Taxistas, Francisco Edmilson da Silva não recomenda o uso de armas. Ele acha que, apesar da falta de segurança, andar armado pode piorar a situação de um taxista caso a pessoa se desesperar ao perceber que algo está errado.

UNinforme

Frutuoso Chaves e Equipe
Negócios de peso

A dimensão dos negócios tocados pelo empresário João Carlos Paes Mendonça em sete Estados nordestinos deixou muita gente impressionada, anteontem à noite, durante a festa de entrega de certificados aos cem maiores contribuintes da Paraíba, lista que ele ocupa na décima-sexta posição. Seus negócios, relacionados em discurso, incluem, além do Grupo Bompreço (3ª maior empresa de supermercados do Brasil e o maior do Nordeste em vendas) o Jornal do Comércio, a TV Jornal, duas emissoras de rádio no Recife e quatro outras no interior pernambucano, um grande projeto de agricultura irrigada em Juazeiro (BA), um projeto de avicultura em Pedras de Fogo (PB) e a administração do HiperCard, o cartão de crédito líder do Nordeste. Em João Pessoa, o Bompreço Castro Pinto, segunda loja fora de Pernambuco, opera desde 1974, dois anos antes da implantação, em Campina Grande, do primeiro Hiper Bompreço, que serviu de modelo para os que vieram depois. Seu mais recente projeto - o Hiper Bompreço em fase de construção no bairro da Bessa, em João Pessoa - envolve recursos superiores a R\$ 30 milhões, com possibilidade da oferta de 500 empregos diretos. O grupo que ele preside opera em Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, contando com 18 mil funcionários e a condição de um dos maiores empregadores da Região.

Empenho

Durante seu discurso, na festa de entrega dos certificados aos cem maiores contribuintes de ICMS da Paraíba, João Carlos Paes Mendonça garantiu que, "apesar de algumas dificuldades e incalculáveis", vai mesmo ampliar sua participação no mercado varejista com o Hiper Bompreço da Bessa. "Será moderno e dotado da melhor tecnologia em serviços de varejo hoje disponível no mundo", prometeu.

Conclamação

O dono da Rede Bompreço de Supermercados também conclamou os setores público e privado a conjugar esforços em busca do desenvolvimento regional. Recebedor, ainda do título de "Empresário do Ano", ele foi escolhido para falar em nome das cem empresas responsáveis, em 1998, pela geração de R\$ 288,5 milhões em ICMS, a mais importante fonte de receita do Estado.

Desembarque

O secretário nacional de Políticas Regionais, Ovídio de Angelis, vai desembarcar amanhã, às 16h30, em Campina Grande, conforme anúncio do deputado Damiano Feliciano.

Fim de prazo

Vai terminar amanhã o prazo de inscrições ao concurso da Sudema para escolha e premiação do autor da melhor redação sobre a ameaça do século, a escassez de água potável. Destinado a alunos de escolas públicas e particulares, da quinta a oitava série do Ensino Fundamental. O concurso é aberto a alunos do Ensino Fundamental, em escolas públicas e privadas, e integra a programação elaborada este ano para a Semana do Meio Ambiente.

Pesquisa

Prossegue a 12ª etapa da Pesquisa de Demanda Turística da Sudene para identificação do perfil dos nossos visitantes. O levantamento conta com a participação da PBTur e consiste na aplicação de questionários no Aeroporto Castro Pinto, no Terminal Rodoviário e nos postos da Polícia Rodoviária, em Bayeux e Mata Redonda. Iniciativa de caráter semestral, a pesquisa estará ocorrendo também, simultaneamente, nos demais Estados da Região, até o próximo dia 2.

Roda-Viva

Lembrete. Os benefícios da Previdência pagos a partir de terça-feira estarão reajustados em 4,61%. As prefeituras têm até o próximo dia 11 para encaminhar idéias ao II Processo Especial de Seleção de Projetos para o Programa Brasil Criança Cidadã. A Sudema avisa: apenas Jacaré, a praia fluvial de Cabedelo, está imprópria ao banho.

Metade já usa o sistema de rádio

Cerca de 45% a 50% da frota de táxi que circula em João Pessoa é cadastrada a uma das quatro empresas de rádio-táxi da capital. A média é de 500 veículos utilizando o sistema de rádio. Segundo o motorista Francisco de Assis da empresa Ligue Táxi, o sistema apresenta maior segurança para o passageiro e para o taxista. Para evitar problemas dessa natureza, as pessoas que rodam devem ter maior cuidado quanto aos passageiros de rua. "Se, por exemplo, o passageiro não diz logo o destino certo e fica enrolando muito e pedindo que o motorista siga por caminhos diferentes, é provável que haja problema". Um bom exemplo é o tipo de passageiro que, em vez de dizer que pretende chegar a determinado local, começa a ensinar o caminho pedindo para que dobre à esquerda ou direita, ou siga esta ou aquela rua. "Trabalhar com rádio é mais seguro, embora não exista 100% de segurança", afirmou Francisco de Assis. Para o passageiro também é mais seguro ter alguém vinculado ao sistema de rádio-táxi, segundo Assis. Francisco de Assis acredita ser necessária uma cooperação maior por parte da Secretaria de Segurança Pública no sentido de proteger mais os taxistas. "Precisamos juntar as heranças para tentar trocar idéias, levantar os questionamentos sobre o assunto e encontrar uma forma de garantir maior segurança". Caminhos críticos como a estrada que vai de Mangabeira a Penha e trecho próximo ao Cristo Redentor estão na lista dos que mais registram casos de assassinato ou assalto contra taxistas. "Até estranhei o fato que ocorreu recentemente no Bessa, porque nunca tinha havido assassinato de taxista naquela área. Resta à polícia apurar para descobrir o que ocorreu de fato".

Discussão do problema

No ano passado, a segurança dos motoristas de táxi foi um dos temas debatidos junto à Câmara Municipal. Na ocasião, a Secretaria de Segurança aceitou reforçar as fiscalizações, sobretudo nos trechos mais críticos, montando blitz, por exemplo, onde os passageiros também seriam revistados. Francisco de Assis sugere um sistema de ajuda não apenas entre taxistas, mas que pudesse ser estendido à sociedade, em que os motoristas se utilizassem de seu equipamento de comunicação para informar às autoridades quanto a problemas diversos. "Em São Paulo, já existe essa colaboração". Ele lembra que a empresa Ligue Táxi já dispõe de um sistema de ligações através do telefone 800-2030 (ligação gratuita), além do telefone 241-6800.



Luís Humberto



Fandangando

O nome de um dos maiores São João da cidade de Cajazeiras, realizada no Colégio Nossa Senhora de Lourdes, e este ano a festa vai ser redobrada de sucesso, tendo em vista a sua comemoração de 10 anos de existência. Elaborado e executado pelos professores, alunos e diretores da escola, o evento tem a participação de todos os segmentos do educandário. São aproximadamente mais de 600 pessoas envolvidas para o brilhantismo das festividades.

Para a comemoração dos 10 anos de realização do Fandangando, o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, através da coordenação, de alunos, pais e mestres, contrataram a renomada banda Capital, que tocará a partir das 19h do dia 02 de junho, quarta-feira, já que o dia seguinte é feriado cristão. Na foto, alguma das atividades, quadrilha junina, realizada pelos alunos. Imperdível.

Lava carros

Mais um empreendimento no ramo de lava carros, se instala na cidade de Cajazeiras, agora, trata-se da Lacar, que brevemente estará recebendo seus clientes na avenida presidente João Pessoa, com lava-a-jato através de equipamentos dos mais modernos. O negócio pertence aos comerciantes Raimundo Carolino e Zildenor. Agora para lavar seus carro não é problema, a dupla apanhará os veículos nos endereços fornecidos pelos seus proprietários.

Palestra

A juíza titular da 3ª Vara da Comarca de Cajazeiras, Maria Lúcia de Fátima Ramalho, realizou, a convite, uma conferência na sede da Loja União Maçônica Cajazeirense número 20, na última terça-feira, na pauta, discussões sobre a segurança e outros assuntos pertinentes ao seu mister. A palestra foi no templo da loja, com a participação de inúmeros obreiros. De parabéns o venerável mestre William Braga pela iniciativa, e a magistrada pelo atendimento ao convite.

Multa

Os taxistas da cidade de Cajazeiras estão alarmados com o número de multas que estão sendo aplicadas, pelo Detran na cidade de Sousa, tem motorista que num só dia recebeu 03 multas. Para o presidente do Sindicato da classe, Geleimar Angelo Castelo Bezerra, tudo não passa de armação do Detran daquela cidade, inclusive o número da matrícula do guarda que está aplicando as penalidades não consta na relação dos destacados do VI Batalhão da PM. Realmente é um caso de polícia.

Saúde

Na última terça-feira, a Associação dos Municípios do Alto Piranhas - Amap, se reuniu com todos os prefeitos filiados da entidade, para dirimir a criação do consórcio de saúde a ser implantado pelos municípios. Na presidência, o dinâmico prefeito da cidade de Uiraúna, médico Geraldo Nogueira. Após as discussões ficou instalado o declinado consórcio, o que irá beneficiar, em muito a saúde dos municípios filiados.

Sinalização

O deputado estadual Antônio Vitoriano de Abreu apresentou mensagem na Assembleia Legislativa, cobrando do Departamento de Estradas e Rodagens - DER, sinalização nas rodovias de interesse do Estado, ou seja, as PBs. Uma grande iniciativa,

pois, o que mais se assiste, atualmente no sertão, é o mato, buracos e a falta de sinalização nas estradas vicinais do Estado, o que está trazendo constantemente perigos e provocando acidentes nos veículos que trafegam pelas rodovias.

Non grata

A Câmara Municipal de Cajazeiras, por unanimidade dos vereadores presentes, aprovaram o título de pessoa non grata a atual presidente da Federal Paraíba de Futebol, Rosilene Gomes, tudo motivado pela perseguição que a entidade está promovendo contra o time do Atlético cajazeirense. O negócio é o seguinte:

A atual presidente da FPF, Rosilene Gomes, sabe que um tal arbitro viaja no mesmo veículo que transporta os jogadores da Capital para jogar na cidade de Cajazeiras, se hospeda no mesmo hotel do time visitante e este mesmo arbitro e quem apita o jogo entre os dois times, já havendo, inclusive, atritos entre este mesmo juiz e o time cajazeirense; Tai a desconfiança dos torcedores e jogadores do trovão azul, e acham que a Federação está provocando o time local.

Política I

Fala-se muito numa pacificação política na cidade de Cajazeiras, reunindo os atuais grupos políticos local, com a finalidade, de eleger o ex-deputado federal Edme Tavares, como candidato a prefeito nas próximas eleições, entretanto, a mesma está encontrando resistência, nos dois maiores portadores de voto da cidade, ou seja, de um lado o atual prefeito Epitácio Leite Rolim, juntamente com a deputada Zarinha Leite e do outro o deputado estadual Antônio Vitoriano de Abreu.

Política II

Já na cidade de Bom Jesus, o ex-prefeito Evandro Brito, está fundando o PTB, com escopo de garantir a sua candidatura a reeleição, já que exerceu cargo no passado bem remoto, ou seja, atualmente fazendo oposição ao atual prefeito Aurenar Gonçalves, sabe Evandro, que dificilmente Aurenar irá apoiá-lo como candidato nas próximas eleições.

Política III

Na cidade de Santa Helena, a eterna duvida Daciano Soares, atual prefeito, e Elair Brasileiro, ex-prefeito, o primeiro no seu 4º mandato e o segundo, querendo, também o seu quarto mandato, já que exerceu por três vezes o honroso cargo de prefeito local, parece que vão se dividir, tudo porque, Daciano quer a reeleição e Elair é candidato. Resta a Elair, se unir ao candidato das oposições das eleições passadas, Bonifácio Moura, para demolir o sonho de Daciano.

Hotel

Um novo hotel está conquistando a preferência dos hóspedes que se dirigem para o alto sertão, trata-se do hotel Bela Vista, localizado no centro da cidade de Cajazeiras, mais precisamente na avenida presidente João Pessoa, dotado de amplos e confortáveis apartamentos, com Ar, TV cor, Frigorifer e Telefone, com preços das diárias bem cômodos. A Organização é de Maria Selsa, uma experiente administradora de empresa privada, que agora parte para o ramo hoteleiro. Na foto, Selsa em momentos de descontração.





Informativo Docorarte!

No seu dia mãe, a Decorarte lhe presenteia de forma especial. Em qualquer compra, você preenche um cupom e concorre a uma cortina persiana (1.70 x 1.20).

PARTICIPE!



Recebemos Agua, Luz, Telefone, Unimed
CEHAP, SENAC, DETRAN, IPEP, CREA E ETC.

531 - 4421

Pague sua conta sem enfrentar fila ou perda de tempo.
Fazemos contratos com empresas para recebimentos.

Trav. Francisco Bezerra, 14 - Cajazeiras. Fone: 531.4421



CONSTRULAR
Comércio de Material de Construção Ltda.

Tudo para sua construção
Duas lojas da Capital ao interior
para melhor servir


Matriz: Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 305 Cajazeiras-PB
Fone: (083) 531-4444
Filial: Rua Tancredo Neves, 471 - Ipês - João Pessoa
Fone: (083) 224-6654 - Fax: (083) 224-4526



KI - PÃO

O melhor e mais saboroso pão da cidade
Lanchonete, serviço de encomendas de salgadinhos
Rua Cel. Juvêncio Carneiro, 251 - Aceitamos encomendas

A Melhor Escola de Informática



LINS INFORMÁTICA

Rua Cel. Juvêncio Carneiro, s/n

5 Anos

Telefone: (083) 531-3552



REMOTORES
CAJAZEIRAS - PB
(083) 531-4550
SOUSA - PB
(083) 522-2833



BOSCH
SERVIÇO



HOTEL Bella Vista

Diárias com café de manhã no sistema americano.
O menor preço nos hotéis de sua categoria.
QUEM CONHECE VOLTAR!

Av. Presidente João Pessoa, 01
CAJAZEIRAS - PB

Telefone: (083) 531-3266

General acredita na transposição do São Francisco

Marco Antônio Longo participou de reunião em São Paulo que discutiu o semi-árido

GENERAL Marco Antônio Longo, comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção e da Região Federal da Paraíba, chegou aos dias 14 e 15 deste mês na cidade de São Paulo para discutir e apresentar proposta sobre o assunto.

O congresso, salientou o general, não teve caráter decisório sobre a transposição do São Francisco "Mesmo porque são pessoas que se reúnem para ajudar o Nordeste em toda sua problemática, inclusive a de trazer água para as regiões semi-áridas", acrescentou.

O general Longo defende a transposição de águas do rio São Francisco "porque a nossa região tem um déficit muito grande de água. Falta água para o atendimento de toda a população", acrescentando ainda que essa transposição é de interesse nacional como um todo. "Não é exclusiva da Paraíba, ou do Nordeste, ela envolve o Brasil como nação. Extrapolamos nossos limites", enfatizou.

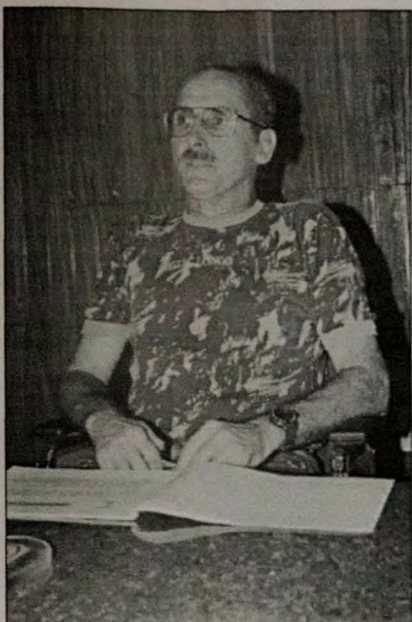
O encontro sobre o semi-árido foi realizado em São Paulo, segundo o general Longo, por ter sido uma iniciativa da Central Social Sindical, Democracia Sindical e a Região Episcopal da Lapa, que estão motivados para trabalharem em benefício do Nordeste face as dificuldades que a região enfrenta em todos os sentidos, inclusive nesse de transposição de águas do São Francisco.

para discutir e apresentar proposta sobre o assunto.

O congresso, salientou o general, não teve caráter decisório sobre a transposição do São Francisco "Mesmo porque são pessoas que se reúnem para ajudar o Nordeste em toda sua problemática, inclusive a de trazer água para as regiões semi-áridas", acrescentou.

O general Longo defende a transposição de águas do rio São Francisco "porque a nossa região tem um déficit muito grande de água. Falta água para o atendimento de toda a população", acrescentando ainda que essa transposição é de interesse nacional como um todo. "Não é exclusiva da Paraíba, ou do Nordeste, ela envolve o Brasil como nação. Extrapolamos nossos limites", enfatizou.

O encontro sobre o semi-árido foi realizado em São Paulo, segundo o general Longo, por ter sido uma iniciativa da Central Social Sindical, Democracia Sindical e a Região Episcopal da Lapa, que estão motivados para trabalharem em benefício do Nordeste face as dificuldades que a região enfrenta em todos os sentidos, inclusive nesse de transposição de águas do São Francisco.



General visitou os Batalhões de Engenharia sediados no Nordeste

General visita Batalhões

Durante uma semana o general Marco Antônio Longo fez uma visita aos Batalhões de Engenharia, sediados no Nordeste e subordinados ao 1º Grupamento de Engenharia de Construção quando chegou a participar da inauguração de rodovias construídas pelo Exército Brasileiro. As solenidades contaram com a participação do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha.

Numa avaliação sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido pelas unidades militares o general Longo considerou muito favorável, haja visto sua participação, junto com o ministro dos Transportes da inauguração do trecho construído de 98 e 99, da BR-135 (Gerumeia/Guadalupe), no Piauí Outro trecho de Picos a São Raimundo Nonato (BR-020), construídos, respectivamente, pelos 2º e 3º Batalhões de Engenharia.

O general esteve em Fortaleza, onde acompanhou o início do trabalho de construção de dois quartéis. Em Natal, verificou as instalações para o início das obras de construção do novo

aeroporto de Natal e, em Petrolândia, verificou o trabalho que está sendo realizado nas agrovi-las que estão recebendo água do São Francisco para irrigação e para beber. "Isso significa que continuamos trabalhando em benefício do Nordeste, realizando obras variadas, sempre para criar infra-estrutura que permita o desenvolvimento econômico e social nordestino

"Com relação a Paraíba, o Grupamento de Engenharia está concluindo o 2º plano de trabalho da estrada que liga Piancó a Nova Olinda. Já foram entregues na Paraíba 170 poços perfurados; dez escolas receberam instalações para dispor de água.

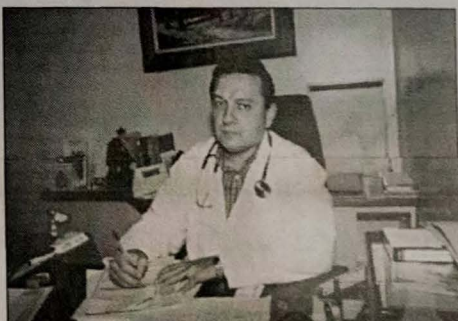
Dois programas chamam a atenção. Água na Escola que está completando a construção de 880 módulos, que no próximo dia 15 encerra a primeira etapa. Isso em todo o Nordeste. A Operação Pipa está atingindo cerca de 360 municípios em toda a região nordestina e atendendo aproximadamente 2 milhões de pessoas nos nove Estados atendidos pelo Exército.

Estilo de vida da população pode causar problemas cardiovasculares

Claudeci Ribeiro

Escritor de Campina Grande

As doenças cardiovasculares são um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, são a principal causa de morte e incapacidade em pessoas de todas as idades. No Brasil, a incidência dessas doenças tem aumentado rapidamente, refletindo mudanças no estilo de vida da população.



Mirabeau Maranhão dá conselhos para evitar o agravamento da doença

provar espasmo das artérias coronárias. Dessa forma, participa ativamente do mecanismo fisiopatológico de desenvolvimento dessas doenças cardíacas. Esses itens podem levar a formação de cardiopatia isquêmica que pode se manifestar de várias formas como por exemplo: angina e infarto agudo do miocárdio.

Sintomas - A Cardiopatia Isquêmica pode se manifestar de várias formas: dor na região pré-cordial ou retroesternal, irradiada para o membro superior esquerdo, mais frequentemente ou para outras regiões como o pescoço e região dorsal do tórax. Desencadeadas por esforço ou stress emocional embora possa surgir em repouso.

Segundo Mirabeau, o infarto agudo do miocárdio constitui a for-

ma mais grave de manifestação da Cardiopatia Isquêmica, acometendo pessoas em sua plena atividade produtiva, sendo causa frequente de morte ou de lesões incapacitantes. Geralmente, se manifesta com dores de forte intensidade nas mesmas regiões descritas acima e acompanhadas de outros sintomas como: palidez intensa, sudorese excessiva e mal-estar intenso. O quadro é grave e de indicação hospitalar imediata.

Outra forma de manifestação de Cardiopatia Isquêmica é a chamada isquemia silenciosa, em que o paciente não tem sintomas típicos e a doença se manifesta apenas através de exames complementares realizados. Como por exemplo: eletrocardiograma, teste ergométrico e Holter. Ele informou que, um percentual

expressivo de pacientes não tem sintomas típicos da doença coronariana, e muitas vezes já têm a patologia em estado avançado, daí recomendando-se avaliações periódicas, com médicos devidamente capacitados no sentido de descobrir tal patologia, especialmente pessoas com fatores de risco e com idade acima de 30 anos.

Prevenção - A prevenção das doenças cardiovasculares, passam por uma mudança no estilo de vida, ou seja os pacientes devem abandonar maus hábitos como o "tabagismo". Além de fazer dietas pobres em gordura animal; fazer exercícios regulares; perder peso e reduzir a carga de stress, adotando na sua vida medidas práticas de lazer, como também tratar doenças que possam provocar. Cardiopatia Isquêmica como: hipertensão arterial, diabetes e obesidade.

Nos dias atuais, observa-se uma mudança na faixa etária de incidência da cardiopatia isquêmica no sentido de que a doença está acometendo pessoas mais jovens entre 30, 40 e 50 anos, em sua plena atividade física. Exatamente em função da presença de tais fatores de risco acima mencionados.

A doença incide mais no sexo masculino, do que no feminino, até a quarta década de vida, sendo que após a menopausa as mulheres, com a diminuição da produção hormonal (estrogênio),

passam a ter incidência da cardiopatia isquêmica, comparados ao sexo masculino.

Dedução de que este fato que é importante a reposição hormonal feminina após a menopausa. E dentre os fatores imutáveis, destacamos a tendência

passam a ter incidência da cardiopatia isquêmica, comparados ao sexo masculino.

Dedução de que este fato que é importante a reposição hormonal feminina após a menopausa. E dentre os fatores imutáveis, destacamos a tendência

Como prevenir a doença

Prevenção - compreende todas as medidas acima mencionadas, ou seja (mudança de estilo de vida);

Clínico - Consiste no tratamento através de medicamentos. Hoje a cardiologia conta com inúmeras opções terapêuticas, e pesquisas são realizadas no mundo todo constituindo esta forma de tratamento, uma maneira eficaz de cuidar da doença coronariana;

Cirurgia - consiste na chamada cirurgia de revascularização do miocárdio, as mais conhecidas são: ponte de safena e de ponte de artéria mamária, (também aplicada amplamente nos dias de hoje e com resultados extremamente positivos);

Hemodinâmica (Catereterismo Cardíaco) - através de hemodinâmica, como a angioplastia coronária e a aplicação de prótese de stents, colocada dentro da artéria. Pode-se tratar a doença coronária de forma minimamente

invasiva (comparada a cirurgia de revascularização) com resultados semelhantes à da cirurgia, em alguns casos até mesmo superiores.

O tratamento da Cardiopatia Isquêmica, deve ser feito durante toda a vida, preventiono por clínicos e cardiologistas! E mesmo as pessoas que não tenham a doença, de forma preventiva devem procurar serviços médicos no sentido de fazerem uma avaliação pessoal do seu estado de saúde e ao mesmo tempo em busca de orientações de estilo de vida saudáveis, orientada o especialista.

Estes e outros temas de cardiologia, estarão sendo debatidos, no próximo mês de junho no Congresso da Sociedade Paranaense de Cardiologia, a ser realizado em Campina Grande no Centro de Convenções Raymundo Asfora. Participam deste evento médicos cardiologistas paraibanos e de outros centros do Brasil.

O Estudo do Direito (II)

Geraldo Beltrão

Advogado

Ensaíes Físicas durante trinta anos, do Liceu à Escola Técnica Federal, colégios particulares e cursinhos de preparação ao vestibular. Ainda hoje meus alunos contam, com grande prazer, que eu imaginava uma linha e fazia o gesto de passar por baixo dela. É verdade. Eu me inclinava a uma linha material, concreta, no contexto do fenômeno físico que pretendia explicar, e não geométrica, abstrata.

Construí no Liceu, com a participação dos alunos, mais de 1000 instrumentos de Física. Eles estão aí, às centenas ainda, para conferir. Não ensinei Física apenas de giz. Cada lei física tinha a sua aplicação

concreta. Dizem eles que valeu. Na minha profissão de advogado, seja criminal seja civil, como me socorro desses conhecimentos, inclusive da matemática, do desenho, da biologia? Enfim, das ciências exatas e da natureza!! Sobre isso a A União publicou, há pouco tempo, uma série de artigos que escrevi sob o título "A Física e o Direito", sobre os quais me falou recentemente um professor de Física de Campina Grande e me indagou: quando vai voltar?

Lembro o quase pitoresco: Faz cinquenta anos, em sala de aula no Liceu. Falava sobre pressão. Escrevia no quadro a fórmula correspondente: P = E.

Explicava. Como vêm, pela fórmula, a pressão é diretamente proporcional à Força e inversamente proporcional à superfície em que

ela se apoia. Chamava à mesa, de propósito, as mais graciosas alunas: "Tomara a mão de uma delas (naturalmente a mais bonita, charmosa e densosa) e apoiava na palma de sua mão um lápis pela sua base (o lado oposto à ponta). Começava a equilibrar na ponta do lápis um, dois, três livros, até ela suportar. Virava o lápis, apoiando a ponta na mão. Bastava apoiar um livro, no máximo dois, e ela pulava: ai, professor!!!, assim não!!!. Não precisava adiantar mais nada, que a reprodução prática do fenômeno pressa já estava explícita para mediano entendedor. Não poderia esquecer, jamais, da fórmula que guardava sensorialmente na sua memória. E era assim com todas as outras leis físicas.

Certa feita dava aula sobre tubos acústicos. Recomendei a todos aqueles que levassem tubos de quaisquer calibres, tamanho e qualidade, até de mamão e água tam-

bém. A sala ficava com outras, no mesmo corredor. Explicava, tudo, a partir do Direito Constitucional, que está consendado na Constituição de cada País, como Regra Maior e em função da qual todas as outras manifestações da legalidade devem obediência e a têm como parâmetro. É tão fácil situar-se o estudante dentro do direito, mas, quantas vezes criam fantasmas e deixam a sua cabeça cheia de excentricidades, de perturbações, de entraves, de óbices!!!. Tenho para mim que certas disciplinas como Filosofia do Direito, Sociologia do Direito, Criminologia, Ética, Estatuto da OAB, Lei Orgânica da Magistratura, do Ministério Público, Internacional, somente deveriam ser ministradas no final do curso, quando o estudante já está familiarizado com o direito nos seus vários ramos. Ai tem ele como situar-se dentro de certas regras, especialmente no campo

da ética, para valorar e valorizar o que aprendeu.

A propósito da Ética deveria ser matéria obrigatória, juntamente com o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil. O estudante já está levantando vôo da faculdade e deve, naturalmente, ingressar na vida prática. Além das aulas, sempre deficientes, de prática forense que recebem, familiarizar-se-ia com os predicamentos de coquiza profissional, dos seus deveres e obrigações, não mais como cidadão comum, mas como um operador do direito, um ente útil à sociedade a ela integrado como agente do seu desenvolvimento, bem-estar e progresso. Quando advogo que o estudante de direito deveria entrar, logo, direito, no estudo do direito substantivo e não das disciplinas de caráter mais subjetivo, é para fazê-lo, de imediato, identificar-se com a concretude do direito. A sensação que ele de logo tenha da utilidade da

quilo que está aprendendo, para entusiasmar-lo e abrir-lhe o apetite ao seu estudo.

Sem ser crítica a critérios e formas de ministrar conhecimentos, muitas vezes, e isso acontece comigo há mais de cinquenta anos, o estudante é obrigado a conhecer o pensamento tal ou qual de filósofo tal ou qual, o que o essencial pensados disseram em remotos épocas, numa defasagem mortificante e numa perspectiva que o leva, simplesmente, à decoreba, sem entender de nada. Pelo menos, sem "sentir" nada de objetivo. Pensar em Sócrates, Platão, Aristóteles, Kant, Descartes, Voltaire, Montesquieu, é bom, útil e deleita todo tempo. Mas, isso, como partida, é, verdadeiramente, dose... Pelo menos eu acho e ainda hoje assim acho. (O Estudo do Direito '8 II)

NA PARAÍBA

Ibama incentiva criação de reservas privadas

A Paraíba é o segundo Estado do Nordeste com o maior número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, administradas por particulares, sendo superado apenas pela Bahia, o que se justifica pela diferença entre as dimensões territoriais dos dois Estados. As Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPN - da Paraíba são seis e estão distribuídas nos diversos ecossistemas, do Litoral ao Sertão. São Unidades de Conservação de uso indireto, criada em propriedades rurais pertencentes a particulares e que objetivam a proteção e conservação perpétua de amostras de ecossistemas para as gerações presentes e futuras.

Estes dados fazem parte de uma campanha de divulgação que a Representação do Ibama lança no Estado, a partir da próxima semana, quando o órgão comemora a Semana do Meio Ambiente/1999.

A campanha tem por objetivo incentivar empresários e proprietários rurais paraibanos a preservarem parte de suas terras, onde exista uma significativa área de mata, contribuindo para a proteção da biodiversidade, ou seja, o conjunto de seres vivos que a área abriga.

A partir do próximo dia 1º, o Ibama, através do seu Núcleo de Unidades de Conservação (NUC), inicia a distribuição nas instituições governamentais, bancos, organizações não-governamentais e locais públicos, cartazes e folhetos sobre a importância da criação das Reservas Particulares no Estado.

A divulgação e outras atividades técnicas e administrativas que estamos realizando estão previstas no Programa RPPN no Brasil, estratégia importante visando a conservação da biodiversidade, uma vez que contribui para a rápida ampliação das áreas protegidas no país. Este Programa é considerado no Brasil e na América Latina como a mais importante iniciativa de conservação ambiental em Reservas Particulares", explica Marisanta Nóbrega, chefe do NUC na Paraíba.

Os proprietários dessas Reservas estão isentos do ITR - Imposto Territorial Rural referente à área reconhecida como RPPN e têm garantido o seu direito de propriedade sobre a área. Entre outras vantagens, o proprietário tem preferência na análise de pedidos de concessão de crédito agrícola junto às instituições oficiais de crédito e prioridade na análise de projetos de financiamento pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente para implantação e gestão da RPPN, conforme Decreto do Governo Federal nº 1922, de 05/06/96.

Mesmo declarada Unidade de Conservação, a Reserva Particular do Patrimônio Natural pode ser utilizada pelo seu proprietário como área para atividades de turismo ecológico, lazer, educação, pesquisa científica e cultural, desde que o plano esteja devidamente aprovado pelo órgão que instituiu a Reserva, gerando novas opções de renda.



O Ibama está preocupado em preservar o meio ambiente

Iniciativa contribui para proteção

As RPPNs são importantes porque contribuem para uma rápida ampliação das áreas protegidas no país, atuam como zonas-tampão no entorno de parques reservas, constituindo-se em corredores ecológicos; apresentam altos índices positivos na relação custo/benefício; são facilmente regulamentadas; possibilitam a participação da iniciativa privada no esforço nacional de conservação e contribuem para a compensação da biodiversidade dos biomas brasileiros.

O sistema de Reservas Particulares do Patrimônio Natural foi criado em 1977, no Rio Grande do Sul, quando alguns fazendeiros sentiram a necessidade de dar proteção oficial às suas propriedades, para evitar a caça predatória nas fazendas. Em 1996, no Dia Mundial do Meio Ambiente, o Governo brasileiro regularizou esse tipo de Unidade de Conservação em todo o país, através do Decreto Federal nº 1922. De acordo com o decreto, as áreas rurais poderão ser reconhecidas como RPPN em toda

a sua extensão territorial ou parcialmente, pelo Ibama.

Para isso, o proprietário interessado deverá apresentar requerimento, acompanhado de cópias autenticadas dos seguintes documentos: cédula de identidade do proprietário, quando se tratar de pessoa física; ato de designação de representante (contrato social da empresa, se pessoa jurídica; escritura do imóvel; Certidão de inteiro teor do imóvel, com data não superior a 30 dias, comprovante de pagamento do ITR, plantas de situação, indicando os limites, os confrontantes, a área a ser reconhecida e a localização da propriedade no município ou região.

Após análise, vistoria e aprovação, o Ibama emitirá laudo, solicitando ao interessado um Termo de Compromisso que será averbado no Cartório de Registro de Imóveis competente, gravando a área do imóvel reconhecida como reserva em caráter perpétuo, a fim de ser emitido o Título de Reconhecimento definitivo da área como Reserva Particular do Patrimônio Natural.

Os ecossistemas paraibanos

As primeiras RPPN da Paraíba surgiram em agosto de 1990, quando o Ibama reconheceu como Reservas, através das portarias nº 1.343 e 1.344, as Fazendas Almas e Santa Clara, situadas nos municípios de São José dos Cordeiros e São João do Cariri, respectivamente. As duas áreas, representativas da Caatinga, são de propriedade da Sra. Eunice Braz.

Em 1994, o Ibama reconheceu a primeira Reserva Particular em área de Mata Atlântica, com uma área de 1.058,62 hectares, situada no Engenho Gagau, município de Santa Rita e pertencente aos Srs. Luisimar de Melo e Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes. Em dezembro de 1995, os dois proprietários rurais tiveram mais uma área de Mata Atlântica reco-

nhecida como RPPN, com uma área de 266,53 hectares na Fazenda Pacatuba.

A Caatinga paraibana ganhou, em 1998, mais duas Reservas Particulares do Patrimônio Natural: na Fazenda Várzea, de propriedade do Sr. Mário Camelo, localizada em Araruna e com área de 390,66 e, a segunda no município de Santa Terzinha, pertencente à empresa Mocó Agropecuária Ltda, com área de 325,00 hectares e que se constituiu na primeira RPPN do Sertão da Paraíba.

Segundo Marisanta Nóbrega, encontra-se em tramitação o Ibama uma nova Reserva Particular, também com bioma Caatinga, área de 170 hectares, situada no município de Casserengue, a aproximadamente 140 quilômetros de João Pessoa e de propriedade do Sr. Haroldo Coutinho de Lucena.

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Setras assina convênios com prefeituras

A coordenadora nacional do Programa de Combate ao Trabalho Escravo Infantil, Cristina Albuquerque, estará em João Pessoa nesta segunda-feira, dia 31, para visitar in loco os municípios (Mamanguape, Pocinhos, Barra de Santa Rosa e Picuí) que foram contemplados pelo programa na Paraíba.

Na oportunidade, a coordenadora se fará presente também, na assinatura dos convênios com os prefeitos dessas localidades, no gabinete do secretário do Trabalho e Ação Social do Estado, Evaldo Gonçalves, às 9 horas, quando ele fará o repasse da verba de R\$

1 milhão e 200 mil, recursos estes, oriundos do Ministério da Previdência, divididos entre os quatro municípios, para assistir com bolsas do Brasil Criança Cidadã, 3 mil crianças que trabalham nas áreas sisaleiras e canavieira.

A bolsa Criança Cidadã do governo federal é de R\$ 25,00 mensais por criança/adolescente que obtenha frequência mínima de 80% em toda jornada pedagógica. A bolsa busca, dessa forma, recriar as condições mínimas materiais para a família prover suas necessidades básicas, assegurando condições para o acesso, regresso, permanência

e sucesso das crianças e adolescentes na escola.

A erradicação do trabalho infantil está na agenda da política social do país, como meta do Programa Nacional de Direitos Humanos. Constitui-se num desafio tanto para o governo quanto para a sociedade pois a infância e a adolescência merecem proteção especial contra qualquer tipo de negligência, exploração, violência, crueldade e opressão, como determinam a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Do-

micilios - PNAD, do IBGE, realizado em 1995, contabilizou 3,8 milhões de crianças entre 5 e 14 anos inseridas no mercado de trabalho. Elas representam 11,2% do total de crianças nessa faixa etária. Entretanto, este número de crianças está crescendo no país, pois a PNAD de 1993 apontava existência de 4,5 milhões de trabalhadores nessa faixa etária.

Dentre as regiões brasileiras, a maior incidência de trabalho precoce encontra-se na região Nordeste (46,2%), e a agricultura é o setor que mais emprega criança (55,1%).

DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS

Abertas em João Pessoa inscrições para curso

A professora Graça Amorim, diretora técnica da Clínica Reviver, sediada em Brasília (DF), estará ministrando no dia 5 de junho, em João Pessoa, curso sobre Introdução à Clínica das Dependências Químicas - Módulo I. O evento de acordo com os organizadores, é destinado a psicólogos, educadores, enfermeiros, psiquiatras e assistentes sociais.

O curso, que será realizado no auditório do Litoral Hotel, segundo a psicóloga Benéria Donato, coordenadora do evento, abordará vários temas relacionados às dependências químicas. "Esse tipo de problema afeta boa parte da população paraibana. O nosso objetivo e justamente capacitar profissionais para o atendimento aos dependentes químicos", observou Benéria.

A psicóloga Benéria Donato explicou que o curso deste dia 5, tem o caráter introdutório. "O curso com um todo é composto por cinco módulos. No dia 5 de junho estaremos iniciando o primeiro módulo. O ideal é que o interessado no assunto participe das cinco etapas", destacou, acrescentando que no decorrer do ano os módulos restantes serão realizados, em João Pessoa.

Inscrições - As inscrições para o curso Introdução à Clínica das Dependências Químicas - Módulo I estão sendo feitas no Psicocenter, localizado à Rua Professor José Leite, 145, Miramar, ou mesmo através do telefone 224-3212. O curso custa R\$ 50,00, podendo a quantia ser dividida em duas vezes de R\$ 25,00.

Receita Federal faz alerta às pequenas empresas

A Delegacia da Receita Federal em João Pessoa informa aos contribuintes pessoa jurídica, especialmente aos contadores que amanhã é o último dia para que as microempresas e as empresas de pequeno porte, inscritas no imposto Simples apresentem a declaração simplificada deste ano. O aviso vale também para as pessoas jurídicas inativas, assim consideradas aquelas que, durante o ano-calendário de 1998, não exerceram qualquer atividade operacional, financeira ou patrimonial.

A forma de apresentação da declaração é simplificada e exclusivamente em disquete e o local da apresentação será nas unidades da Secretaria da Receita Federal do domicílio fiscal do declarante, ou transmitidas via Internet. A entrega da declaração fora do prazo resultará em multa de R\$ 414,35.

No exercício de 1998, no âmbito da jurisdição do Estado da Paraíba existem 20.137 empresas optantes pelo Simples e 4.414 pessoas jurídicas inativas entregaram

declaração simplificada. Para o exercício de 1999, estima-se que 24 mil empresas inscritas no Simples e 5.300 inativas entreguem a declaração no Estado. Vale esclarecer que as entidades inativas, assim como as inscritas pela finalidade ou objeto estão obrigadas a apresentar a declaração integrada de informações econômico-financeira da pessoa jurídica, porém tem até o último dia útil do mês de setembro de 1999 para apresentar a declaração.

São consideradas entidades isentas do imposto de renda, as Sociedades Beneficentes, Fundações, Associações e Sindicatos. Entidades de Previdência Privada sem fins lucrativos. Além destas são consideradas entidades imunes ao imposto de renda exemplos de qualquer culto, paróquias, liceus, inclusive suas fundações, desde que atendam ao disposto no art.147 do RIR/94 e instituições de educação, de assistência social e entidades sindicais dos trabalhadores, sem fins lucrativos, mediante certas condições.

Secretários municipais discutem saúde básica

Cerca de sessenta secretários municipais de Saúde vão estar reunidos em João Pessoa, nesta segunda-feira, a partir das 8h, no auditório da Espes (Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba), para discutir a implantação do Projeto de Organização da Atenção Básica na Paraíba. Trata-se de uma ideia do Ministério da Saúde que visa melhorar a assistência prestada na área ambulatorial. Para a sua consolidação, será firmado, até o final do mês de junho, o "Pacto Estadual da Atenção Básica". Durante a reunião no auditório da Espes, serão assinados termos de compromisso nesse sentido.

Serviços como pré-natal, imunização, tratamento de doenças crônico-degenerativas e carências nutricionais, controle da mortalidade infantil, entre outros, passarão a ser monitorados sistematicamente. A meta é melhorar os indicadores de saúde gradativamente, a partir de investimentos nas ações básicas.

Estimativas apresentadas pelo coordenador do grupo encarregado de implantar o projeto na Paraíba, André Luis Bonifácio de Carvalho, mostram que 80% dos problemas de saúde podem ser tratados

na rede básica, desde que ela funcione da forma devida. Atualmente, apenas cerca de 20% dos atendimentos concentram-se nos serviços ambulatoriais, ocasionando um grande fluxo de pessoas nos hospitais de maior porte. Essas unidades de saúde deveriam tratar apenas os casos considerados mais complexos, o que não vem acontecendo.

Para modificar esse quadro, o grupo incumbido de implantar o Projeto de Organização da Atenção Básica na Paraíba já anunciou algumas das medidas a serem adotadas. A ideia é investir na melhoria dos indicadores de saúde, centrando as ações, a princípio, nos seguintes aspectos: ampliação das atividades do PACS - PSF (Programas de Agentes Comunitários de Saúde e de Saúde da Família), aumento das coberturas referentes ao pré-natal, redução das internações decorrentes de doenças imuno-preveníveis e ampliação dos serviços de imunização.

No ano de 1999, os investimentos destinados à atenção básica na área de saúde, ou seja, aos atendimentos ambulatoriais, estão estimados em R\$ 60 milhões. No final do ano, o Ministério da Saúde irá avaliar o quadro da saúde de cada Estado.

A espera de uma indenização

Dez mil vítimas de Ferdinand Marcos brigam na Justiça

Radha Basu
Da Associated Press

DEZ mil vítimas dos crimes de violação dos direitos humanos cometidos pela ditadura de Ferdinand Marcos nas Filipinas continuam esperando os US\$ 150 milhões que devem receber em indenização. Em 29 de abril, um tribunal dos Estados Unidos aprovou um acordo pelo qual a família de Marcos deve pagar tal quantia a 9.539 vítimas da ditadura que governou as Filipinas de 1965 até 1986, quando Marcos foi expulso por uma revolução civil que contou com apoio de militares. Marcos morreu no exílio no Havaí em 1989, porém sua família pode regressar em breve às Filipinas.

O acordo judicial foi assinado pelas vítimas, amargando uma sentença do tribunal tivesse concedido uma indenização da ordem de US\$ 150 milhões.

Apesar da redução, a indenização tem um alto significado político. É a primeira vez no mundo que um ditador e sua família são condenados a pagar pelos crimes cometidos contra os direitos humanos durante seu governo.

O tribunal dos Estados Unidos ordenou ao governo das Filipinas - que tem a custódia do dinheiro de Marcos - que transfira os fundos no dia 10 de maio para um banco no Havaí (onde foi feita a questão). Entretanto, o dinheiro não foi transferido e os pedidos das vítimas pediram a anulação do acordo. O tribunal não tem de decidir se aceitará a solicitação.

O dinheiro não pode compensar o sofrimento, nem devolver a "paz", afirmou Mila Gerardo, mãe de André, morto em 1975. Negros, no centro do país, também alega que foi torturado por uma semana, finalmente, enterrado vivo.

"Amarraram o meu pai em uma árvore e o mataram com um tiro. Ele era carpineiro da igreja", recorda Aleth Oclima, de 25 anos. Seu pai foi sequestrado pela polícia em maio de 1979. "Seu único delito tinha sido presenciar o sequestro do meu tio e correr para avisar a sua família. Minha mãe trabalhou como empregada doméstica na província de Mindoro Oriental para criar a mim e a minha irmã", explicou.

O acordo judicial e a negativa da família de Marcos em aceitar a responsabilidade pelas violações dos direitos humanos cometidas durante o governo do ditador enfurece muitas vítimas.

"O acordo envia aos ditadores a mensagem de que é fácil roubar bilhões de dólares, tor-

na, as vítimas jamais viessem a obter a soma completa (US\$ 1,9 bilhão). Muitas das vítimas estão morrendo sem nenhum centavo, assim, no lugar de estender o processo até o infinito, decidimos propor um acordo de US\$ 150 milhões", explicou.

Hilda Narciso, de 35 anos, era professora e trabalhava numa igreja quando foi presa em 1983. "Algemada e com os olhos vendados fui insultada aos gritos por um grupo de militares que me violentaram durante dois dias", afirmou. "Sentia-me humilhada, suja. Roguei para que me matassem. Fui violentada inclusive durante o interrogatório no quartel", recorda Narciso.

"Fico furiosa quando vejo a família Marcos tentando recuperar a credibilidade. Eles arruinaram nossas vidas. Torturaram e mataram milhares de pessoas, saquearam o país. Deveriam estar todos presos", acrescentou a professora.

Porém, Imelda, a viúva do ex-ditador, argumenta

"Fico furiosa quando vejo a família Marcos tentando recuperar a credibilidade. Eles arruinaram nossas vidas. Torturaram e mataram milhares de pessoas, saquearam o país"

turar e assassinar milhares de pessoas e que tudo é rapidamente solucionado fazendo-se um pagamento simbólico pelos danos", protestou Aurora Parong, da Comissão Especial dos Presos de Filipinas.

"Além do mais, não ouvi uma só palavra de arrependimento da família Marcos", acrescentou Parong, médica presa pela ditadura por incitar seus pacientes a rebelarem-se.

Etta Rosales, uma parlamentar torturada pela ditadura, que aceitou o acordo de US\$ 150 milhões, explicou as razões pela qual as vítimas propuseram a polêmica conciliação judicial.

"Terníamos que, com a fortuna de Marcos estando escondi-

da, não está presa porque é inocente. "Se Ferdinand Marcos realmente violou os direitos humanos porque não foi julgado por nenhum tribunal do mundo? Porque não estamos todos presos?", pergunta. "Não cometemos crime nenhum. Se minto, que eu caia morta neste momento", acrescenta Imelda, cuja condenação por corrupção foi suspensa pela Suprema Corte no ano passado.

Imelda sustenta que a intenção das vítimas em cobrar indenização é uma "conspiração". No entanto, ela aceitou pagar US\$ 150 milhões para obter "paz e reconciliação" e "não como indenização por danos mas sim como uma doação".

CULTURA e História



A PARAÍBA NOS 500 ANOS DO BRASIL

A UNIÃO vai colocar a Paraíba nas comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil. Todo domingo o leitor receberá encarte de quatro páginas com artigo – de autor reconhecido – situando a Paraíba, através de tema livre, na História do Brasil.

MISSA DE 7º DIA GILVANDRO ATHAYDE



Maria Célia Rodrigues Athayde (esposa), Marcos Túlio, Ana Célia (filhos), nora e netos convidam parentes e amigos para a missa de 7º Dia de seu inesquecível **Gilvandro Athayde** a ser realizada na próxima segunda-feira dia 31/05/99 às 17:00 horas na Igreja de Santa Júlia - Torre.

Antecipadamente agradecemos aos que se fizerem presente à celebração.

VEM AÍ A TABAJARA FM

105.5

MHz

Uma opção de qualidade



RÁDIO TABAJARA





Carlos Chagas

A falta que fazem os contabilistas

Brasília (Alô) - Patronos e expoentes da profissão à parte, com todo respeito a Luca Pagnoli, devemos buscar o primeiro contabilista do mundo naquela tribo de trogloditas perdida numa caverna de um continente qualquer. Mesmo submisso ao chefe guerreiro que brandia a clava com mais força do que os outros, ainda que temeroso do esquálido feiticeiro que anunciava falar com o deus do trovão, foi um contabilista que por mais de uma vez salvou sua tribo da extinção.

Coube a ele calcular que o número de inimigos perigosamente se aproximando para atacá-los era inferior ao número de pedras de que dispunham, prevendo a vitória se elas fossem roladas ao mesmo tempo, ladeira abaixo, sobre os adversários. De outra feita, quando a fome grassava, verificou que se cada um comesse apenas duas batatas por dia, do monte que havia sobrado, todos sobreviveriam até a próxima colheita.

Ninguém duvide de terem sido os contabilistas, ainda sem nome e diploma aqueles que calcularam quantas centenas de milhares de blocos seriam necessários para que Queóps, Quéfren e Miquerino vissem erigidos os monumentos à sua glória no deserto do Egito.

Sem correntistas não haveria civilização, ou pelo menos, a civilização memoraria muito mais a florescer. Artífices impessoais da evolução da Humanidade, eles sempre se viram marginalizados pelos que se apropriavam dos resultados de seu imprescindível trabalho de calcular. Os guerreiros, feiticeiros, arquitetos e hoje os economistas, quantos se sucedem na tarefa de tomar-lhes os merecidos méritos?

A Santa Ceia não existiria sem Luca Pagnoli, que calculou a perspectiva do local e dos comensais nos mínimos detalhes, mas quem se lembra de Leonardo, quando se refere à obra maravilhosa?

Tudo esse preâmbulo se faz para chegarmos aos tempos modernos e a mesma humilde postura dos contabilistas diante de quantos conseguem surripiar-lhes o trabalho e os méritos. Pois se um banco apresenta lucro e sobreviverá em suas operações, é do banqueiro a fotografia que os jornais publicarão. Se um governo obtém sucesso no combate à inflação, exaltada será sua equipe econômica, ainda que a recíproca também surja verdadeira e diante, do fracasso, irá mesmo para o merecido pelourinho o respectivo ministro da Fazenda.

O trabalho anônimo do contabilista não aparece nas comemorações que celebram o crescimento das empresas. Nem no alerta a respeito de dificuldades no comércio e na indústria. O profissional da contabilidade somadas estatísticas sobre a melhoria dos serviços públicos. Nos sindicatos, nas associações de classe, até nos clubes de futebol, como na mídia os contabilistas constituem a pedra angular, o lido de sustentação das expansões ou dos enguamentos.

Nesses tempos bicudos, ouve-se falar de greves em todos os setores. Já imaginaram se os contabilistas também paralisassem suas atividades? Se, pelos modestos rendimentos ou pela falta de reconhecimento, decidissem entrar em greve? Estaria decretado o caos, senão universal, ao menos no Planeta.

Por isso os contabilistas são credores de todos nós. E não se duvide será para eles que o governo irá apelar quando, num futuro não muito distante, tiver que reduzir os juros obscenos pagos ao capital especulativo, estabelecer limites a esse capital, determinando quanto tempo precisará ficar aqui sem ser astronômicamente taxado, rever privatizações desmedidas e estancar a alienação do patrimônio nacional, restabelecer direitos sociais surripiados da classe assalariada, e erigir barreira à importação de superfúos.

Sendo assim, haverá que solicitar dos contabilistas mais sacrifícios, mais capacidade de engolir sapos, mais altruísmo. Coisa a que certamente não vão se negar, porque não se têm negado desde que aquele nossos ancestral salvou a tribo do ataque dos adversários, da fome e da enchente (Repúblicação a pedidos).

VIOLÊNCIA INFANTIL

Cleide Cavalcante
Agência Estado

ESTA sexta-feira, dia 4 de junho, marca o Dia Mundial das Crianças Inocentes Vítimas da Agressão. Autoridades de todo o mundo estão voltando os olhos para a questão, mas as investidas ainda não são consistentes o suficiente para evitar que menores figurem em dramáticas manchetes da mídia mundial. Segundo especialistas, a principal violência é a doméstica, gerada por problemas financeiros e, conseqüentemente, de estrutura familiar. Em seguida destacam o abuso sexual e a exploração do trabalho infantil. As maiores vítimas pertencem às classes econômicas mais baixas.

Abordando especificamente a violência sexual, o psicólogo americano, Dan B. Allender, doutor em Psicologia do Atendimento e especialista em questões de recuperação de vítimas de abuso sexual, destaca que, na maioria dos casos, os agressores são membros da própria família da vítima - pais, padrastos, tios, primos, irmãos, etc.

No trabalho de orientação às vítimas, o psicólogo usa a doutrina cristã como alicerce fundamental na superação da barreira do trauma. Antes de tudo, porém, ele destaca que o problema deve ser encarado de frente. "Várias saídas apresentadas às vítimas de abuso freqüentemente aumentam o fardo e leva a um novo tipo de culpa: o perdão baseado na negação, pressões para amar e alívio rápido da dor através de dramáticas intervenções espirituais", observa Allender, autor de "Lágrimas Secretas" (Editora Mundo Cristão).

No entanto, a questão religiosa também não deixa de ser delicada. "Onde Deus estava quando aconteceu o assédio ou estupro?" é a pergunta mais comum nos consultórios psiquiátricos. "Este é um lamento legítimo da alma, visando entender o que significa confiar em Deus. Independente da resposta, a pergunta não deve ser evitada", diz. "Se Deus é digno de confiança, então podemos confiar nele sem nossos esforços em distorcer ou negar o passado."

COMO LIDAR COM O ABUSO SEXUAL

Allender explica que há várias maneiras para os cristãos lidarem com o abuso sexual: perdão e esquecimento, negação, amor imposto, conformismo ou passividade. "Estes não são caminhos adequados", argumenta. Para ele, "o melhor caminho passa pelo vale da sombra da morte". "Os penhascos da dúvida e os vales do desespero oferecem uma visão do trabalho de Deus que nenhum outro terreno pode dar", frisa. O caminho, completa, envolve o risco de se colocar em palavras o emocional. "E colocar estas palavras perante Deus, aguardando sua resposta."

Os maiores inimigos num processo de cura são a vergonha e o desprezo. Sentimentos que desencadeiam uma série de autodefesas, que atuam de forma inconsciente. Essa autoproteção passa a guiar as vítimas em seus relacionamentos antigos e futuros, na escolha do cônjuge, do emprego e, até, nas doutrinas religiosas.

É aí que entra o trabalho do profissional especializado, que deve se preocupar em reverter esta tendência antes que seja tarde demais. "A tragédia do abuso se apresenta de diversos modos, mas uma característica que se repete em muitos casos é que as vítimas do abuso freqüentemente se vêem repetindo padrões e iniciando relacionamentos em que passam por violações semelhantes ao abuso sofrido no passado", acrescenta Allender.



UMA CRIANÇA CRIADA COMO ANIMAL

No sertão da Bahia, o menino João Batista de Jesus, de 4 anos, é o triste protagonista de uma história lamentável. Ele era amarrado todos os dias pelos bisavós junto com o cachorro da família e esquecido por horas, a ponto de alimentar-se da comida e das fezes do animal.

Nascido de mãe solteira em Cabeceira (BA), João foi criado em Jaborandi, no sertão baiano, pelos bisavós. Eles eram camponeses paupérrimos que mal tinham condições de sustentar-se, aos 87 anos. A mãe não tinha paraderio fixo. Os bisavós do menino, sempre embriagados, não o alimentavam direito e nem lhe davam remédios. Ele vivia doente e era continuamente espancado. Com 1 ano, não falava e era amarrado pelos pés junto com o cachorro da casa para que não saísse de casa.

Alamados, os vizinhos procuraram as freiras da Paróquia Santo Antônio de

Jaborandi e cortaram a situação da criança. No dia 12 de abril de 97, um policial foi até a casa de João para tirá-lo da guarda dos avós. Ele estava com 1 ano e pesava 8 kg. Foi entregue aos cuidados da freira franciscana Maria Satiko Kanashiro, da Ordem da Divina Providência, que está até hoje com o menino. Ela conta que Joãozinho (como gosta de chama-lo) chegou quase morto, pois, além da desnutrição, tinha graves verminoses causadas pela convivência com o cachorro e outros bichos da casa, pois ele muitas vezes se alimentava da comida dos bichos e até do seus excrementos.

Reeducação difícil - Tratado pelas freiras, João passou a ganhar peso. Com 3 anos, tinha 12 quilos e 87 centímetros - ainda muito menos do que as crianças alimentadas normalmente da sua idade. Maria Kanashiro afirma que o mais difícil não foi cuidar da saúde do garoto, mas sim

de sua reeducação. "Como ele vivia muito tempo amarrado com o cachorro, ele acabou assimilando hábitos do animal. Para brincar, ele estava de costas e balançava as pernas como um cozinheiro. E muitas vezes mordida a perna das pessoas", relata.

Maria Kanashiro assumiu a criação de Joãozinho e hoje ele é menino esperto, que aprende com facilidade. A freira acredita, porém, que ele nunca terá um aprendizado mal por causa dos maus tratamentos. Ela também afirma que ela está cuidando dos documentos de João para que ele possa ser adotado legalmente por uma família da região de Jaborandi. "Queremos que ele seja na comunidade, mas precisamos ajuda financeira." O bisavô de João morreu. Maria Kanashiro não quer que a avó, que ainda vive, deva responsabilizada pelos maus tratamentos que João sofreu. "Ela também precisa de cuidados", acredita.

DIABETES

Grande parte das vítimas não sabe que sofrem da doença

No Dia Mundial do Diabético, 27 de junho, os especialistas chamam a atenção para um dado preocupante: metade dos portadores de diabetes não sabe que tem a doença. A previsão é de que existam no País cerca de cinco milhões de diabéticos, deste total 90% são do tipo 2 (diabetes melito não dependente de insulina) e de 5% a 10% do tipo 1 (diabetes melito dependente de insulina). Já a diabetes gestacional (verificada somente durante a gravidez) é responsável por 3% dos casos; e a diabetes secundária, que está relacionada a outras doenças e síndromes, foi verificada em 2% dos doentes.

Os dados constam do Estudo Multicêntrico sobre Prevalência de Diabetes Mellitus no Brasil, realizado pelo Ministério da Saúde. O índice é equivalente ao de países desenvolvidos. Os médicos ressaltam que, muitas vezes, é possível prevenir ou até evitar o surgimento da diabetes. Mas que, para isso, é preciso informar-se muito bem sobre as causas e sintomas.

O diabetes é um distúrbio que se caracteriza pelo excesso de açúcar no sangue. Isso porque o organismo do diabético não é ca-

paz de converter o açúcar, ou glicose, em energia. Os diabéticos não conseguem produzir insulina (hormônio produzido no pâncreas), ou reagir a ela. Como para o bom funcionamento do corpo humano é necessária a presença de glicose, a falta desta substância pode comprometer vários órgãos. Entre eles, o coração, os rins, os olhos e os nervos. E, segundo os médicos, a diabetes é a principal causa de amputação do País.

A diabetes do tipo 1 é mais freqüente durante a infância e adolescência. Normalmente, após uma infecção, como catapora ou resfriado,

OS SINTOMAS

Os principais sintomas da diabetes são sede, boca seca, urina em abundância (especialmente à noite), cansaço, visão turva, perda de peso, coceira nos órgãos genitais, fome excessiva, tontura, retardamento da cicatrização, coceiras e infecções na pele.

Vale ressaltar que a diabetes do tipo 2 pode não ser percebida até que haja uma complicação mais séria, como enfarte ou derrame. Enquanto isso não acontece, a doença pode estar afetando o coração, os vasos sanguíneos, os nervos, os rins e outros órgãos.

Assim, os especialistas recomendam que adultos com mais de 45 anos façam exames periódicos para medir o nível de açúcar no sangue.

Pode ser tratada com injeções de insulina, controle alimentar e exercícios físicos. A diabetes do tipo 2 aparece em pessoas cujo organismo ainda consegue produzir insulina, porém, não em quantidade suficiente. Ou, então, quando a insulina produzida não trabalha adequadamente.

As maiores vítimas da diabetes do tipo 2 são pessoas com mais de 40 anos, com excesso de peso. O tratamento é feito à base de dieta alimentar, comprimidos, exercícios físicos e, em alguns casos, com injeções de insulina.

Linaldo Guedes



Dolly foi vítima da imperfeição na clonagem e ficou presa às limitações humanas

Para não esquecer...

A UNIÃO lançou sexta-feira, e encarta hoje em sua edição, o suplemento *A Paraíba nos 500 anos do Brasil*. Partindo de uma ideia original de William Costa, editor de Cultura, o projeto tem como objetivo levar à Paraíba nas comemorações relativas ao descobrimento do Brasil.

Nomes como Carlos Heitor Cony, Carlos Chagas, Renato Melo Filho, Ariano Suassuna, Joozil de Brito Pereira, Elizabeth Marinheiro, Luiz Hugo Guimarães, Luis Augusto Crispim e Jório Machado, entre outros, serão convidados a participar da série. O primeiro número sairá no próximo domingo com opiniões do governador José

Maranhão sobre a realidade da Paraíba e do Nordeste hoje.

Bom ver que os cadernos de Cultura da cidade estão se movimentando. O Correio da Paraíba ampliou o número de páginas do seu caderno e valorizou as ideias sempre bem-vindas de Carlos Aranha, Walter Galvão e Nonato Bandeira. O Norte, em seu time, tem nomes como Ricardo Anísio, Elinaldo Rodrigues, Hidelberto Barbosa Filho, João Batista B. de Brito e Solha.

Não esquecer que a nossa velha A UNIÃO já vinha valorizando a cultura paraibana. Trouxe para seus quadros a inteligência de Andrea Ciacchi e Cristina Guedes. Deu a Antônio Barreto Neto o seu merecido destaque e fez voltar as crônicas de Antônio Costa. No dia-a-dia,

William Costa lidera uma equipe afinada, com o decisivo apoio de Nara Valusca, a competência de Guilherme Cabral e a grata surpresa de Djane Barros.

A peça *Mamãntia*, que deverá entrar em cartaz no teatro Ednaldo do Egypcio agora em junho, poderá representar a Paraíba em um Festival no interior de São Paulo.

Mamãntia é um dos melhores trabalhos do diretor Eliezer Filho.

Pêsames da Paizão. Este é o título do livro de estreia do poeta Fábio Albuquerque, que tem data de lançamento prevista para o final deste ano. O prefácio da obra será de Políbio Alves.

magico retirar o coelho da cartola, já não haverá segredo. Até o próprio circo perderá o sabor de mistério que tanto encanta a gurizada. Nem a maciez do algodão doce conseguirá consolar aos amantes da magia e da sedução.

E como se tudo não passasse de um equívoco. Ou pesadelo. Assim como está acontecendo agora com o exercício de clonagem feito pelos humanos com a ovelhinha Dolly. Descobriam, ainda a tempo, que a experiência científica com o animal não foi um conto de fadas. A clonagem não foi perfeita. Dolly, concluíram agora os cientistas, envelhecerá mais rápido do que as outras ovelhas da sua raça. Também está mais propensa a ter câncer. Cientistas de todo o mundo devem estar se perguntando, neste momento, o que é que deu errado. Como toda xerex que se preze, Dolly se revelou imperfeita. O homem descobriu que ainda não é Deus. Não pode criar seres com a mesma perfeição divina. Muitos retoques terão que ser feitos.

Enquanto isso, milhões de ovelhinhas passeiam pelo campo felizes. Continuamos cobiçados perfeitos de Deus, como diria Cazusa, e imperfeitos dos homens. Na véspera da virada do milênio, essa foi, com certeza, a melhor notícia que poderia acontecer. Ainda estamos presos às nossas limitações. Graças a Deus. E aos homens de muita vontade. E pouca fé.

to prevista para o final deste ano. O prefácio da obra será de Políbio Alves.

Fábio Albuquerque é uma das grandes revelações da poesia paraibana dos últimos anos.

Agradeço, de público, a homenagem que o *Correio das Artes* prestou ao livro *O Sabão também esculpe blues*. Nada mais gratificante para um autor estrepante do que ver seus versos analisados por críticos. Também agradeço as referências elogiosas ao livro feitas por Carlos Romero, em sua tradicional coluna *Letras*, e o convite feito pelo historiador José Octávio de Arrada Melo para debater a obra no Conselho de Cultura.



William Costa

Plágio? ("Atire a primeira pedra, ai, ai, ai...")

No ensejo da proximidade do 98º aniversário de nascimento de José Lins do Rego, a com o plágio na próxima quinta-feira, 3 de junho, o meu não de sua ficção completa, na bela edição do papel bíblia da Nova Aguilar, presente do poeta Alexei Bueno, e dei os olhos no saboroso romance de José Montello, intitulado *O romancista José Lins do Rego*, no qual o escritor (*A Luz Estrela Morta*) e crítico literário (*Os Inimigos de Machado de Assis*) maranhense introduz o leitor no magnífico universo literário do gênio da Vila do Pilar.

E foi lendo Montello que descobri, embora tardiamente, que o nosso Zé Lins também andou às voltas com denúncias de plágio, mal que, de resto, com o seu procedimento, acomete boa parte dos homens de letras ao longo da história universal da literatura. Não, no campo da historiografia, o plágio é de fácil identificação, ocorre o oposto na área da ficção, onde a apropriação de ideias ou de fórmulas estilísticas só acontece vem à tona através de leitores atentos e com o auxílio de quilômetros de páginas folheadas.

Antes que os zelosos guardiães da memória do primeiro prodígio do Engenho Corredor me venham lançar estas pedras na mão, faço minhas as palavras de Sérgio Buatque de Holanda, que, generosamente, relativiza a questão da influência mútua existente entre os escritores. Diz-nos Holanda: "Qualquer obra de um autor que se encontra expressa de maneira idêntica em outro anterior, e por eles logo percebida com o estigma fatal. E todavia muito comum o plágio inconsciente, até em escritores de nota. É muito fácil, mesmo a um homem de talento, apoderar-se de ideias alheias e repeti-las inconscientemente, como próprias. Muito comum, muito fácil e muito natural. Naturais o são, igualmente, as idéias mais simpáticas que aparecem expressas de maneira idêntica em mais de um escritor. Isso de modo algum constitui plágio".

Pois bem. A primeira chateação, nesse sentido, enfrentada por Zé Lins diz respeito à sua obra inaugural, *Menino de Engenho*, cujo eixo estrutural (o amálgama da ficção com as reminiscências da infância) e movido por de uma ideia do mestre e amigo Gilberto Freyre. Escreveu Freyre, nas páginas de *Tempo Morto e Outros Tempos*, que, pelos idos de 1924, havia decidido escrever um livro sobre a sua meninice, segredo este que confiou a Zé Lins.

Em 1932, oito anos, portanto, após a confidência de Freyre, Zé Lins lança o seu *Menino de Engenho*. Montello admite que o segredo de Freyre teria influído no espírito de Zé Lins, da mesma forma que o tom de oralidade, uma das características mais acentuadas do autor de *Casa-Grande e Senzala*. "No entanto - pondera Montello, arrefecendo seu próprio ímpeto denunciativo -, a despeito dessa identificação intencional, que tenderia naturalmente a anular o discípulo sob o influxo do mestre e companheiro, no campo de uma subordinação excessiva, José Lins do Rego terminaria por definir e firmar a sua personalidade, em termos de autonomia consciente - sem se desprender da fascinação gilbertiana, que se prolongaria pelo tempo adiante, com os elos da perfeita amizade e o sentimento da recíproca admiração".

Outro parentesco apontado por Montello está relacionado a *Banguê*, ainda do ciclo da cana-de-açúcar de Zé Lins, e *Os fidalgos da Casa Mourisca*, do português Júlio Diniz. A simetria entre ambos os romances está, segundo Montello, nos motivos, que decorrem da atmosfera de decadência socioeconômica em que os livros se baseiam. Assim, ao engenho Santa Rosa, com José Paulino no comando, corresponderia a casa mourisca, com o fidalgo Dom Luis destilando seus humores. Invertendo a ordem, ao Tomé da Póvoa, de Júlio Diniz, na sua herança, corresponderia Zé Matreira, de Zé Lins, no engenho Santa Fé.

Caso curioso ocorre com *Pereza*, um dos romances mais criticados de Zé Lins, cujo ponto de partida iguala-se ao de *Caboetea*, de Ribeiro Couto. Este aciona a ignição de sua obra ficcional da seguinte forma: "Estava certo. Era preciso passar pelo menos um ano em lugar de bom clima e meu pai decidira mandar-me para a Vila da Mata onde os Pereira, nossos primos, me ofereciam a fazenda do Corrego Fundo. O doutor dissera que eu tinha uma lesão de primeiro grau no pulmão direito". Aquele, por sua vez, assim inicia sua narrativa: "O médico havia me dito - O senhor não tem nada de grave. Todos os exames não me indicam lesão alguma. Apenas esta sua predisposição. Com repouso, um clima seco, ar puro, o senhor estará completamente bom. Tudo depende do senhor. Não lhe receto coisa alguma. Procure um lugar calmo e alimente-se bem".



Como se vê, coincidências miraculosas acontecem no mundo da literatura. Por ser o espaço curto, vamos citar, de passagem, outros casos de "plágio inconsciente", na feliz expressão de Holanda. Ainda em território europeu, o tradutor e teórico da literatura húngara Paulo Ronai lue, talvez influenciado pelo amigo Ribeiro Couto, a antologia de poetas paulistas em atuação nos anos finais da década de 30. Ao conhecer a obra do pernambucano Manuel Bandeira, Ronai cismou com o autor de *Vou-me embora pra Pasárgada*, por considerá-lo um plagiador dos modernistas paulistas. Foi preciso que Ribeiro Couto lhe esclarecesse que, ao contrário, foram os paulistas que beberam avidamente nas fontes do vate de Pernambuco, tornando o autor de *Como Aprendi Português e Outras Aventuras* um leitor fiel de Bandeira.

O historiador José Honório Rodrigues, cultuado por estas plagas por alguns historiadores de mena tigela, levou uma paulista de Geraldo Melo Mourão da qual, ao que se sabe, nunca convalesceu. Mourão acusou Honório de ter usado (em artigo para o *JB*, no qual abordava o pensamento de Herbert Marcuse) mil das *Mil Palavras* do ensaísta americano George Lichstein. Elio Gaspari tomou partido na rinha e, na revista *Veja*, alvejou impiedosamente Honório, afirmando que, se o historiador não respondera a Mourão, é que muita culpa no cartório deveria ter o ilustre historiador. Melhor papel fez Mão de Andrade, que assumiu ter copiado, para o seu *Macusaima*, tudo o que de bom lhes disseram os textos amerindios e, mais ainda, para as suas "cartas pras iamababas", frases inteiras de Rui Barbosa.

E assim caminha a humanidade literária. Com Raimundo Correia aperfeiçoando Metastasio, em *Mal Secreto*; Tacito, Sêneca e Cícero citando uma frase inteira de Philippe de Communes, Calderón de La Barca fazendo transfusões do *Heracles*, de Cornélie, para a sua sintomática *En esta vida todo es verdad y todo mentira*, o grande Shakespeare, em *Tempestade*, copiando uma passagem do primeiro livro das obras de Montaigne, Goethe colocando, em Fausto, Margareta e Valentin a psicologia shakespeariana de Hamlet, Ofélia e Laertes; Dumas (pai) transpondo cenas de Schiller e trechos inteiros de Walt Scott; Virgílio (muito tempo atrás) imitando, nas *Bucólicas*, Teócrito, e, nas *Georgicas*, Hesíodo e Arato, sendo piratado, em seguida, por Dante e Camões (que tomou, por sua vez, dois goles na taça de Petrarca); e o colunista se fartando na pequena estante de pouco mais de mil volumes, que ninguém é de ferro, ora!



Antônio Costa

E-mail: antonio_costa_14@hotmail.com

VIVA PROSA

Maio e Roberto Carlos

Maio de 68, nave estelar do inconformismo radical, ringue marxista-filosofante, ditadura, pacto das novas tecnologias, canção de música. No Brasil, a explicitação da maturidade da classe média através de uma representação artística musical, a Bossa Nova, garantiu legitimidade ao questionamento ludocritico aos valores daquele movimento estético da música popular imposto pela Tropicalia de Caetano Veloso, Tom Zé, Gilberto Gil, Torquato, Capinam, Rogério Duprat...

Entre a Bossa que se apropriava de códigos melódicos e rítmicos mais tradicionais da cultura popular carioca para confiná-los numa reflexão intimista sobre as possibilidades comunicativas do indivíduo e a Tropicalia que explodia a funcionalidade harmônica desses códigos bossa-jazzísticos, incorporando a diversidade imagética proposta não só pelos meios de comunicação mas pela sua totalidade mas principalmente por outras expressões artísticas (cinema, teatro, literatura...), agregando a essa nova articulação fundamentos mitológicos de expressões culturais múltiplas (o bumba-meu-boi nordestino, o rock inglês, a dylan-bandala norte-americana, o 'sernalismo francês...), entre essas duas galaxias habitava em certo universo paralelo o planeta roqueiro-sentimental da Jovem Guarda.

Do livro *Maio* (Editora Universitária - UFPB, 1999), de Walter Galvão

VIVA POESIA

Cinzel talhando o fel da noite cortou a dor pela raiz.

Lagoa de Paó. Os seios de Maria nadavam na tarde fria.

Lá me vou de bonde sem saber para onde amoreçando na memória.

A cana-de-açúcar que meu pai repartira: como é doce lembrar.

Do livro *Libélula 100 Haikais* (A União Editora, 1990), de Saulo Mendonça.



É bronca via Internet

O que diz Wellington Farias - O provedor Openline, de João Pessoa, bloqueou a chegada do Mural de Notícias à caixa postal de todos os seus clientes. A medida é pegosa enquanto estimulo a que outros provedores adotem a mesma atitude (jamais vista em qualquer outro lugar), possibilitando que, a partir de agora, os internautas paraibanos possam conviver com esse tipo de ditadura. O pior é que foi uma iniciativa isolada, totalmente à revelia da clientela e sem qualquer aviso prévio aos editores do jornal.

O pretexto do provedor é um só: a circulação do Mural se ca-

racterizava pela prática de spam, termo pejorativo que, no jargão dos internautas, significa mensagem inoportuna ou indesejada. Dessa forma, portanto, o Openline pôs o Mural em pé de igualdade com as mensagens do tipo corrente caça-niqueis e outras maracutaías, muito embora este seja um serviço 100% gratuito e, sobretudo, aceito e solicitado por um enorme público.

Na verdade, compete exclusivamente aos usuários classificar a mensagem como indesejada. Se achar que a mensagem lhe é incômoda, basta pedir cancelamento, ou fazê-lo diretamente no próprio software.

Neste episódio fica clara uma coincidência: a atitude foi tomada somente depois que a Imagem Comunicação, proprietária do jornal, retirou do Openline a hospedagem do seu domínio e transferiu para o Elogica, de Recife. Motivo: a enorme vantagem no tocante à taxa mensal, disponibilidade de espaço em disco, auto-administração do site e criação de quantos e-mails forem necessários, para não falar no profissionalismo, distante anos luz do que o Openline consegue oferecer.

Os deputados Luiz Couto e

Ricardo Coutinho (ambos de PT), protestaram, com veemência, na condição de clientes do Openline que foram cassados, pelo provedor, nos seus direitos inalienáveis de receberem em suas caixas postais quaisquer mensagens. Ricardo Coutinho disse que não aceita a medida e ameaçou cancelar a sua conta no Openline e mover ação judicial contra os seus dirigentes.

Não deixe que o Openline instale a ditadura dos provedores, na Paraíba.

Wellington Farias
Editor-Geral do Mural

Openline X Mural de Notícias

O que diz a Openline - Em primeiro lugar gostaria de felicitá-lo pela sua coluna no jornal A UNIÃO, minha parça obrigatória quando tenho a oportunidade de ler este periódico.

Em resposta à notícia veiculada em sua coluna neste domingo, dia 23/05/99, gostaríamos de informar a V.Sa. o que ocorreu em verdade.

O responsável pelo MURAL usa a prática de SPAM (correspondência eletrônica indesejada) para enviar suas mensagens. Um cliente da Openline reclamou que estava recebendo mensagens não solicitadas. Entramos em contato com o remetente e nenhuma providência foi tomada. O wfanias se acha no direito de fazer SPAM, e a Openline não abre mão de proteger seus clientes que não desejam receber as mensagens enviadas por ele. Enquanto ele não se comprometer (perante a Openline) a não enviar mensagens a quem não as quer, manteremos o blo-

queio ao endereço do remetente wfanias.

O senhor mandava mensagens para n-pessoas, que não conhece, divulgando a sua coluna no jornal A UNIÃO ou oferecendo seus serviços? O que estas pessoas achavam de receber este tipo de mensagem? Pior. Imagine que estas mensagens são tão frequentes ou contêm arquivos anexados (como o wfanias está fazendo agora - arquivos do Word) que entopem as caixas postais das pessoas ao ponto delas terem que procurar o provedor para esvaziar sua caixa porque não podem receber mais nenhuma mensagem. O que estas pessoas iriam pensar do senhor ou do jornal?

Exatamente isto que o senhor wfanias faz (ou fez, ele ainda não se comprometeu a deixar de fazê-lo). Eu concordo que as informações que ele passa podem até ter valor para muitas pessoas que as recebem. Mas e quanto às pessoas que

não querem recebê-las? Devem continuar se submetendo à vontade do senhor wfanias?

Ele alega que a Openline não pode fazer isto. Mas como protegeríamos nossos clientes? E se todo mundo cismasse de mandar mensagens não solicitadas a outras pessoas? O senhor imagina o que iria acontecer?

Existe no Brasil, hoje, um movimento para a auto-regulamentação da Internet, propondo posturas para provedores e para usuários, formado por notáveis e representantes das mais diferentes áreas. Esta regulamentação prevê inclusive o tratamento de SPAM. Inúmeras matérias já foram publicadas sobre o assunto em diversas revistas como a Veja (seção hipertexto), Exame informática, Internet BR, etc. Em todos, o SPAM é condenado e o tratamento recomendado é exatamente o feito pela Openline.

Se alguém deseja divulgar seu produto que o faça através de anúncios em jornais, rádios,

páginas web muito visitadas (cadê, mailbr, uol, etc) como todas as outras empresas fazem (imagine se a GM ou VW, em vez de anunciar num UOL de Vida, preferissem comprar algum cadastro de e-mails por aí e mandassem mensagem para todos), ou assine listas de discussão sobre o assunto e venda o produto dele lá. Mas o senhor wfanias, intransigentemente, cismou que SPAM é correto e não abre mão de fazê-lo.

Se o senhor tiver interesse no assunto, visite as páginas: <http://www.antisppam.org.br> <http://www.openline.com.br/info/fora-spam.shtml> onde terá mais informações sobre o assunto, assim como a lista do movimento antisppam-sileiro, spambro@magicklink.com.br

Colocando-me ao intero dipor para maiores esclarecimentos.

Valdemir C. Silva
Administração Openline

PONTO DE CEM RÉIS

A CPI da cabra (II)

Resumo: desapareceu a cabra boa de leite - a Zuleika, de dona Nenzinha de Abreu. O vereador Inácio Tiburtino, o genro de dona Nenzinha, pediu a abertura de uma CPI. O manda-chuva da região, coronel Antônio Ctimão de Medeiros, deu o aval. *Apolinho*, integrante da turma do Ponto de Cem Réis, foi intimado a depor porque comprara um bode em Cabaceiras.

O depoimento do tangeredor de bodes, Teobaldo das Oíças, ajudou muito pouco na apuração dos fatos.

O vereador Souzainha do Fusca, advogado, perguntou a Teobaldo sobre o desaparecimento de Zuleika.

- Oi, doutor, o que sei é que dona Nenzinha levou sua cabra pra fazenda Varzeada, do meu patrão e cumpade Pocição. Sabe, doutor, o que sei é que meu cumpade Pocição tem um pai de chiqueiro. Oi a lapa dele. Bichiguento.

- Quero saber, seu Teobaldo das Oíças, é sobre o desaparecimento da cabra de dona Nenzinha de Abreu!

- Pois vou contar. O pai de chiqueiro do meu cumpade Pocição é de galinhagem. Só vendo.

- Seu Teobaldo das Oíças - impacientou-se Souzainha do Fusca - Eu quero saber, digo, a CPI quer saber onde está a cabra Zuleika. Há informações de que o senhor foi o último a ver a cabra Zuleika.

- Eu não, senhor! - desta vez Teobaldo ouviu bem, pois a sua reação foi imediata. - Foi não! Quem viu a cabrona de dona Nenzinha de Abreu pela última vez foi o safado.



- Mais respeito, seu Teobaldo. Mais respeito. Isso aqui é uma CPI.

Outro vereador, Antônio Aprício dos Quinze (aquele dos quinze por cento), interveio e pediu calma.

- Seu Teobaldo das Oíças, o senhor acabou de falar num certo sujeito safado. O senhor agora deve dar nome aos bois...

- Nome a quem?

... aos bois. Deve dar nomes aos bois.

- Como, se o meu patrão e cumpade Pocição só cria bodes. - Mas o senhor falou agora mesmo num tal de safado. Saído. Quem é?

- O Jumbo. Aquele safado do pai de chiqueiro. Pense menta lapa!

O certo é que o depoimento do tangeredor de bodes Teobaldo das Oíças pouco ou quase nada acrescentou ao inquérito.

O próximo convocado foi o Chico Pezão, da Emater. Chico é conhecido por fazer experiências de cruzamento entre animais. O Jumbo, por exemplo, já foi resultado de uma dessas experiências. Ele acredita que Cabaceiras vai se tornar a Terra-Mãe do Bode. Defende inclusive que seja erguida uma estátua gigante, no centro da cidade, em homenagem ao bode Chico Pezão também é um chefe de cozinha respeitável quando o cardápio e carne de bode e seus derivados. Foi no Bar da Buchada, em Jaguaribe, que Apolinho conheceu Chico Pezão.

- Fizemos amizade - disse Apolinho - Eu estava inclusive com meu filho Aulio, de sete anos, numa mesa. Antes, tinha sido batido um papo com o Gubão Mariz. Como o jornalista José Caetano, o Chico Pezão veio à minha mesa e perguntou se eu já tinha sido receptor esportivo da Rádio Tabajara e respondi que sim. Perguntou se hoje eu sou assessor do governador do Estado e respondi que sim. Fiquei até, naquele momento, pensando que aquele homem sabia demais da minha vida. Por isso que fiquei com um pé atrás. Como a pulga debaixo da orelha. Desconfiado. Mas depois nos demos muito bem. Fizemos boa amizade.

- Perai, Apolinho. Deixe de conversa fiada. Mas você vai ou não vai depor na CPI da cabra? - sapecou o *Candidato* (dos seus um metro e 80 cm de altura, cabelo bem cortado - preto, sempre de paletó azul-marinho, uma pasta de executivo na mão).

Prossegue no próximo domingo

Hélio Zenaide

Amigo de Jesus

"Nem todo o que me diz: Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do meu Pai, que está nos céus."

"Portanto, qualquer que confessar diante dos homens o meu Pai, que está nos céus, eu o confessarei diante do meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu o negarei também diante do meu Pai, que está nos céus."

"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim."

"Quem achar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim, achá-la-á."

"Quem vos recebe, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou."

"Qualquer que fizer a vontade do meu Pai, que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e mãe."

"Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha."

"Onde estiverdes dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio de vós."

"Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que vos mando."

"É assim que nos fazemos amigos de Jesus."

"O Espírito Emmanuel nos inspirando ao título de amigos do Senhor, urge não lhe peramos as instruções."

"Imbuídos de entusiasmo, somos pródigos em manifestações exteriores, quando a esse propósito, acrescento notar que quando elas se caracterizam por alto valor indutivo."

"Esforçamo-nos por estudar palavras e atitudes; e, claramente, não dispomos de quaisquer recursos outros para penetrar o luminoso sentido."

"Administramos conselhos preciosos, em nome dele, sem que nos seja permitido manejar veículos mais adequados às circunstâncias, a fim de que irmãos nossos consigam encontrar a direção ou o caminho de que se mostram carecedores."

"Escrevemos páginas que lhe pressam as diretrizes; e não lhes cabe agir de outro modo, senão a que se nos amplie, na Terra, a cultura do espírito."

"Levantamos tribunas, em que retratamos o ensino pelo verbo bem posto, sendo necessário que assim procedamos, ditando esclarecimentos edificantes que nos favoreçam a educação dos sentimentos. Realizamos pesquisas laboriosas. Entretanto, isso não basta. Ele mesmo se limitou a induzir. Demonstrando a própria união com o Eterno Bem, consagrando-o, e consubstancializá-lo na compreensão do bem de todos. Em consequência, podemos reverenciar o Cristo aqui e ali, dessa ou daquela forma, resultando, invariavelmente, alguma vantagem, de semelhante norma externa; mas, para sabermos como usar-lhe a sublime intimidade, é necessário que lhe ouçamos a afirmação categorica: - "Vós sereis meus amigos se fizerdes o que vos mando"."



Ivonaldo

E-mail: icorreia@elogica.com.br



Relações públicas Jucileide Araújo, aniversariante

Sindfarma

Paulo Sérgio, do Sindicato das Farmácias de João Pessoa está fazendo um apelo aos órgãos de comunicação para que estes não divulguem mais a relação das farmácias de plantão.

"É que estão se realizando uma média de 3 a 4 assaltos de farmácias por dia, principalmente na periferia e os assaltantes estão se informando pela divulgação de quem está aberto 24 horas", diz Paulo.

Ele esteve com o secretário de Segurança, Pedro Adelson solicitando apoio para evitar novos assaltos.

Onde fica a Paraíba ?

Os jornalistas de turismo paraibanos que participaram em Vitória, do Congresso Nacional da Abrajat ficaram intrigados com "outdoors" espalhados por toda a cidade, com a frase: "Onde fica a Paraíba?". De início se pensava que era uma propaganda da companhia telefônica. No final do congresso o mistério se desfez. A resposta da pergunta era: Na Praia

do Canto. Exatamente o local onde estava sendo inaugurado o restaurante Mr. Picui, com uma legítima carne de sol paraibana. E ou não o que se chama **marketing** de carne de sol, o restaurante oferece pirão de queijo, feijão de corda, manteiga de garrafa, maçã, maçaixeira cozida e farofa matuta. E ainda entrega a domicílio, pelo fone: 235-7711.

O Que está "Out"

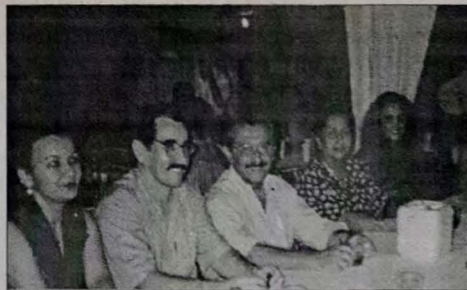
- Decoração 100% do mesmo estilo
- Os sapatos de salto estilete
- O mestre-de-cerimônias exagerar na dose em relação ao homenageado
- Homens usando spray no cabelo
- Barba ou cavanhaque para encobrir a masculinidade
- Chegar atrasado
- Casais exibicionistas
- Filmes dublados
- Fumar charutos por modismo.



Foto de Sampaio

Governo deve responder a cidadão em até 60 dias

O senador Romero Jucá (PSDB-RR) é o autor da proposta que obriga o poder público a prestar, em até 60 dias, as informações solicitadas pelos cidadãos a qualquer órgão da administração direta ou indireta. O projeto está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado Federal para decisão terminativa. Jucá estabelece um prazo de 30 dias, podendo ser prorrogado mais 30 para que os órgãos públicos forneçam as informações sob pena de crime de responsabilidade, ficando sujeito a pena de perda da função.



O governador José Maranhão com o casal secretário Adalberto Targino, d. Wilma Maranhão e a deputada Olenka Maranhão



Carlos Romero

Entrevistando Kardec (XIV)

Enquanto caminhava, eu ia pensando por que o Codificador adotou o pseudônimo Allan Kardec? Está aí a primeira pergunta que vou lhe fazer, hoje. E não deu outra. Mal inicie a entrevista, formulei a citada pergunta. Cronista - Mestre, por que o senhor não continuou se identificando como professor Hippolyte Leon Denizard Rivail? Por que passou a se chamar Allan Kardec? Kardec - Esse meu pseudônimo não é uma coisa isolada. Está dentro de um contexto. O contexto das vidas passadas. Segundo revelação do mundo espiritual, eu fui sacerdote druída, nos reclusos tempos das Gálias, na França. E Allan Kardec

era meu nome. Por consequente, isso tem muito a ver com a Doutrina Espírita, a Doutrina da reencarnação. Esse meu pseudônimo se veste, assim, de muita significação. Cronista - E onde fica o professor Hippolyte? Kardec - O professor Hippolyte trouxe, sem saber, para o Espiritismo, a experiência didática, o espírito crítico, a metodologia, o conhecimento das ciências exatas, o que muito contribuiu para a tarefa da Codificação. Cronista - Lançado O Livro dos Espíritos, depois daquele batismo de fogo



Irlen, Isabelle, Glória



Um grande momento: o corte do bolo



Instante feliz: Isabelle e amigas



Filha e pai na valsa

Impecável

Uma beleza de festa seguida uma impecável recepção foi o que marcou os 15 anos de Isabelle. Um encontro preparado com muito carinho pelos pais da menina-moça, casal Irlen (Glória/Guimarães).

Contribuindo para maior encantamento da noite, merecem destaque a banda Chero de Pagode e o bem cuidado "buffet" do Tia Nila. O bolo foi assinado por Maria Helena.



Isabelle e os irmãos Irlen e Diego

"Bica" será local para reunir mães

O International Women's Club fará curso com material reciclado junto às mães das crianças da Creche "Amiguinhos", no Parque "Arruda Câmara" (Bica). Apoiam a iniciativa Vanda Regina de Paiva (diretora do Meio Ambiente) e Ozias Almeida, diretor do parque. O transporte para conduzir as mães até a Bica será fornecido também pelo diretor do Parque Arruda Câmara.

São João - 99 com muitas atrações

Dentro do programa do São João na Lagoa, a Secretaria de Turismo do Município prestará homenagem ao paraibano Jackson do Pandeiro e aos 50 anos de vida artística da cantora Marinês.

Entre as muitas atrações, além do show de Elba Ramalho, teremos Antônio Barros e Cecéu, Biliu de Campina, Flávio José, Amazan, Pinto do Acordeon, Parrá, Livarido Alves e Os Três do Nordeste.

Três Orquestras e um concerto

Comemorando a Semana do Meio Ambiente, a Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba, a Orquestra Infantil e o Coral do Colégio Pro-Música, apresentam um concerto quarta-feira (2), às 21 horas, no Cine Bangüê.

Na regência estarão os maestros Luiz Carlos Buner (Orquestra Jovem), Norma Romano (Orquestra Infantil) e Anderson Rodrigues (Coral). A entrada é franca.

Interino: Rogerio Almeida

Ivonaldo Corrêa DRT - 140

Jornalista Lilian Morais e Marcos Pinto de Morais, emoldurando Marlene Muniz Tecedor Neto. Ontem (29), o artista plástico esteve aniversariando

Rápido

ATRIZ global Priscila Camargo fará suas despedidas hoje com o espetáculo "Boca a Boca - A Antiga Arte de Contar Histórias". No Tambaú.

MUDAM de idade hoje (30): Vera Facundo, Fernando Almeida, Jose Ribeiro de Farias Sobrinho, Jose Farias Neves. Já Yole Minervino e Anibal Nóbrega Filho fazem um ano de noivado.

OS aniversariantes de amanhã: (31): des. Marcos Souto Maior, Glaucir Burity, Emmanuel Rocha, José Cassildo Pintor, Anibal de Sá Nóbrega, Anelise César Guedes e Zélia Vilhena.

QUEM chegou do Rio, onde reside, foi Lúcia de Souza Duarte, irmã de Cely Furtado Veio passar temporada ao lado da mana, do cunhado Gilvandro e a mãe Lêmia. FONE: 246-5853 fax 246 5253.

ministrado pela Igreja, quais foram outros livros que fazem parte da Codificação?

Kardec - Você disse bem quando se referiu ao batismo de fogo de O Livro dos Espíritos. De fato, aquelas labaredas de Barcelona serviram para despertar o interesse e a curiosidade das pessoas em torno da obra. O Livro dos Espíritos teve que ser reeditado, tal a sua procura.

Cronista - Quais são os outros livros da Codificação Espírita?

Kardec - O Livro dos Espíritos é, como já disse, a obra básica, fundamental. É uma espécie de radiêr do grande edifício doutrinário. É verdade que antes do lançamento de O Livro dos Espíritos, eu escrevi pequenos livros, a exemplo de O que é o Espiritismo? e o Princípio da Espiritista. Depois vieram o Livro dos Méritos, o Evangelho, Segundo o Espiritismo, o Céu e o Inferno e a Gênese.

Cronista - Mas essas obras foram definitivas?

Kardec - O Espiritismo é uma doutrina em constante expansão. Nada nela é definitivo, dogmático. Outras obras de autoria de grandes cientistas integram com muita honra a vasta bibliografia espírita. Lembra-se que o Espiritismo nasceu com o livro. Trata-se de uma Doutrina essencialmente cultural. Cronista - Mas a principal obra é O Livro dos Espíritos?

Kardec - Em certo aspecto, sim. Dir-se-ia que ele é a Grande Síntese dos ensinamentos espíritos. Sua temática é muito variada. Começa com a indagação: O que é Deus? Uma indagação teológica. Fez o sentido da pergunta. Ao invés de Quem é Deus, a pergunta é O que é Deus. Com isso os Espíritos evitaram qualquer conotação antropomórfica da Divindade.



Antônio Barreto Neto

O mal é de raiz

As condições que presidiram a formação histórica do Brasil parecem ter marcado indelevelmente a cultura política do País pelo desprezo a valores éticos, associado a uma postura pragmático-opportunista de indiferença pelas instituições nacionais. Vem das raízes da própria formação do povo brasileiro essa tendência individualista de superestimar o bem pessoal e os interesses de clã em detrimento do bem comum e do interesse público. Foi Gilberto Freyre, se não me engano, quem apontou esse mal de raiz, que parece vigorar até hoje, e que é talvez a causa geradora de vícios extremos da vida pública brasileira, como o corporativismo e o enriquecimento ilícito às custas do dinheiro da Nação.

Século após século - e lá já vão quase cinco desde o "descobrimento" - temos assistido, no sereno, à farrá nos camarotes do poder. Estarrece, dando-se uma olhada para trás na história do Brasil, a falta de honestidade, seriedade e compostura no uso dos dinheiros públicos. A contar do comércio ilegal do pau-brasil e do desvio do numerário real para os bolsos dos "empresários" coloniais. E o comércio de pedras preciosas, com a extermínio dos índios? E os privilégios das Capitânias Hereditárias? E o escândalo da derrama do ouro, que provocou a primeira rebelião nativista contra a Coroa portuguesa? Não se sabe ao certo quando, mas estima-se que foram desviados dos cofres reais perto de duzentas toneladas de ouro em pouco menos de dois séculos de rapinagem.

De autoridades governamentais, políticos, líderes religiosos e outros que tais é de se esperar, no mínimo, que se conduzam com correção e dignidade, em especial quando no exercício de cargo público e de mandato eletivo. Infelizmente, não é o que acontece no Brasil, com raras e honrosas exceções. O que temos visto, com espantosa continuidade, é au-

toridades protagonizando escândalos. A má conduta dos homens públicos brasileiros, nestes quase cinco séculos de história, cobre um leque impressionante de delitos. Nas duas últimas décadas, no entanto, a corrupção parece haver se institucionalizado no País. Faz parte do show dos nossos homens públicos.

Bastam, para ilustração, casos como o da Transamazônica, hoje engolida pela floresta, o Programa Nuclear Brasil-Alemanha (três bilhões gastos com usinas de araquê), e Ferrovia do Aço, ligando nada a lugar nenhum, e os 25 bilhões do BNH evaporados em mansões e dinheiro a fundo perdido para empreiteiras e construtoras. A era Collor, de vergonhosa memória, foi um marco negro nessa história suja. O escândalo dos anos do Orçamento expôs, de maneira crua e degradante, um dos maiores rasos de escoação ilegal de dinheiro público. Mesmo num governo que se pretende sério e honesto, como o atual, a velha tendência atávica não deixa de se manifestar. É escândalo por cima de escândalo, numa seqüência frenética. Já tivemos os grampos telefônicos (agora em reprise), a prosaica pasta cor-de-rosa, os rombos da Previdência, os radares tecnologicamente defasados do Sivam (1,3 bilhão de dólares), a "quebra" dos bancos, os precatórios e, na ordem do dia, a suspeita de favorecimento na privatização das companhias telefônicas.

Isso tudo demonstra cabalmente que no Brasil o desprezo pelos valores éticos e a indiferença pela dignidade institucionalizaram-se no poder público, extravasando para a sociedade civil e contaminando o cidadão comum, que se espelha no mau empresário, no sonegador contumaz, no político venal. Essa postura, assumida por governantes e parlamentares, projeta-se por reflexos nas relações entre os particulares, engendrando valores e categorias culturais negativos (como a conivência), que se har-



Portugueses e franceses lutaram nas costas brasileiras pelo controle do tráfico do pau-brasil, inaugurando a falta de ética nos negócios públicos e contaminando a história do Brasil com hábitos nocivos à cidadania.

monizam com outros (como a impunidade), resultando na sedimentação de uma mentalidade em que quaisquer meios - mesmo os escusos - são válidos para se alcançar o fim desejado.

Num contexto como este, as fronteiras entre o justo e o injusto, o lícito e o ilícito, o legal e o ilegal tornam-se imprecisas na medida em que governantes e governados confundem o público com o privado e fazem coincidir os negócios do Estado com seus próprios negócios. A vida pública brasileira

parece sofrer de uma enfermidade incurável, proveniente da ganância e de valores sociais distorcidos. E a conduta antética das nossas lideranças reflete-se fatalmente na conduta geral do povo, canalizando atitudes características e padrões de comportamento social atípicos. No Brasil de hoje, é difícil identificar a crise maior. Mas é bom ficar pensando que no âmago de todas as crises está o vício permanente mal de raiz identificado pelo mestre Apicunpu.



Andrea Ciacchi

Mário de Andrade: um livro quase esquecido

Ganhei de uma amiga generosa a segunda edição de *O empalhador de passarinho*, de Mário de Andrade (Livraria Martins, 1955). Presente valioso, em todos os sentidos, e uma ocasião para reler páginas de crítica literária desse múltiplo intelectual paulista.

Como se sabe, o livro reúne os artigos e as resenhas que Mário publicou no *Diário de Notícias* durante o seu "exílio" no Rio de Janeiro, onde permaneceu de 1938 a 1941. Corresponde ao xx e último volume das *Obras Completas de Mário de Andrade*, mas, mesmo depois que a coleção passou da editora Martins para as mineiras Itatiaia e Villa Rica, o volume encontra-se esgotado há anos. Como se verá, a falha é grave, pois a obra merece ser melhor conhecida, sobretudo pela geração mais jovem de estudiosos da literatura brasileira.

A crítica literária de Mário de Andrade já foi definida por Roberto Schwarz (*Que horas são*, p. 155) como "impressionista", no bom sentido, é claro, pois ela fazia "da fixação e da denominação das impressões mais finas uma finalidade da escrita". Companheiros dessa atitude foram, entre outros, Augusto Meyer, Lucia Miguel-Pereira e, em alguns momentos, Antonio Candido. O próprio Mário, no último artigo do volume ("Fogo Morto", 1944), desabafa: "eu escolho pra estudar apenas os que eu admiro e amo. 'Posso' fazer isso porque não sou profissional de crítica mais, embora me atribua sempre responsabilidade. E escolhendo pra estudar e louvar apenas os que admiro, posso dar sim impressões apaixonadas, mas sempre generosas, de amor, mas me isento de dar manifestações espetaculares de incompreensão". Na nota de rodapé do último texto, a chave para ler a postura crítica de Mário de Andrade.

Entretanto, trata-se de uma crítica que também pode ser lida, assim, "normalmente", como se faz quando é necessário iluminar melhor uma obra, um autor, um problema literário. Nessa perspectiva, o leque de opções deste livro é amplo e intrigante. Uma galeria de autores que vai de Vinícius de Moraes ("firma, creio que definitivamente, o seu lugar entre os grandes poetas do Brasil contemporâneo") a Murilo Mendes, de Fernando Pessoa a Cecília Meireles, de Raquel de Queiroz a Cornélio Pena, de Amadeu Amaral a Câmara Cascudo (a essa altura Mário polemiza com método etnográfico do folclorista potiguar, antigo companheiro de viagens nordestinas em 1928 e 1929), de Álvaro Lins a Sérgio Milliet, de Menotti del Picchia (sobre a sua *Salomé*: "o melhor, o mais

completo dos livros do grande escritor") a Érico Veríssimo, entre muitos outros, hoje menos frequentados pela historiografia literária brasileira.

O "estilo" de Mário é sempre vivo, frequentemente polêmico, incapaz de banalidades, atento aos movimentos ambíguos das Letras no Brasil do final da década de Trinta. Se ilumina os autores abordados, ilumina também a própria personalidade do mestre modernista, o seu pensamento estético, o seu papel de intelectual sempre militante. Respira-se nestas páginas uma independência cultural incomum: rara hoje, difícil naqueles anos difíceis.

Um exemplo parece-me significativo. *Riacho Doce* (1939) e *Fogo Morto* (1943), dois dos últimos romances de José Lins do Rego chamam a atenção do crítico logo após os seus lançamentos. Muitas coisas separavam o paraibano do paulista, que, porém, não deixa de declarar: "Lins do Rego é um mundo, pra mim a maior personalidade de romancista que já tivemos", ou "uma das mais importantes figuras do romance americano atual". Mas, por cima da grande admiração, passa o que mais importa: uma análise fina e original dos dois romances, dos seus personagens, da sua posição naquele momento da literatura e da vida brasileira. Para tanto, não faltam restrições, uma ou outra dúvida, mas o resultado é, evidentemente, o equilíbrio do leitor, a ser ratificado (inclusive hoje), por outros leitores. Já disse que essa coletânea precisa ser reeditada?

Finalizando, uma polêmica saborosa e educada de Mário de Andrade com Ascendino Leite. O escritor paraibano, em 1939, publicara *Estética do Modernismo*, definido por Mário ("um livrinho bastante injusto", cheio de "afirmações categóricas e juízos inapeláveis, de bem atual dogmatismo totalitário"). De fato, Leite ("o vibrante ensaísta paraibano", àquela altura um moço de 24 anos...) criticara o movimento modernista sem a menor cerimônia, provocando a reação orgulhosa de Mário de Andrade, protagonista da Semana de Arte Moderna de 1922. O artigo é muito instrutivo, e ganha interesse se comparado à célebre palestra de Mário de 1942 ("O movimento modernista"), onde, como se sabe, o orgulho do autor de *Macunaíma* deixa espaço à dúvida, a reavaliação, às vezes melancólica, daqueles anos incendiários.

São muitos, portanto, os motivos que deveriam levar à leitura desses ensaios. E, na espera de uma editora que se disponha a relançá-los, já ouço os gritos dos alunos de Letras: "Aos sebos! Aos sebos!"



Cristina Guedes

Parênteses sobre Neovanguarda: para mostrar o descompasso com a crítica

O que é enfão que a crítica pode analisar, que pode dissociar nesse todo representativo que diz respeito às formações vanguardistas dos anos 50?

Na instituição do museu se realizam as bienais desse período, colocando a condição de possibilidade do "rigor teórico" de que fala Hal Foster a propósito da linguagem dos manifestos de neovanguarda, mais conceituais e argumentativos que o de seus antecessores. O que, conforme vimos, nos dois ensaios anteriores, é o resultante dos deslocamentos que Sanguinetti descreveu, ironicamente, como a passagem "do texto incendiário ao regulamento burocrático".

Mas aqui não me interessa só a diferença para narrar o hiato entre estas duas formações. De fato, aquilo que é social é também a repetição para fixar um pensamento sobre essas passagens. Notadamente um gesto de provocação não pode ser repetido indefinidamente, isso me parece uma impugnação aos significados históricos das neovanguardas. É preciso convir que uma repetição é meramente uma repetição. Mas a repetição não abre também lugar à diferença, ao desvio, à transformação retroativa do primeiro termo?

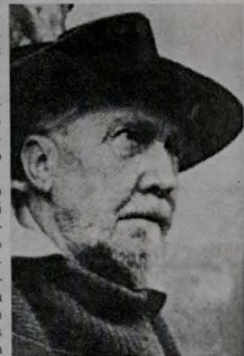
Essa linha da abertura ao novo, mediante a repetição, foi decisiva para a prática neovanguardista e a diferenciou do movimento anterior (no Brasil, a geração de 45), que simplesmente negou a vanguarda (e portanto, converteu-a em histórica). Se as vanguardas históricas desafiaram, por um lado, o tempo homogêneo e relativamente contínuo do domínio da representação na arte ocidental e, por outro lado, o museu como o espaço institucional que estabelecia um arquivo fechado, as formações de meados do século o fizeram com a arte superposta e heterogênea do *museu imaginário*: no seu arquivo, as vanguardas estavam quase em igualdade de condições com os outros movimentos. Tratava-se, na repetição de converter o arquivo em prática.

Essa recusa de entrar nos caminhos trilhados, de cair nas velhas rotinas, foi o bastante para os poetas concretos usarem a figura mediadora do repertório, que denominaram - segundo o conceito poundiano - *paideuma*, definido como o elenco de autores cujas ideias servem para renovar a tradição. O postulado que usaram era vanguardista (a reno-

vação), mas os resultados obtidos de sua revisão transformaram, retroativamente, seus antecessores.

Como narração da diferença na repetição, as neovanguardas voltaram a periodizar a evolução da arte contemporânea. Num de seus primeiros textos críticos, escrito em 1955, Augusto de Campos analisou que "as experiências a que se entregaram os futuristas e dadaístas estavam longe de possuir as características de funcionalidade que fazem de 'Um coup de dés' uma rigorosa e irrepresentável telação de palavras". O momento de corte, hábilmente datado na década de 10, desloca-se ao fim do século: "Tudo começou", diz o poeta, "com a publicação de *Un coup de dés* em 1897". Augusto de Campos consegue opor as vanguardas históricas a um texto de um poeta que não é vanguardista, mas que seja o primeiro a reconhecer essa nova especificidade reprodutiva do *museu imaginário* com seu "Um lance de dados", bem como sua reflexão sobre a leitura do período e o breo o moderno poema popular. Também Ezra Pound poderia ser repensado sob este aspecto como um introdutor da novidade na repetição: "Make it new" é a frase que se cita muitas vezes, sendo que Pound a tomou do imperador chinês *Thang T'ai* (1776-1753 a.C.).

A investigação sistemática (algo que as vanguardas históricas não fizeram), a crítica posterior do museu (possibilitada pelas mudanças assinaladas) e a constituição de um repertório que difere na repetição são características das formações de neovanguarda, que exigem novos enquadramentos críticos, tanto em fecundidade como em suas contradições. Da representação de um mundo novo e inesperado, que adquira a sua força total desde que se trate de integrar a arte na recuperação de uma nova aproximação com o homem. Em retrospecto, como já descobriu ao longo dos tempos, toda arte tem a efetuar essa demonstração, ir além da descrição e desafiar e exortar os artistas a irem ao encontro do seu ideal purificador, mesmo que os escritores *Science Fiction* acreditem que acontecerá o "big bang". Em arte isso é apenas um show, outra maneira de mentirinha que não dá crédito à originalidade e à busca da nova ordem.



Pound: introdutor de novidades

Velho é o seu preconceito

Ana Felipe

Reportagem

VELHO é o seu preconceito. Com este tema, o Ministério da Saúde está realizando uma campanha de nível nacional para garantir melhores condições de saúde para pessoas maiores de 65 anos. O primeiro passo é a vacinação de idosos em todo o país. A segunda etapa do programa foi o lançamento da cartilha "Viver Mais é Melhor". Dicas de saúde, prevenção de doenças e garantia dos direitos institucionais são alguns dos principais pontos da campanha desenvolvida em todo o país. A cartilha, que pode ser adquirida nas secretarias estadual e municipal de saúde, também está voltada para o aspecto psicológico das pessoas maiores de 65 anos. Chega de Saudade! É assim

que a campanha pretende chegar ao público alvo com uma frase de estímulo à diversão, sugerindo aproveitar a vida, fazendo o que se tem vontade. A outra recomendação, fugir do isolamento, uma vez que a solidão pode levar ao desânimo e à depressão. Bailes, cursos, passeios, viagens, leitura diária, cinemas são algumas das dicas de lazer para quem já atingiu a idade madura.

Emocional - Por mais que se pareça com uma frase feita, amor e desejo não têm idade. Algumas pessoas deixam de ter relações sexuais por pura vergonha ou preconceito. Os mais impressionados têm medo de sofrer um enfarto. São apenas mitos que devem ser vencidos. Afinal, o ato sexual consome tanta energia quanto uma caminhada de uma hora, além de fazer bem à saúde.

boa alimentação previne doenças

Não importa a idade, alimentem-se bem sempre a melhor forma de prevenir-se contra doenças. Para quem tem mais de 65 anos, os cuidados devem ser dobrados. É que, com o passar dos anos, o corpo enfrenta mudanças repentinas com o que se come. Em todo o mundo, cinco em cada dez pessoas nessa faixa etária têm algum tipo de problema na área nutricional.

A orientação dos nutricionistas faz parte da campanha desenvolvida pelo Ministério da Saúde para que os idosos procurem fazer a alimentação uma arma capaz de manter a saúde física e mental. A dica é combinar bem os alimentos, uma vez que eles têm tudo o que o organismo precisa.

No caso de pessoas com doenças como diabetes, colesterol elevado, o ideal é que mantenham dietas especiais - geralmente prescritas por um médico. É importante seguir uma dieta balanceada e orientada por especialistas ou ralado.

Evitar - Sal em excesso, temperos industrializados, gorduras de origem animal, como banha, sebo, toucinho e frituras. São verdadeiros "venenos" para quem sofre de pressão alta (hipertensão arterial) ou taxas elevadas de colesterol.

Se a lista dos "proibidos" parece mais tentadora que a dos alimentos "liberados", a orientação é procurar sempre fazer substituições que possam ser adotadas para realçar o sabor dos alimentos. Dessa forma, temperos naturais como alho, cebola, ervas como salsinha, manjerição e coentro podem ser experimentadas para dar sabor aos alimentos. No lugar das gorduras animais, é preferível substituí-las por óleos vegetais, como soja, milho e azeite de oliva.

Outra recomendação dos especialistas em nutrição é não deixar de ingerir qualquer tipo de alimento por não conseguir mastigar. Nesta situação, procure comer o alimento picado, moído, cortado em pedaços pequenos ou ralado.



O Ministério da Saúde, com o objetivo de melhorar a vida das pessoas com mais de 65 anos, lançou uma campanha a nível nacional e a cartilha "Viver Mais é Melhor"

Como evitar acidentes

- Use sapatos fechados. Evite solados lisos. Prefira os anti-derrapantes.
- Coloque tapetes de borracha no banheiro, chuveiro ou onde precisar.
- Exija que o "ônibus" pare completamente para você descer ou subir. Caso não seja atendido, anote o número da empresa e denuncie. Telefone para denúncias: 1718 (STTrans)
- Móveis e objetos espalhados pela casa causam tropeços. Esse tipo de acidente deve ser evitado.
- Não encere a casa. Ao contrário, fixe bem os tapetes para que eles não escorreguem.
- Calçadas esburacadas ou muito lisas e escadas defeituosas causam tombos. Da mesma forma, escadas e rampas não devem ser enceradas (no caso de condomínios residenciais).
- Ilumine bem sua casa. Ao dormir, deixe sempre uma luz acesa (a do corredor, por exemplo), para auxiliar a visão.
- Ao subir ou descer escadas, segure bem no corrimão.
- Se cair e sentir dores fortes, não espere que a situação piore. Procure assistência, diga logo em seguida. Lembre-se: se você tem telefone, coloque-o em lugar fácil para pedir ajuda quando necessário.

Dicas alimentares

*** Carboidratos e gorduras** - espécie de combustível do ser humano. Garantem a energia para se movimentar, trabalhar, ter atividade física ou mental.

QUÊ ENCONTRAR
Cereais - arroz, milho, farinha, macarrão, pão
Vegetais feculentos - batata, mandioca, inhame
Glicídeos - açúcar, mel, doces
Gordura - óleo, azeite, margarina, amendoim, castanha, coco, abacate, açaí, manteiga, banha, carne gorda, maionese

*** Proteína, Cálcio e ferro** - constroem, mantêm e reparam o corpo: órgãos, sangue, dentes e ossos. Ajudam a formar hormônios, enzimas e anticorpos que combatem doenças.

QUÊ ENCONTRAR
Origem animal - carnes, fígado e rins, ovos, leite, queijo, iogurte e coalhada
Leguminosas secas - feijão, ervilha seca, lentilha, soja, grão de bico.

*** Vitaminas, minerais e fibras** - garantem o bom funcionamento do corpo: facilitam a digestão; protegem a pele, a visão e os dentes, aumentando a resistência às infecções.

QUÊ ENCONTRAR
Fruitas - limão, laranja, goiaba, mexerica, caju, manga.
Verduras - agrião, alface, repolho, couve, escarola, espinafre.
Legumes - jiló, pimentão, pepino, chuchu, berinjela, batata.
Cereais integrais - arroz integral, pão de trigo, aveia, milho de trigo.

Dificuldades de rotina



José Rocha de Sousa, 72, aposentado - "Uma das dificuldades é no transporte. Os degraus dos ônibus são altos e nem todo mundo consegue subir direito, por causa do problema de saúde e desgaste físico. Eu tenho catarata - é outro problema para mim. Raramente vou em banco, mas quando vou, geralmente sou bem atendido, porque não enfrento filas".



Maria Rosa de Sousa, aposentada - "Para o velho, tudo fica mais difícil. Nessa idade, a gente espera tudo. Dessa idade para frente, a tendência é tudo se tornar mais difícil. Para sair, sempre chamo alguém por causa da dificuldade de subir no ônibus. Os degraus são altos e nem todo mundo consegue subir sem ajuda. Nos bancos, não é em todos que as pessoas respeitam os mais velhos".



Antônio Lopes de Freitas, aposentado - "O maior problema é o salário que a gente recebe. Fica muito difícil viver com R\$ 136,00. Isso é impossível. E o dinheiro que a gente tem para comprar remédio, roupa, sapato. Os ônibus também não são adequados. Os degraus são altos para quem tem problemas de saúde. Quanto às filas de banco, já não são problema para mim, porque quando chego no banco, sou atendido logo. Vou direto ao caixa, porque é meu direito. Quando preciso de médico, recorro ao serviço gratuito. Quando se é atendido, o problema é encontrar o remédio na farmácia do posto de saúde e a gente tem que comprar".



Antônio Lopes de Freitas, aposentado - "Ouvir e ver são os maiores problemas para mim. Sofro de catarata e glaucoma, o que torna as coisas mais difíceis. Os hospitais não atendem se não tivermos dinheiro. Para ser atendido na clínica, tenho que chegar muito cedo. Moro em Tibiriçá e tenho que sair de casa muito cedo. Sou diabético, também e, nesse ponto, a Prefeitura tem sido muito boa. Tem um posto no Castelo Branco que atende muito bem as pessoas com diabetes. Lá, sou bem tratado, porque respeitam as dificuldades das pessoas. O peso dos anos e sempre difícil para qualquer um. Tenho 76 anos, nasci em 01 de agosto de 1923".

Seguindo os passos de Anchieta

Rogério Almeida

Journalista

REVIVER o caminho histórico percorrido pelo Padre Anchieta no século XVI entre o Colégio São Tiago (atual Palácio do Governo em Vitória) e a Aldeia de Reritiba (atual cidade de Anchieta) é a proposta que os paraibanos podem optar neste feriado de Corpus Christi. O passeio começa dia 2, quarta e termina no sábado, dia 5. Quem deseja participar é só ligar para a Associação Brasileira dos Amigos dos Passos de Anchieta (Abapa): Telefax: (027)229-8822.

O Projeto Os Passos de Anchieta reconstitui o trecho percorrido habitualmente – de quinze em quinze dias – pelo Padre Anchieta no final do século XVI no litoral do Espírito Santo em seus deslocamentos da Vila de Reritiba, onde escolheu passar seus últimos dias, e o colégio de São Tiago, na Vila de Vitória, já Capital do Espírito Santo. O jesuíta percorreu, na verdade, em suas peregrinações evangélicas, toda a distância que se estende de São Paulo, antiga Vila de Piratininga, até Salvador, mas enfocou-se o Itinerário da orla capixaba por ser o que Anchieta andou com mais frequência nos seus últimos anos.

O itinerário, percorrido hoje, exibe os traços da urbanização que se em algumas passagens descaracteriza o cenário original do Padre Anchieta também preserva muitos recantos palmilhados pelo missionário, descortinando aspectos culturais, históricos, turísticos, ambientais e mesmo religiosos. Estende-se além das 84 léguas identificadas originalmente porque na sua recomposição atual chega a 105 quilômetros. Isso porque o percurso margeia todo o litoral desde Vitória até a cidade de Anchieta onde se encontra a Matriz erguida pelo padre e sua última residência. O propósito do Projeto "Os Passos de Anchieta", também denominado "O Caminho de Anchieta" é de refazer esse trajeto, resgatar os cenários vividos pelo jesuíta e oferecer aos andarilhos a oportunidade de vivenciar o prazer de uma saudável caminhada que em muitos casos oferece experiências transcendentais.

Ponto de partida na Catedral

O roteiro compreende o ponto de partida a partir da Catedral de Vitória, a passagem em frente ao Palácio Anchieta (ex-Colégio de São Tiago), a descida pela escadaria Bárbara Lindemberg, a travessia das avenidas Jerônimo Monteiro e Getúlio Vargas onde os andarilhos assomam a avenida Beira-Mar de onde seguem até o terminal aquaviário Dom Bosco. O percurso original de Anchieta compreendia a travessia de píroga pelo canal de Vitória, nas proximidades da atual penitenciária. No delineamento do trajeto optou-se pela travessia pelo sistema aquaviário do terminal Dom Bosco até a Prainha de Vila Velha. Dali o andarilho segue pela estrada antiga do convento até o alto do mosteiro, visita-o e desce pela estrada de carro. Entra na rua Luisa Grinalda, à esquerda da saída do convento, e atinge a rua Dr. Jorge Menezes de onde segue até a rua São Paulo onde dobra à esquerda embaixo da Terceira Ponte. Continua por esta via, margeando a ponte, até o morro do Moreno, sobe pela avenida Dr. Adolfo Bruno, que contorna o morro até chegar a Praia do Ribeira. Dali percorre a rua Gastão Roubach atingindo a Curva da Sereia, já na Praia da Costa. Segue ao longo de toda a orla passando por Itapoá, Itaparica, Praia de Araças e

chega à Barra do Jucu atravessando a Ponte da Madalena. Continua pela Praia da Barra do Jucu até Ponta da Fruta e daí para Setiba, atravessando pela orla a reserva Paulo Vinhas. Ao chegar em Santa Mônica será necessário, por enquanto, se deslocar pelo asfalto até a Praia do Morro. Mantém-se o percurso pela praia até Guarapani. Atravessa a ponte de Guarapani e rumo para a Igreja da Matriz, no alto do morro. De lá desce rumo à Praia da Areia Preta (em frente ao antigo Radium Hotel) e dali segue pela orla até Enseada Azul. Da Enseada Azul segue para a Praia dos Padres, sobe o morro que fica à sua direita e desce para Meaibe buscando a rua que leva à praia. Atravessa o balneário de Meaibe pela praia e chega ao asfalto. Esse trecho deverá ser objeto dos estudos de implantação da via permanente dos Passos de Anchieta. Por enquanto ele pode ser feito em duas rotas: margeando o asfalto até a chegada em Pontal de Ubu, passando em frente à Lagoa Maímba ou, pela praia, sob as faleias, até chegar ao pier da Samareco. Do Pontal de Ubu o roteiro segue margeando a orla e passando por Ubu, Parati, Guanabara, Castelhanos, Praia da Boca da Baleia e Anchieta, chegando à igreja matriz.



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, local onde viveu o padre José de Anchieta, hoje funciona como museu.

Histórico

Nascido em Tenerife, nas ilhas Canárias (Espanha), José de Anchieta, chegou ao Brasil no dia 13 de julho de 1553, depois de ter estudado em Coimbra (Portugal). Salvador foi a primeira cidade brasileira conhecida por José de Anchieta, onde o beato morou alguns anos. Já a caminho da capitania de São Vicente, em São Paulo, Anchieta visitou pela primeira vez a aldeia de Reritiba, hoje o município de Anchieta.

Ainda noviço, Anchieta esteve presente em 1554, na fundação da vila de Piratininga, que deu origem à metrópole de São Paulo e também da fundação do Rio de Janeiro.

Em 1563, dois anos antes de ser ordenado sacerdote, quando foi tomado como refém de índios Tamoios, José de Anchieta escreveu o famoso poema da Virgem com 5.737 versos latinos. O beato escreveu também o primeiro dicionário Tupi-Guarani do Brasil e diversas outras obras, sendo considerado o pai da literatura no País. Catequizador, poeta, professor, músico e quase santo, Anchieta escolheu o Espírito Santo como cenário para os dez últimos anos de sua vida, onde faleceu em 1597, aos 63 anos.

Os três dias de contato com a natureza nas belas paisagens do litoral capixaba, por onde tantas vezes passou um dos maiores nomes de nossa história, deram origem a muitas experiências místicas. São raros os casos de pessoas que fizeram a caminhada e não relatam sensações transcendentais, nunca antes sentidas.



Monumento em homenagem ao padre Anchieta, o apóstolo do Brasil.

Pegadas na Areia

Aventureiros, religiosos, esportistas, ecologistas, historiadores e esotéricos. É difícil imaginar um grupo tão eclético reunido para uma caminhada de mais de 100 quilômetros que dura três dias percorrendo as praias capixabas. Durante o feriado de Corpus Christi acontece a caminhada "Os Passos de Anchieta", que revive o percurso realizado no século XVI pelo beato em suas missões catequizadoras, entre as cidades de Vitória e Anchieta.

O projeto foi realizado pela primeira vez no ano passado, com a participação de mais de quatrocentas pessoas. É justamente o sucesso da primeira caminhada, testemunhado pelos principais veículos de comunicação do País, a garantia de que esse ano o número de participantes vai ser ainda maior. A expectativa dos organizadores é que nos dias 3, 4 e 5 de junho, data da segunda caminhada oficial, cerca de 1.000 andarilhos embarquem nessa aventura.

Lucas Isoton, vice-presidente da Associação dos Amigos dos Passos de Anchieta (Abapa), entidade responsável pelo evento, informou que essa expectativa tem como base o número de inscrições já efetuadas e as solicitações de informações sobre o evento, e principalmente na satisfação de quem participou da primeira caminhada. "A maioria das pessoas que já fizeram o percurso vão participar da segunda caminhada trazendo amigos e parentes", afirma Lucas Isoton.

Quem ilustra bem esse quadro é dona Genevieve que, do alto de seus 75 anos, é uma das mais animadas para a aventura. Espérrica e cautelosa, dona Genevieve, assim como fez no ano passado, vem se preparando para aguentar os três dias de exercício com muitas caminhadas e check-ups constantes.

Preparo físico e criatividade

Para fazer "Os Passos de Anchieta" existem diversas formas que vão depender do preparo físico e da criatividade de cada um. Quem quiser ser fiel ao roteiro original percorrido por Anchieta deve ir a pé. O difícil vai ser manter a velocidade do beato, que apesar da idade avançada e da saúde precária, andava tão rápido que, segundo os historiadores, nem os índios conseguiam acompanhá-lo.

Mas existem outras opções como ir de bicicleta, de moto, cavalo ou mesmo por mar. Esse ano a participação das entidades de esportes náuticos do Estado no evento deve ser ampliada. A Associação de Canoagem da Barra do Jucu já confirmou presença e outras associações devem embarcar nesta onda.

As opções de hospedagem também são as mais diversas atendendo aos mais diversos tipos de público. Vão desde de pousadas e albergues, até hotéis mais sofisticados. Todos já se comprometem a oferecer preços promocionais para os andarilhos em dificuldades pela Abapa, desde que apresentem a credencial do andarilho que é caminhada em diversos pontos do trajeto.

A alimentação também não é problema. Os restaurantes também estão oferecendo não só preços com descontos como o cardápio próprio para enfrentar a caminhada, rico em proteínas e carboidratos. Para quem preferir uma refeição bem caseira, uma opção é almoçar, nas casas dos moradores da região, que oferecem pratos feitos por um preço simbólico.

Além da alimentação adequada, é importante tomar alguns cuidados para seguir os três dias sem surpresas desagradáveis. O filtro solar com proteção máxima é um companheiro indispensável para quem vai enfrentar o sol das praias capixabas. Outra dica de quem já fez o trajeto é utilizar um tênis bem confortável e roupas leves e levar o mínimo possível de peso na mochila.



Ruínas jesuítas do século XVI, época do padre José de Anchieta

Os males das alergias

Somente no Brasil, duas mil pessoas morrem por ano vítimas dos problemas alérgicos

Anne Shirley
Repórter

ASMA. Uma doença considerada crônica e a mais incapacitante dentre todas as alergias que vem preocupando especialistas do mundo inteiro. Para se ter uma ideia, apenas no Brasil morrem duas mil pessoas vítimas da asma a cada ano. Esse número, apresentado no II Congresso Brasileiro de Asma, realizado no Rio de Janeiro, representa aproximadamente 0,8% do total de óbitos no país. Na época do ano, por exemplo, quando a temperatura baixa, há um aumento de 70% no número de casos de asma respiratória.

Esse crescimento certamente atribuído há alguns fatores que levam a crises de rinite alérgica e asma, a exemplo dos índices de poluição atmosférica, variações de temperatura, uso de aquecedores e cobertores empoeirados e as próprias infecções virais. A rinite alérgica chega a atingir cerca de 15% a 25% da população mundial. Por ter sintomas parecidos com um simples resfriado (nariz entupido, coriza, espirros sucessivos e sensação de cabeça pesada, etc) há pessoas que nem sabem que sofrem da doença.

No caso das alergias há casos em que existe a pré-disposição genética. De acordo com alguns estudos, um casal tem 15% de chances

de vir a ter um filho alérgico; se um dos pais é alérgico essas chances passam a ser de 30 a 35% e aumentam para 50 a 70% se os dois forem alérgicos. Existem outras doenças que podem ter causa alérgica, a exemplo de otite (inflamação dos ouvidos), sinusite (inflamação de cavidades existentes na face), dermatite de contato, eczema, urticária, além de reações a medicamentos, picadas de inseto, alimentos, entre outras.

Não é muito raro casos de alergia alimentar serem confundidos com intoxicação alimentar, que é causada pela contaminação de alimentos por bactérias. No entanto, há algumas diferenças. Ou seja, quem tem esse tipo de alergia apresenta sensibilidade por algum dos componentes do alimento e ao ingerir-lo pode ter náuseas, vômitos, dores abdominais e diarreias. Há também outros tipos de sintomas que podem também ser associados a alergia alimentar, como chiado no peito, falta de ar, espirros, urticária e eczema e até reação anafilática.

O médico paraibano especialista no assunto, Raiff de França Vasconcelos, diz que cerca de 90% de casos de urticária têm causa alimentar. "Hoje em dia, a alergia por algum componente do alimento tem como consequência maior o grau de industrialização. Quanto maior o cosumo, maior a probabilidade."



Problemas causados pela automedicação

Um tipo de alergia que vem aumentando muito é a medicamentosa (alergia a drogas). Esse crescimento é atribuído a frequência de automedicação, principalmente com analgésicos, anti-inflamatórios e dipirona. A maioria é provocada pelo componente Ácido metilglucólico (AAS). O alergologista José Ribeiro Sobrinho diz que 10% dos analgésicos têm em sua fórmula a dipirona ou o AAS. Muitas pessoas usam Sonrisal e não sabem que ele também contém AAS, por isso é importante não se automedicar", adverte.

Para evitar a alergia a drogas é importante a história clínica do paciente. Tentar fazer com que ele se lembre se teve alguma reação-indicação por algum tipo de medicamento. Ou seja, ao invés do médico perguntar se o paciente tem alergia a algum tipo de componente, deve procurar saber se ele teve alergia a algum medicamento.

O médico José Ribeiro Sobrinho explica que o cuidado maior que se deve ter é procurar um médico especialista para fazer testes alérgicos e assim chegar a um

diagnóstico correto. Ele diz, que em alguns casos, a alergia medicamentosa pode provocar o edema de glote. "Nesse caso a garganta fecha e o paciente pode morrer se não tiver socorro médico imediato", diz.

Mas não é só alergias a drogas que podem causar edema de glote. A alergia a alimentos também. Mas esse tipo de edema não chega a ser um atestado de óbito se for feito um atendimento correto e preciso através de medicamentos e, se necessário, através de uma traqueostomia.

Defesa exagerada do organismo

A alergia não é falta de defesa do organismo. Na verdade, é uma maneira de defesa exagerada contra agentes que não são normalmente agressivos ao ser humano. Isso significa que uma pessoa com alergia é hipersensível a certa substância que para uma pessoa normal não desperta nenhuma reação. Para se ter uma ideia do que é ser alérgico é preciso saber que o sistema imunológico de uma pessoa alérgica, por características genéticas, tem capacidade de interpretar que determinada substância é tóxica e por isso necessita evitar que ela entre em contato com o organismo.



O alergologista José Ribeiro Sobrinho diz que 80% dos analgésicos têm em sua fórmula a dipirona ou o AAS. Ele diz que muitas pessoas usam Sonrisal e não sabem que ele também contém AAS, por isso é importante não se automedicar

É justamente por essas peculiaridades que algumas pessoas conseguem conviver normalmente com fatores que causam alergia, a exemplo da poeira de casa, sem que apresente nenhum sintoma. Por outro lado, outras pessoas que entram em contato com a mesma poeira podem ter crises de asma. Mas engana-se quem pensa que o paciente alérgico nasce com alergia. Na verdade, ele nasce com a capacidade de ficar suscetível a determinado fator. Ou seja, nada que se conviva por muito tempo com determinada substância sem desenvolver sintomas ape-

O que acontece é que há muitas substâncias que podem vir a causar alergia, como a poeira domiciliar, pólen e alguns alimentos. No caso do Brasil, a poeira de casa é o fator principal. Em sua constituição há descamação da

pele humana e de animais, restos de pêlos de cães e gatos, restos de barata e outros insetos, fungos, bactérias e organismos microscópicos (ácaros). É justamente por isso que se deve ter o controle ambiental ou higiene ambiental.

VOCÊ SABIA QUE...

Se você acorda de manhã espirrando várias vezes, com muita coceira no nariz, ronca à noite devido ao nariz entupido e está sempre com um lenço no bolsô por causa da coriza, você provavelmente não está eternamente resfriado, mas na verdade pode ter rinite alérgica? Ela é uma doença muito comum e pode afetar até 1/5 da população. Crises de rinite muito frequentes podem levar a um sono ruim com consequente incapacidade de concentração, irritabilidade e sonolência no dia seguinte, atrapalhando muito seu dia-a-dia no trabalho e na escola.

Asma (bronquite crônica) - é uma doença crônica mais comum da infância. Ela se caracteriza por crises de falta de ar, chiado no peito e tosse. É considerada uma inflamação do pulmão, relacionada, na maioria das vezes, com a exposição a agentes como ácaros, fungos, pêlos de animais e restos de insetos. Podem ser também desencadeada por mudanças bruscas de temperatura e até exercício físico.

Dicas para evitar os problemas de saúde

- ✓ Arrear bem o ambiente. Ambientes ensolarados são sempre melhores;
- ✓ Forrar com capas especiais os travesseiros e colchões;
- ✓ Limpar bem o ambiente com aspiradores com filtros especiais (filtro HEPA ou de água);
- ✓ Retirar objetos que facilitem o acúmulo de poeira (livros, bichos de pelúcia, brinquedos em excesso);
- ✓ Retirar plantas do dormitório;
- ✓ Utilizar desumidificadores de ar ou fungicidas;
- ✓ Não permitir a entrada de animais dentro de casa;
- ✓ Não permitir cigarro dentro de casa;
- ✓ Retirar roupas guardadas por muito tempo e lavá-las ou colocá-las no sol;
- ✓ Lavar com frequência as roupas de cama;

Aquelas placas vermelhas que aparecem subitamente no corpo, que coçam muito e desaparecem sem deixar marcas, podem ser urticária? Ao contrário da crença popular de que a urticária é sempre provocada por alimentos, na verdade a causa mais comum são remédios largamente utilizados sem prescrição médica, a exemplo de anti-inflamatórios, analgésicos, antiespasmódicos e antitérmicos.

As alergias por venenos de insetos podem ser bastante perigosas, ocorrendo a chamada reação anafilática? Os insetos mais comuns que provocam essas alergias são as abelhas de mel, vespas e as formigas, e uma simples ferroadinha pode ser responsável até pela morte de uma pessoa.

As alergias alimentares são frequentemente confundidas com intoxicação alimentar? A intoxicação é geralmente causada pela contaminação de alimentos por bactérias, provocando sintomas digestivos como mal-estar, vômitos, diarreia e até manchas no corpo que não se repetirão se o alimento for novamente ingerido em boas condições de higiene. Na alergia, a pessoa tem uma sensibilidade por algum dos componentes do alimento e vai apresentar os sintomas em todas as vezes que ingeri-lo. Os sintomas podem ser digestivos, respiratórios, cutâneos e até a reação anafilática.

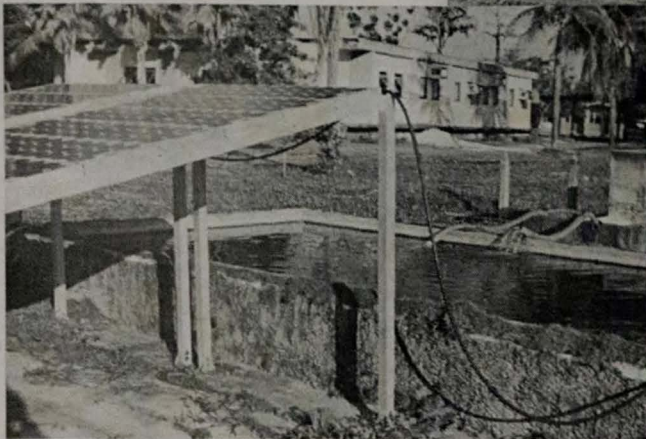
A energia solar como solução para o futuro

Edilma Mota
Repórter

A explosão do preço do petróleo no começo dos anos 70 foi a maior aliada para o desenvolvimento de pesquisas para a utilização de energia solar. Como na época o Brasil importava cerca de 70% do produto, houve uma verdadeira corrida pela busca de fontes alternativas de energia que pudessem diminuir a dependência do petróleo. Foi nesse contexto que em fevereiro de 1973 foi criado o Laboratório de Energia Solar (LES) da Universidade Federal da Paraíba.

Segundo o professor Carlos Antônio Cabral dos Santos, coordenador do Laboratório, o órgão foi criado com o objetivo de desenvolver pesquisa e tecnologia em energia solar e áreas afins, estudando a conversão e conservação de energia para a solução de problemas regionais e nacionais em particular, e de países em desenvolvimento de uma maneira geral. Além disso, de acordo com o Regimento Geral da UFPB, cabia ao LES transferir as tecnologias desenvolvidas e prestar serviços de consultoria.

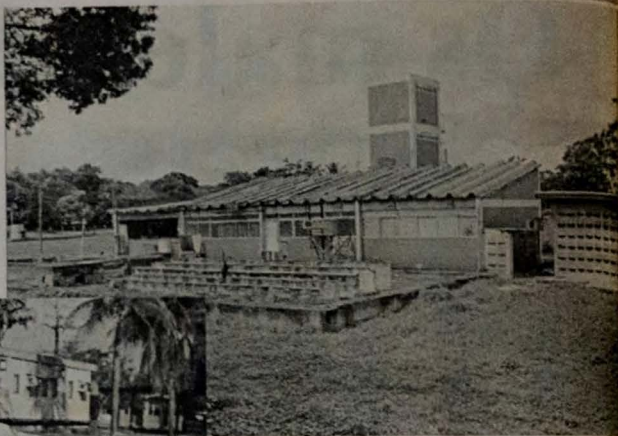
O Laboratório, que foi o pioneiro no país em atividades de pesquisa sobre a utilização da



energia solar, se beneficiou da política energética praticada pelo governo. Foram desenvolvidos vários projetos de pesquisa que contribuíram significativamente para a divulgação e o uso de fontes de energia alternativa, em particular da energia solar, conquistando o reconhecimento da comunidade científica nacional.

Com o barateamento do preço do petróleo, na década de

80, o LES conheceu pela primeira vez em sua história o significado da palavra crise. A mudança da política energética do governo reduziu drasticamente os investimentos em pesquisas de energia alternativa. Sem uma política ou recursos destinados especificamente para o desenvolvimento das pesquisas, serviços inteiros foram desativados; entre eles, a Rede Solarimétrica, responsável pelo levanta-



O Laboratório de Energia Solar da UFPB foi criado no mês de fevereiro de 1973, com a explosão do preço do petróleo. Com a redução de preço do produto, na década de 80, o LES conheceu pela primeira vez em sua história o significado da palavra crise. A mudança da política energética do governo reduziu os investimentos na área de pesquisa

Laboratório ganha nova identidade

Reciclar os pesquisadores foi o primeiro passo para a conquista da nova identidade do Laboratório de Energia Solar da UFPB, hoje Núcleo de Pesquisa em Problemas de Energia e Meio Ambiente. Segundo o coordenador do LES, professor Carlos Cabral, "a ideia era montar um quadro com formação eclética mas que não se afastasse dos objetivos principais do Núcleo". O órgão conta atualmente com uma equipe 100% de doutores, com formação nas melhores universidades nacionais e internacionais.

O professor informou que os pesquisadores do LES estão envolvidos em atividades de ensino através do suporte dado aos cursos de graduação e pós-graduação em Engenharia Mecânica do Centro de Tecnologia, em nível de mestrado e doutorado na área de Termofluidos. Também estão sendo desenvolvidos estudos junto ao curso de mestrado do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente do Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPB. Além disso, "o LES mantém articulação e cooperação de atividades com outras

instituições nacionais e internacionais, que vem permitindo o intercâmbio entre professores", informa Carlos Cabral.

Ele considera os dois últimos anos de "vital importância para o presente e o futuro do Laboratório". É que nesse período, tem-se implementado uma política de expansão nas atividades científicas e de reformulação administrativa do LES. "No campo administrativo, tivemos a aprovação do nosso regulamento, estamos realizando uma reforma do prédio e incrementando serviços do Laboratório", informa o coordenador. Ele destaca a implantação do Centro de Computação do LES, dotado de uma rede interna de computadores.

Outra conquista trata da incorporação do Grupo de Recursos Hídricos ao Laboratório. Além das pesquisas desenvolvidas na área, segundo o professor Carlos Cabral, "o grupo tem prestado serviços relevantes à comunidade paraibana através de atividades de extensão, numa parceria com o Governo do Estado para a elaboração de um plano diretor para os recursos hídricos na Paraíba".

Parceria em benefício da comunidade

Para a consolidação da nova fase do Laboratório de Energia Solar, o órgão aposta que a busca de parceiros pode ser o melhor caminho. Em novembro do ano passado, por exemplo, foram apresentados dois projetos ao Banco do Nordeste (BNB) que ainda estão em fase de avaliação. Trata-se dos projetos de *Atualização e Automação da Estação Solarimétrica do LES e Concepção e Construção de uma Unidade Piloto de um Reator Fotocatalítico Solar para Tratamento de Efluentes Industriais*.

"O que nós precisamos é de uma parceria com o Governo do Estado para que os nossos conhecimentos sejam aplicados em benefício da população. Não entendemos a Universidade distante da comunidade", declarou o coordenador do LES, professor Carlos Antônio Cabral. Ele explica que através de uma parceria com o Governo do Estado, a administração pública teria a vantagem de conseguir solucionar problemas de ordem social e o Laboratório, por sua vez, poderia desenvolver pesquisas em condições cada vez mais satisfatórias.

A esperança, segundo ele, está na formulação de um convênio com a Fapesq (Fundação de Apoio à Pesquisa do Governo do Estado). Num trabalho de parceria com o órgão estadual, o LES pretende redirecionar projetos através da captação de recursos e bolsas de estudo. "Nos temos consciência que o volume de recursos da Fapesq não é grande. Mas se existe um órgão do Governo que apoia pesquisa e nós trabalhamos com isso, então nada mais natural que busquemos esta parceria", justifica.

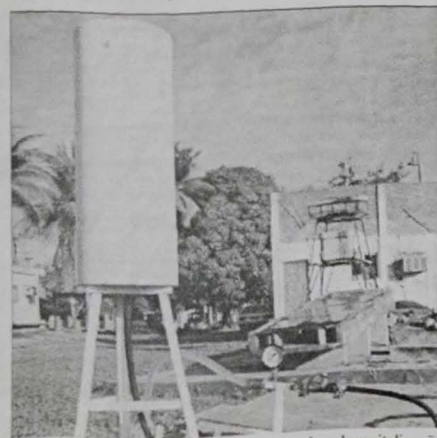
Carlos Cabral ressaltou que o Laboratório de Energia Solar da UFPB, dispõe hoje de um quadro de pesquisadores que jamais teve em toda sua história. Além do crescente número de estudantes engajados em pesquisas, apresenta um quadro 100% de doutores, com formação eclética, capacita-



Prof. Carlos Antônio Cabral dos Santos, coordenador do LES

dos para trabalhar com várias fontes de energia. "Nossa meta é transformar o LES num núcleo de pesquisa internacional, de padrões

altíssimos. O mais importante nós já temos. Nosso material humano não deixa a dever para nenhuma instituição de pesquisa do país".



Novos equipamentos são adquiridos para a fase de revitalização

Avanços no 3º milênio

A energia solar, assim como outras fontes de energia alternativa, vão ganhar um espaço significativo no terceiro milênio. Com a escassez dos recursos hidrelétricos no Brasil - as quedas d'água já foram utilizadas em usinas hidrelétricas - terá que se viabilizar novas formas de energia para atender a demanda nacional. Quem garante é o professor Carlos Antônio Cabral. Ele acredita que diferente do que se verificou nos anos 70, "a energia solar terá um espaço mais aplicativo, cujas áreas de pesquisa vão estar voltadas para a criação de novos materiais e novas formas de utilização dessa tecnologia".

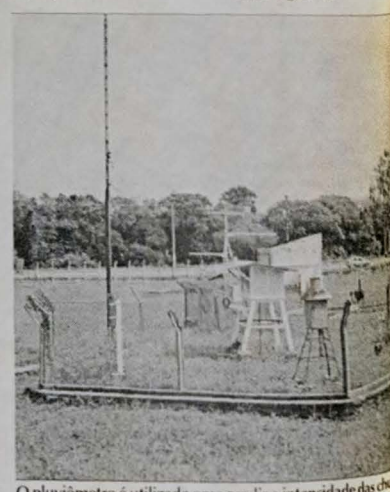
Segundo ele, no entanto, a energia solar não poderá jamais ser entendida como uma fonte principal de energia; sendo inclusive considerada inviável para determinadas situações. "É preciso se estudar sempre a melhor aplicação para cada tipo de fonte. E é o chamado uso racional das formas de energia", explica. Uma delas, que tem recebido especial atenção do Governo é a utilização de gás natural, com investimentos maciços na construção de usinas termoeletricas e gasodutos. As primeiras, instaladas nos vizinhos Rio Grande do Norte e Ceará.

"Há uma sinalização de que o gás natural, que hoje ainda é uma fonte de energia alternativa, passe a substituir em larga escala a energia derivada das usinas hidrelétricas", afirma Carlos Cabral. No entanto, segundo ele, estudos já apontam que no Brasil, as reservas desse tipo de produto são suficientes para um período de apenas 20 anos. "É por isso que apostamos na renovação dos interesses em todas as formas alternativas de energia. Por si só, nenhuma delas será capaz de atender a demanda por muito tempo", afirma.

Projetos de baixo custo

A ideia, afirma o coordenador do Laboratório de Energia Solar, é expandir cada vez mais as ações do Núcleo, "que pela capacitação dos seus integrantes pode realizar muito mais do que o nome possa expressar". Ele informou que um dos objetivos da equipe é ampliar os serviços do órgão para a chamada área de extensão à comunidade. Esse tipo de trabalho vai possibilitar, por exemplo, a realização de projetos de energia solar com custos bem menores para a população carente.

Em áreas mais frias do Estado, através de parcerias, pode-se viabilizar projetos de aquecimento residencial em substituição ao chuveiro elétrico. Na indústria, a utilização de estufas planas para a obtenção do vapor diminuiria sensivelmente os custos com combustível. "Uma filtrância superior a 5 Km, a implantação de unidades para a produção de energia elétrica via energia solar se torna competitiva, cobrindo os custos com postes e fiação", garante.



O pluviômetro é utilizado para medir a intensidade das chuvas



A volta do Animal



Depois do fracasso na Copa do Mundo e alguns problemas na Fiorentina, o atacante Edmundo faz a sua estréia no Vasco, hoje, contra o Botafogo

RIO (AE) - O Vasco conquistou o título da Taça Rio - válida pelo segundo turno do Campeonato Carioca - se vencer o clássico de hoje, contra o Botafogo, às 17 horas, no Maracanã. Apesar da polêmica em torno da legalidade da sua inscrição, o atacante Edmundo deve estreiar no time vascoino. No Botafogo, o técnico Gilson Nunes irá escalar a equipe titular nesta partida, ainda que não tenha possibilidade de ganhar o retorno.

Sobre a regularização de Edmundo, o diretor do Departamento de Registro da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Luis Gustavo Vieira de Castro, disse que a situação do jogador está irregular. Segundo Castro, apenas com o Certificado de Transferência Internacional, que não chegou até sexta-feira, o atacante poderia jogar. "Sem este documento, que teria de ser enviado pela Federação Italiana de Futebol, ele não pode atuar." O vice-presidente de Futebol do Vasco, Eurico Miranda, garantiu que o documento enviado pela Fiorentina, na sexta-feira que confirma o pagamento do passe do jogador, é suficiente para permitir que Edmundo jogue. "Eu não seria irresponsável de deixar ele entrar em campo sem condições." O jurista Valed Perry afirmou que se o jogador estiver irregular, o Vasco poderia perder os pontos da partida e ainda ter que pagar uma multa.

Carpegiani faz experiências no jogo contra o Rio Branco

São Paulo (AE) - A partida de São Paulo diante do Rio Branco, neste domingo, às 11 horas, em Americana, será um teste para alguns atletas reservas definirem o seu futuro no Morumbi. Por causa da classificação antecipada para a semifinal do Campeonato Paulista, o técnico Paulo César Carpegiani decidiu poupar a maior parte dos titulares e dar, mais uma chance aos "esquecidos" Souza, Prade e Dodô.

Uma boa apresentação no jogo pode garantir ao trio a permanência no clube. Um tropeço pode significar o fim do sonho de disputar o Brasileiro de Início. "Sempre fui titular, mostrei o meu valor e não quero provar mais nada para permanecer", afirmou o meia Souza. O atacante Dodô também foi elogiado pela equipe principal nos jogos.

Souza até já demonstrou o interesse em transferir-se para outro clube, caso não seja aproveitado por Carpegiani. "Treinar não é a mesma coisa que jogar", disse o meia. "Sai do time por contusão e sei que tenho condições de voltar em boas condições". Souza está otimista e não teme, diante do Rio Branco, um fracasso por causa da falta de ritmo de jogo.

O atacante Dodô vive uma história parecida. Irritado com as constantes críticas da torcida, o atleta foi preservado pelo treinador depois de um período de afastamento. Dodô voltou a atuar na vitória por 3 a 0 sobre a Internacional de Limeira, semana passada, no Morumbi. Entrou no decorrer da partida, marcou um gol e deu passe para outro. Agora, precisa provar que está recuperado.

Portuguesa precisa de um empate para se classificar

São Paulo (AE) - Há cerca de cinco meses no comando da Portuguesa, o técnico Zagallo, tetracampeão mundial, foi, de certa forma, obrigado a explorar com todas as forças seu lado "estrategista". Bons eram os tempos de seleção brasileira em que o treinador tinha à sua disposição craques em abundância para escalar um time. Na Lusitana, com um elenco modesto, Zagallo tem de contar muito mais com a tática do que com a técnica para conseguir as vitórias. "A parte tática é fundamental em qualquer situação, mas principalmente nos clubes", diz.

A um empate da disputa da fase decisiva do Campeonato Paulista - Zagallo pode deixar o clube ao fim da competição - a Portuguesa tem trilhado seu caminho com improvisações e variações táticas de acordo com o adversário. Neste domingo, por exemplo, Pintado deve reforçar o meio-de-campo, em um esquema com três volantes. "Quando faço uma substituição durante o jogo, às vezes, tenho de mudar toda a configuração tática da equipe", conta. Além de um elenco enxuto e de poucas opções, Zagallo ainda teve de amargar seguidas contusões de atletas importantes.

Contar com o talento de um craque que pode decidir um jogo, algo comum na seleção, é outra carência que Zagallo tem de conviver no seu dia-dia no Canindé. Perguntado se conta, na Portuguesa, com um atleta capaz de desequilibrar uma partida em instantes, Zagallo pensa e acaba não citando nomes. "Em um clube, você tem de apostar no grupo e não



O técnico Zagallo tenta classificar a equipe do Canindé

apenas em um jogador", justifica. Como treinador de clube, Zagallo também sentiu na pele o que é perder um jogador importante para a seleção em uma competição decisiva. "Aconteceu uma vez com o César e eu chiei", lembrou. "Quando chamava os jogadores para a seleção, tentava preservar, ao máximo, os clubes; é preciso ter coerência". Zagallo critica a seleção brasileira, muitos jogadores até sabiam qual a função que teriam de desempenhar em campo". Na Portuguesa, Zagallo também conseguiu se libertar dos constantes pedidos para escalar este ou aquele jogador. Para ele não havia chateação, no entanto. "Nunca deixei que estas pressões tivessem influência no meu trabalho."

Na seleção, Zagallo tinha o esquema tático na mente e ajustava os atletas ao que queria. "Depois de muitas convocações, muitos jogadores até sabiam qual a função que teriam de desempenhar em campo". Na Portuguesa, Zagallo também conseguiu se libertar dos constantes pedidos para escalar este ou aquele jogador. Para ele não havia chateação, no entanto. "Nunca deixei que estas pressões tivessem influência no meu trabalho."

Mengo torce por um empate no Maracanã

RIO (AE) - O atacante Romário vai desfalcar o Flamengo no jogo deste domingo contra o Madureira, às 15 horas, em Conselheiro Galvão, pelo segundo turno do Campeonato Carioca. Além de vencer esta partida, o time rubro-negro torce por um empate no clássico entre Vasco e Botafogo, para continuar com chances de ganhar o retorno da competição. Romário foi suspenso por ter ofendido o juiz Carlos Alberto Calheiros na partida contra o Friburguense, no dia 20.

O goleiro Clemer foi suspenso por dois jogos, pois agrediu o zagueiro Max, que iniciou o tumulto ocorrido nesta ocasião. O zagueiro Fábio, que também participou da confusão, foi absolvido e está confirmado na partida de hoje. Para o lugar de Romário, o técnico Carlinhos deve escalar o meia Rodrigo Mendes, que vem atuando no ataque ao lado de Caio Mas, se Caio não recuperar-se da contusão no pé-direito, entra o ex-juniador Reinaldo.

Caso a equipe vascoína não vença o jogo, o Flamengo precisará de um vitória sobre o rival na última rodada, para conquistar o retorno e o título estadual por antecipação.

Ficha Técnica

Flamengo - Robson, Pimentel, Fábio, Luis Alberto e Athirson; Jorginho, Maurinho, Beto e Iranildo; Rodrigo Mendes e Caio (Reinaldo). Técnico Carlinhos.

Madureira - Marcelo Cruz, Germano, Nilson, Marcelo e Josceler; Giovanny, Gislene, D. Marcelus e Cristiano; Derlei e Daun. Técnico Omam Fonseca.

Local: Conselheiro Galvão
Horário - 15 horas.
Juiz - Ubiraci Damásio.

FPF marca novas datas

Mesmo sem saber se o Palmeiras conseguirá uma vaga nas semifinais do Campeonato Paulista, a Federação Paulista de Futebol decidiu mudar as datas da fase da competição para não prejudicar o time, que disputará também a Copa do Brasil e a Taça Libertadores da América. Os jogos marcados para a primeira-feira (03 de junho) foram deslocados para o domingo (06), e as originais das partidas de volta serão jogadas no dia 09, sexta-feira.

O Palmeiras, que daqui a dois dias enfrenta o Botafogo pelas semifinais da Copa do Brasil, disputa o primeiro jogo da fase de volta da Libertadores, contra o Deportivo Cali, quarta-feira na próxima rodada, e volta a campo con-

tra o Botafogo na sexta-feira. Se conseguir se classificar no Paulista, o Palmeiras teria de jogar entre estas duas partidas. Neste domingo, o time de Luiz Felipe Scolari enfrenta a Portuguesa para definir quem será o segundo colocado, e semifinalista, do Grupo 3.

No breve comunicado distribuído pela Federação, o presidente da entidade, Eduardo José Farah, sem citar o Palmeiras, justificou as mudanças com "o total abandono em que se encontra o futebol brasileiro". A entidade lembra que divulgou a tabela de seu campeonato em setembro do ano passado e critica a CBF e a Confederação Sul-Americana de Futebol, por desrespeitarem o futebol de São Paulo.



O III Campeonato de Seleções de Bairros teve início no domingo passado e prossegue hoje com a realização de três jogos

Campeonato de Seleções com três jogos

O CAMPEONATO de Futebol de Seleções dos Bairros prossegue hoje com a realização de mais três partidas. A principal acontece no estádio Chico Matemático, localizado no bairro do Cristo Redentor. A partir das 14h45, o selecionado local recebe o do Rangel.

Além de Cristo e Rangel, a segunda rodada do Campeonato de Seleções de Bairros programa para hoje mais dois jogos. No Estádio Distrito Mecânico, a partir das 14h45, o selecionado do Varadouro pega o João Agripino e completando a rodada no Estádio Aldair Rodrigues, no mesmo horário, jogam Jardim Planalto x Ernani Sátyro.

O Campeonato de Seleções de Bairros que foi aberto no último final de semana, com a goleada do Alto do Mateus sobre o Funcionários IV, vem sendo uma atração nas tardes dominicais dos diversos bairros da Capital paraibana. A constatação é do coordenador da competição, Inaldo Bezerra. "Comprovi no último final de semana, quando os torcedores lotaram os campos, em seus respectivos bairros para acompanhar o desempenho de sua seleção" completou.

Inaldo Bezerra destacou ainda a repercussão e o prestígio que a Certame de Bairros vem ganhando de todos junto aos desportistas da Grande João Pessoa. "Bairros de outras cidade como Bayeux e Santa Rita já estão querendo participar do certame", disse.

Ainda segundo Inaldo a competição começou a esquentar agora e o melhor ainda está por vir. "A competição está começando a ganhar tradição e ser reconhecida como uma das grandes eventos esportivos da nossa Capital. A maior prova é o grande público registrado nas tardes de domingo, nos campos onde têm partidas de certame de bairros. E ela está agora começando, vem mais empenho por aí", frisou Inaldo.

Próxima rodada – No próximo domingo (dia 06/06) serão realizadas partidas sequênciam o Campeonato de Seleções de Bairros. No Estádio da Universidade Federal da Paraíba jogam, a partir da 14h, Castelo Branco x Esplanada. Já no Estádio Geraldão, no mesmo horário o Padre Zé enfrenta o Funcionários III. E finalmente no Estádio Ribeirão, o selecionado de Tabau enfrenta o de Cruz das Armas.

Cabo Branco sedia hoje nova rodada no futsal

O Esporte Clube Cabo Branco vai sediar, neste domingo (dia 30), mais uma rodada válida pelo Campeonato Paraibana de Futsal das Categorias de Base. O evento, que é organizado pela Federação Paraibana de Futsal (FPFS), teve início no ano passado e se estende até a segunda quinzena de junho, isso por conta da falta de ginásios para a realização dos jogos, entretanto, segundo os organizadores, esse empecilho já está sendo superado. Participam da disputa, os jogadores das categorias Fraldinha, Mirim, Pré-Mirim, Infantil, Infante Juvenil e Feminino.

A rodada desse final de semana tem início com o confronto do Cabo Branco X Assafaz, previsto para as 8h, valendo

pela categoria de Fraldinha. Na sequência, também pela categoria de Fraldinha, o Instituto Educacional Menino Jesus enfrenta o Benfica, às 8h40. Pelo Pré-Mirim, às 9h20, jogam Cabo Branco x Menino Jesus-B e, às 10h40, haverá o confronto de Menino Jesus-A x Assafaz. Finalizando a rodada, às 11h20, pela categoria Mirim, o Instituto Educacional Menino Jesus enfrenta o Pio XII.

Uma inovação adotada pela FPFS foi a adoção de um sistema que possibilita que todos os atletas joguem em todas as partidas. Ou seja, nenhum jogador fica sentado o tempo todo no banco de reservas. Isso quer dizer que o técnico da equipe tem a obrigação de colocá-los em quadra ao menos por cinco minutos nas partidas.

RÁDIO OESTE DA PARAÍBA

ZV1 93.8 - 1.460 KHZ

Dirigido/Presidência: José Nélio Zerinho Rodrigues

GRADE DE PROGRAMAÇÃO

Segunda e Sexta-feira

Hora	Programa (Apresentador)
04:00	Paiz de Oá em Oudo (Saul do Egypito)
06:00	Revista Estadual (Rádio Tabajara)
07:00	Alta Voltagem (Jostival Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Show da Manhã (Isabela Vilares)
11:00	Oeste Esportivo (Reudman Lopes, Arnaldo Lima, Nanan Mazonha e Ivanildo Dunga)
11:30	Plantão de Redação (Jostival Pereira, Ivanildo Dunga, Arnaldo Lima e Ferrera Lima)
13:30	Tarde Viva (Saul do Egypito)
17:00	Oeste Balanço (Luiz Villar)
18:00	Oeste Esportivo (Reudman Lopes, Arnaldo Lima, Nanan Mazonha e Ivanildo Dunga)
19:00	Voz do Brasil
20:00	Padrão Oeste (Eduardo Mascari)
21:00	Musical Light (Luiz Villar)
24:00	Espectaculento

Sábado

Hora	Programa (Apresentador)
04:00	Paiz de Oá em Oudo (Saul do Egypito)
06:00	Revista Estadual (Rádio Tabajara)
07:00	Alta Voltagem (Jostival Pereira, Ivanildo Dunga e Arnaldo Lima)
08:30	Papo Cabeça (Isabela Vilares e Luiz Villar)
10:30	Saúde e Educação (Assessora da UFPA - Campus V)
11:00	Oeste Esportivo (Reudman Lopes, Arnaldo Lima, Nanan Mazonha e Ivanildo Dunga)
12:00	Programa da AVAP - Associação dos Vereadores do Alto Piranhas
12:30	Programa Advogado do Povo (Dr. Jeová Vieira Campos)
13:00	Conversa de Botafumeiro - (Jostival Pereira)
14:00	Reláto Informátoes - (Vanderly Benvenente)
15:00	Toca Toca Musical - (Ivanildo Dunga)
18:00	Rô Bragão - (Claudio Nagê)
20:00	Padrão Oeste (Eduardo Mascari)
23:00	Espectaculento

Domingo

Hora	Programa (Apresentador)
05:00	No Tempo do Bambá - (Eraldo Vieira)
06:00	No Tempo do Bambá - (Eraldo Vieira)
07:00	Brasil Brasileiro - (Eraldo Vieira)
08:00	Missa da Igreja São João Boazco
09:00	Programa de Domingo - (Luiz Villar)
12:00	Jornada Esportiva - (Reudman Lopes, Arnaldo Lima, Nanan Mazonha e Ivanildo Dunga)
18:00	Saizade Não Tem Medo - (Eraldo Vieira)
21:00	Espectaculento
23:00	Espectaculento

VARIG
Brasil

Reservas e Informações
Toll-Free - 0800 - 997000
E MAIL: <http://www.varig.com.br>

QUATRO RODAS ESPECIAL SOM e ACESSÓRIOS

Você monta seu som. O CD é por nossa conta.

Grátis CD com o melhor do Jazz & Blues

Já nas bancas.

FELIZ DE QUEM COMPRAR

Uma edição onde a SUPER entra em suas emoções dando dicas para você viver melhor.

SUPER INTERESSANTE

Já nas bancas.

R\$5,00 NAS BANCAS!

Mãos ao alto, SCHEILA!

■ Réveillon 2000: dicas imperdíveis!

■ O que rola nos bastidores do Clube das Mulheres?

VIP Para o homem que quer saber mais

EXAME

Legislação trabalhista

Basta!

De encargos absurdos que atacam a nossa competitividade

De pagamento em dobro de seguro médico e da Previdência

De leis mancozinas que impedem a produtividade e a criação de empregos

De Justiça do Trabalho, que só gera injustiças

COMO TRABALHAM OS MELHORES EXECUTIVOS DO MUNDO

EXAME

Páginas à frente do mercado

Edição 688 Nas bancas R\$4,50

Brasil quase pronto para o Pan

DELEGAÇÃO brasileira que irá representar o país nos Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg (de julho a 8 de agosto), cove ser definida. Vinte e quatro confederações já enviaram Comitê Olímpico Brasileiro dos atletas de 26 das modalidades que o Brasil disputar no Canadá. A lista das modalidades. Badminton (Quatro homens e duas mulheres), Boliche (Quatro homens e quatro mulheres), Canoagem (Nove homens e uma mulher), Ginástica Artística (Seis homens e duas mulheres), Ginástica Rítmica Desportiva (Sete mulheres), Hóquei Sobre Patins (Quatro homens e duas mulheres), Karatê (Nove homens e quatro mulheres), Luta (Três homens), Nado Sincronizado (Nove mulheres), Tiro (Dois homens e duas mulheres), Pentatlo Moderno (Dois homens e duas mulheres), Squash (Quatro homens e quatro mulheres), Taekwondo (Três homens e duas mulheres), Tênis (Quatro homens e três mulheres), Tiro (Quinze homens e duas mulheres), Tiro com Arco (Três homens e três mulheres), Triathlon (Três homens e três mulheres), Vôlei de Praia (Dois homens e duas mulheres), Iatismo (Dez homens e três mulheres), Ciclismo (Nove homens e três mulheres), Esqui Aquático (Quatro homens e uma mulher), Jogos de Mesa (Três homens e quatro mulheres), Judô (Três homens e sete mulheres), Boxe (Oito homens), Canoagem (Treze homens e quatro mulheres) e Saltos Ornamentais (Dois homens e duas mulheres).

O COB prevê a participação de 450 atletas nos Jogos Pan-Americanos. Porém, alguns seguem o exemplo do basquete, que ainda tem de passar pelo Pré-Pan-Americano envolvendo os países da América do Sul. No masculino, o Brasil tentará uma das três vagas no continente. Este torneio preliminar será em junho, na Argentina. Já os casos do Atletismo e da Nataçã dependem do técnico. O da Nataçã o terceiro tempo de cada prova final dos Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata (1995). Já para o atletismo, o Brasil é o mesmo estabelecido pela IAAF para o Campeonato Mundial (agosto, Sevilha), o primeiro tempo dos Jogos Pan-Americanos de Mar Del Plata.

A seguir, o restante dos esportes que ainda não fecharam as equipes para o Pan-Americano:

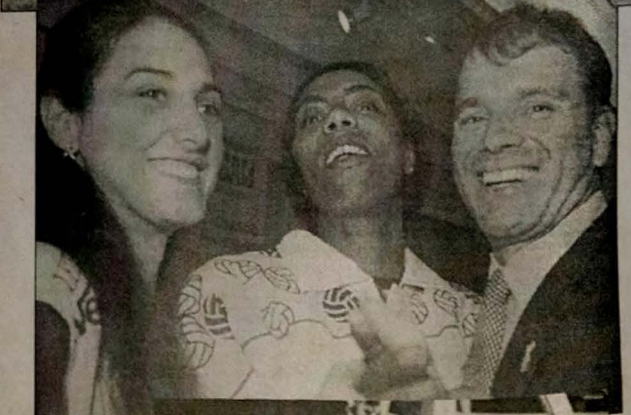
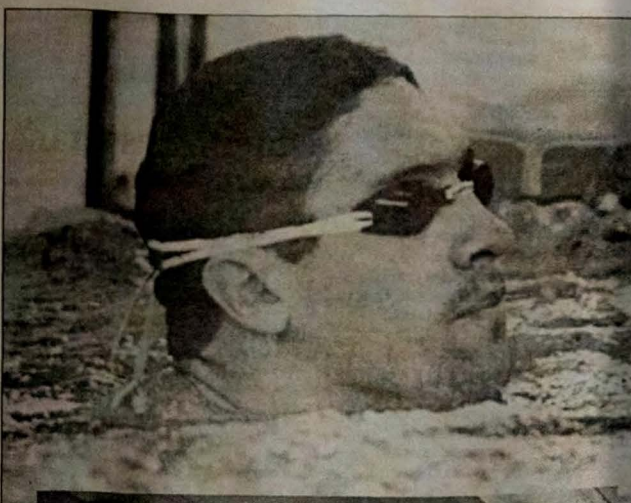
Atletismo - Falta a seletiva para o Campeonato Nacional. **Basquete** - Falta a convocação da CBB. **Esgrima** - Será definida pelo Comitê Nacional, até o dia 7 de junho. **Handebol** - Equipe classificada e espera da convocação final. **Hipismo** - Ainda faltam seletivos nacionais. **Levantamento de Peso** - Está aguardando o ranking sul-americano. **Nataçã** - Falta a seletiva para o Campeonato Nacional, no dia 6 de junho. **Pólo Aquático** - Só falta a

convocação final. **Vôlei** - Só falta a convocação final da CBV. **Beisebol** - O Brasil já garantiu após a desistência da equipe argentina - Falta a convocação da confederação. **Tratamento Olímpico** - A participação brasileira nos Jogos Pan-Americanos em Winnipeg, no Canadá, está recebendo um tratamento olímpico por parte do COB. Para organizar uma delegação prevista de 620 pessoas, o Comitê Olímpico Brasileiro vem seguindo um planejamento estratégico, iniciado quase dois anos antes da competição, e que envolveu quatro viagens ao Canadá. Na última visita, realizada no final de março, foram acertados os últimos detalhes, como aclimação, cardápio dos atletas e distribuição dos quartos na vila. "Repetindo a experiência de Atlanta, em 1996, estamos imprimindo um tratamento empresarial à nossa delegação. Planejar com antecedência nos permitiu, por exemplo, ficar no melhor prédio da melhor vila pan-americana. Com ar-condicionado nos quartos, estamos mais bem instalados do que os Estados Unidos e do que o próprio Canadá, afirma Carlos Arthur Nuzman, presidente do COB.

O tratamento empresarial já começa pela escolha do chefe da missão - Marcus Vinicius, diretor técnico do COB, da geração de prata do vôlei, que empresta os seus conhecimentos de executivo do Banco Boavista para o planejamento da delegação. "Inúmeros detalhes pesam para o sucesso de uma participação numa competição do porte dos Jogos Pan-Americanos. E a única forma de atendê-los é trabalhar de forma organizada e com planejamento antecipado", comenta o ex-atleta.

Vilas Pan-Americanas - Os atletas brasileiros ficarão em quatro vilas, assim distribuídas. 1) Vila Pan-Americana da Base Aérea Canadense (prédio 79) - vila principal. Entre as maiores delegações, a do Brasil é a única a ficar alojada num único prédio na Base Aérea. A Base não tem atualmente funções estratégicas de guerra, funciona como local de treinamento e aperfeiçoamento de pilotos.

No prédio reservado para o Brasil, o primeiro andar está destinado para as 185 atletas - do atletismo, nado sincronizado, ginástica artística, judô, karatê, saltos ornamentais, badminton, patinação artística, tênis de mesa, pentatlo moderno, tiro com arco, esqui aquático, squash, vôlei de praia, levantamento de peso, tênis, handebol, vôlei, basquete, ginástica rítmica desportiva, taekwondo e trathon - além da comissão técnica destas modalidades. No primeiro andar, também ficará toda a parte administrativa, o escritório do COB. Total - 200 pessoas. O segundo andar está reservado para os atletas de atletismo, esgrima, pentatlo moderno, hipismo, saltos or-



No voleibol, na nataçã, no basquete e até no vôlei de praia residem as esperanças de medalhas brasileiras nas disputas dos Jogos Pan-Americanos, uma competição que vai reunir o maior número de atletas do Brasil em todos os tempos. Os Jogos serão realizados no período de 23 de julho a 8 de agosto, no Canadá.

namentais, nataçã, beisebol, luta, squash, hóquei sobre patins, judô, badminton, boliche, handebol, ginástica artística, karatê, basquete, trathon, vôlei, taekwondo e esqui aquático, além da comissão técnica destas modalidades. Total 250 pessoas.

O terceiro andar está reservado para os atletas de tênis, tênis de mesa, boxe, patinação artística, vôlei de praia e para parte da área médica do COB, além da comissão técnica destas modalidades. Total 76 pessoas.

Ainda na vila, ficará instalado um trailer de 60 metros quadrados que será utilizado para tratamento médico e fisioterapêutico. Sete médicos, cinco fisioterapeutas e três massagistas ficarão à disposição dos atletas. Os membros do departamento médico ficarão hospedados nesta vila, mantendo constante comunicação com as três outras, que contam com médicos de plantão do Comitê Organizador. "Nosso esquema prevê o deslocamento de nossos médicos para as outras três vilas a qualquer momento", diz o chefe-médico da equipe, Arnaldo de Santiago. O trailer está aparelhado com oito maças e 22 aparelhos de fisioterapia.

2) Vila Pan-Americana de Gimli/Misty Lake. Esta vila está reservada para os atletas da Vela. Total 18 pessoas, sendo 13 atletas (três destes mulheres).

3) Vila Pan-Americana de Brandon. Reservada para os atletas de remo e canoagem. Total 34 pessoas. A canoagem conta com 10 atletas (uma mulher) e o remo com 17 (quatro mulheres).

4) Vila Pan-Americana de Southport. Reservada para ciclismo e tiro. Total - 42 pessoas. O tiro conta com 20 atletas (cinco mulheres) e o ciclismo com 12 atletas (três mulheres).

Credenciamento - Pela primeira vez, o credenciamento será eletrônico. O COB está enviando fichas e fotos dos atletas ao Comitê Organizador via Internet, de forma a agilizar o processo (modelo anexo). Com isso, a delegação brasileira não enfrentará as credenciais prontas aos chefes de equipe que se encarregarão de entregá-las aos atletas.

Cardápio - O cardápio foi previamente definido pelos nutricionistas contratados especialmente pelo Comitê Organizador dos Jogos, seguindo o "Guia Alimentício Canadense sobre Comida Saudável", incorporado as quantidades de nutrientes recomendadas diariamente. Na prática, não haverá limites e as decisões sobre os alimentos e as quantidades a consumir estarão sujeitas às necessidades dos atletas e às orientações do departamento médico.

Aclimação - Na quarta visita a Winnipeg, o COB visitou as instalações da Universidade de Dakota, nos Estados Unidos - distante duas horas de carro de Winnipeg. O local foi aprovado e deverá receber os atletas da nataçã, de 15 de junho a 30 de julho. Já a canoagem deverá fazer sua aclimação em San Diego, que fica a cinco horas de vôo de Winnipeg, de 5 a 19 de julho. A aclimação do hipismo será na Europa.

Rodada pode definir semifinalistas

O TREZE tenta impor seu favoritismo. O Campinense promete manter o tabu de 11 partidas sem perder no clássico serrano. Estes são só alguns ingredientes para o jogo deste domingo, entre Treze e Campinense, marcado para o Amigão, a partir das 15h15, na sequência da segunda fase do primeiro turno do Campeonato Paraibano. Os trezeanos estão com o time completo e anunciam a estreia de Suelinton. Já os rubro-negros ficam sem Glauber Gomes - que recebeu cartão vermelho, na rodada passada, quando os dois times empataram (1x1) - e estão apresentando o atacante Helder.

O público no encontro passado somou 10.449 pagantes - números contestados pela imprensa de Campina Grande, que calcula pelo menos 15 mil torcedores pagaram ingressos. Para o jogo de hoje a expectativa é que o público seja superior a 20 mil pagantes.

O Campinense que conseguiu sua classificação, na última rodada, entrou nos play-offs apontado como um time sem condição de brigar pelas primeiras colocações, mas conseguiu provar o contrário, ao empatar com o Treze (1x1). Com isso

ganha a credibilidade de sua torcida para a partida, de hoje a tarde. Os jogadores rubro-negros prometem, mais uma vez desbancarem o adversário.

Nas quatro partidas que disputaram este ano, sendo um amistoso e três pelo Certame Paraibano, não houve vencedores. Foram um zero a zero e três 1 a 1. Para o encontro, deste domingo, a expectativa é ainda maior, pois o Treze precisa vencer para evitar o terceiro jogo, na decisão da vaga para a próxima fase do primeiro turno. Mesmo que o Campinense vença não encerra a disputa, pois o regulamento determina um terceiro encontro.

Ficha Técnica

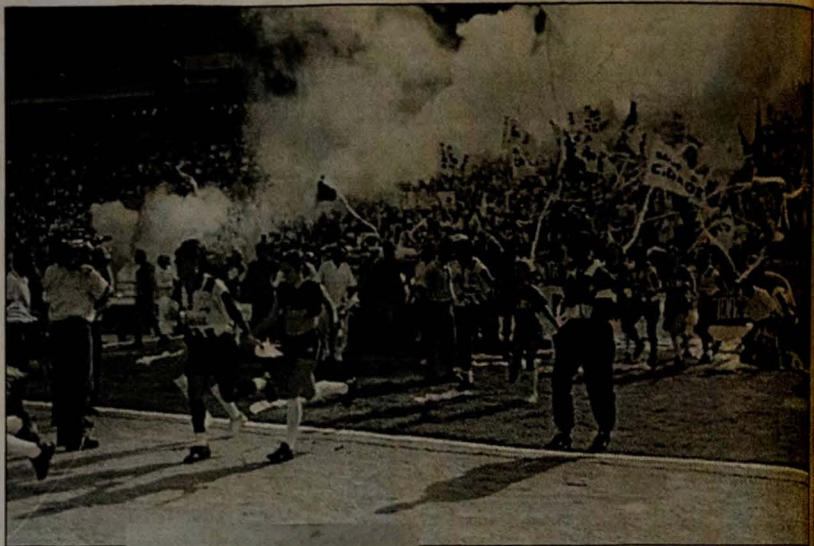
Local - Estádio Ernani Sátyro (Amigão)

Cidade - Campina Grande

Competição - segunda fase, primeiro turno - Campeonato Paraibano

Treze - Felinho, Bau, Amaral, Israel e Vádo, Batista, Paulinho, Andrade, Adriano e Suelinton, Valério e Edinho

Campinense - Filho, Rodolando, Valerino, Ronaldo e Enoque, Demilson, Val, Helder e Egnaldo, Batista e Xam. Técnico - Gabriel de Oliveira.



A segunda rodada dos play-offs poderá definir os semifinalistas hoje. Em Campina o Clássico dos Maiores promete mais uma vez levar mais de 10 mil torcedores ao Amigão



Sociedade joga suas últimas fichas

A derrota de 5x1 para a Vila Branca, na partida de ida, no Tancredino, em Solânea, tirou praticamente as chances da Sociedade conseguir a sua classificação para a próxima fase do primeiro turno do Campeonato Paraibano. Mas, o time souzense procura encontrar motivos para ser otimista visando reverter esta situação com uma grande vitória, neste domingo, diante do próprio Vila Branca, no jogo de volta, agora no Marião, em Sousa, a partir das 17h.

De acordo, com o regulamento, o Vila Branca precisa de um empate para assegurar sua passagem à próxima fase, por ter somado 28 pontos ganhos, na fase classificatória, contra 27 da Socie-

dade. Caso some mais um ponto ganho, hoje, o representante de Solânea passará para 32, e mesmo se perder, ficará com 31. Neste caso, a Sociedade, vencendo passará para 30 pontos ganhos forçando o terceiro jogo, o Vila jogará, mais uma vez, pelo empate.

O atacante Roberto Michele, artilheiro do Certame Paraibano com 14 gols, ao lado de Bia (Sousa), Mala (ex-Auto Esporte) e Gerônimo (Botafogo) é a esperança de gols, da Sociedade, na partida deste domingo. Já o Vila Branca está desfalcado, pois não conta com o meia Jean, punido com duas partidas, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol.

Gerônimo desfalca o Botafogo

Os jogadores do Botafogo procuram esquecer as questões extra-campo e prometem vencer o Guarabira, neste domingo, a partir das 15h15, no Almeidão, em jogo válido pela segunda fase do primeiro turno do Campeonato Paraibano. Na partida de ida o time botafoguense venceu por 3x1, no estádio Silvío Porto, em Guarabira, por isso joga pelo empate para assegurar a sua passagem para a próxima fase da competição Estadual.

As duas equipes estão desfalçadas. O Botafogo não conta com o zagueiro Kleber e o atacante Gerônimo e o meia Raminho. O primeiro está com três cartões amarelos e os outros foram punidos com duas partidas, cada, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol O Guarabira, por sua vez, fica sem Nil e Ita, ambos punidos com três cartões amarelos.

O treinador Ademir Müller tem como maior tarefa fazer os seus jogadores esquecerem as questões envolvendo a punição aplicada, pela CBF, ao clube, tirando o mando de campo do Botafogo, no Certame do Nordeste, na partida diante do Vitória da Bahia, marcada para o Amigão, em Campina

Grande e principalmente a missão do presidente Nelson Lima. "Não é fácil superar estas dificuldades, mas temos todas as condições de continuar na frente. Por isso, temos de entrar em campo neste domingo para vencer o Guarabira, mesmo respeitando o adversário, e só assim, superar estes problemas.

Passando pelo Guarabira hoje, à tarde, o Botafogo enfrentará o Nacional de Patos ou o Atlético de Cajazeiras que atuam, em Patos, com a possibilidade para os nacionalinos, que precisam apenas empatar, por terem vencido o jogo de ida, por 2x0, no Almeidão, em João Pessoa - o Atlético perdeu o mando de campo por três jogos.

Reforços - O Botafogo apresenta, neste domingo, quatro jogadores - o goleiro Ferreira; os laterais Dado e Adilson; e o atacante Wazir. Estes dois últimos, contrariando o que aconteceu no encontro passado, em Guarabira, e vão ser apresentados ao atacante e Dado, que vieram do Guarabira da Bahia.

Empate classifica o Nacional

Precisando apenas de um empate, o Nacional de Patos enfrenta, o Atlético de Cajazeiras, hoje à tarde, a partir das 17h, no estádio José Cavalcante, em Patos. Os nacionalinos venceram a partida de ida, por 2x0, em João Pessoa - o Atlético cumpriu o segundo jogo, de uma punição aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol, na perda de três mandos de campo.

O encontro deste domingo servirá para os torcedores do Nacional provarem seu apoio ao clube comparando em massa, ao José Cavalcante, como espera o representante do Nacional, na Federação Paraibana de Futebol, João Grilo. "Nosso time já provou sua força e pode decidir o primeiro turno se credenciando para disputar o título estadual".

O treinador Geraldo Rivellino não tem problemas para escalar a equi-

pe titular do Nacional que deve começar a partida com - Bel, Caçu, Paulinec, Edvaldo e Elizeu, Cílinho, Wendel e Delano, Paulo César, Nino Baiano e Nino Potiguar. O mesmo time que venceu o jogo de ida.

O Atlético só muda este quadro se vencer, o jogo desse domingo, provocando a terceira partida, e mesmo assim, seria obrigado a vencer novamente. No caso o Nacional precisaria de mais um empate para obter a sua classificação. Por isso o time patoense, com a vitória, na primeira partida, ganhou uma grande vantagem.

O zagueiro Mário Jorge e o lateral direito Júnior, com o terceiro cartão amarelo são os principais desfalques do Atlético para este importante compromisso. O treinador Nonato Aires vai esperar o momento do jogo para definir, não são os substitutos, dos dois atletas, como todo time que deve entrar de primeira.

Veledores começam a chegar para as disputas do Brasileiro de Hobbie Cat 14

A praia de Tambau vai sediar, a partir desta quarta-feira, a 26ª edição do Campeonato Brasileiro de Hobbie Cat 14. O evento, que se estende até o próximo domingo, vai reunir os melhores velejadores brasileiros da categoria. A competição vai servir como seletiva para o Campeonato Mundial, que está previsto para acontecer em Cuba, no mês de agosto. Segundo os organizadores, as chances paraibanas para a conquista da disputa, são muito boas.

João Pessoa já está recebendo os vários atletas que estão chegando de outros estados para se juntar aos paraibanos que vão disputar mais esse importante evento esportivo. Várias embarcações já podem ser vistas no local de provas, na praia de Tambau, onde os competidores estão treinando forte para o Brasileiro. Ao todo, serão disputadas oito regatas, nas quais valerá a habilidade e experiência dos velejadores, para chegarem em primeiro nas provas e se sagrarem campeões.

O Campeonato Brasileiro deste ano vai reunir, segundo o presidente da Federação Pa-



João Pessoa será a sede do Campeonato Brasileiro de Hobbie Cat 14, a partir desta quarta-feira

raibana de Vela (FPV), André Montenegro, aproximadamente 40 embarcações, vindas de todo o País. Sendo que só da Paraíba devem se inscrever, segundo ele, uns 18 atletas, que vão disputar com os velejadores de outros estados a he-

gemonia nas praias da região.

Favoritismo - Apesar do elevado nível dos competidores de outros estados, que vêm participar do Campeonato Brasileiro de Hobbie Cat 14, os velejadores paraibanos estão cientes de que são boas as possibilidades de os

competidores do Estado mandarem nas provas do próximo final de semana e conquistarem a vaga para o mundial.

Vale ressaltar que ingredientes para esse acontecimento não vão faltar. Além de os paraibanos estarem competindo numa praia

que conhecem muito bem, eles ainda contam a seu favor, os bons resultados acumulados nos últimos tempos pelos velejadores do Estado, que competem na categoria. Nesse sentido, pode-se tomar como exemplo o fato de Ronaldo Barroca ser o atual Campeão Brasileiro de Hobbie Cat 14, título conquistado no último Brasileiro, em Vitória-ES. "Nos temos a nosso favor o fato de liderarmos o Ranking Nacional e termos o melhor índice técnico do País", salienta Montenegro.

Conhecimento - Um dos principais pontos que vão pesar a favor dos paraibanos na disputa pelo título de Campeão Brasileiro, será o fato de conhecerem bem o local onde vão disputar o Campeonato. "O fato de conhecermos bem as nossas praias vai contar ponto a nosso favor, porque sabemos evitar melhor os obstáculos que surgirão", explica Franklin Seixas, que é o atual Campeão Brasileiro de iniciantes.

Para Ronaldo Barroca, os maiores adversários que ele vai enfrentar, são, sem dúvidas, os seus contrerários. "Vencer o pessoal daqui vai ser uma parada muito difícil, uma vez que não estou, neste ano, com a mesma forma física do ano passado", lamen-

ta Barroca, que reclama também da falta de tempo para treinar e do fato de seu equipamento se encontrar um pouco gasto para disputar uma prova tão importante.

O fato de Ronaldo ter vencido principalmente os seus contrerários se justifica, principalmente, por conta de na própria família se encontrar aquele que é apontado como um dos principais favoritos ao título, que é o seu irmão, Ricardo Barroca, vencedor da categoria, na última etapa do Ranking Paraibano, acontecida no último dia 23.

Para Seixas, outro ponto que vai contar a favor dos paraibanos é o fato de, no Hobbie Cat 14, o Estado já ter conquistado quatro campeonatos brasileiros e vir de um retrospecto de nove conquistas válidas pelo Norte/Nordeste da categoria. "Creio que além de mim, os irmãos Ronaldo e Ricardo Barroca, Paulo Sérgio e Paulo Correia têm plenas chances de conquistarem esse título e apresentarem o Brasil no Mundial", acredita Seixas, que completa: "Se esse título não for na Paraíba, teremos a nossa zebra dos últimos tempos".

A UNIÃO

Domingo, 27 de maio de 1999

XXI - O século do homem

Georges Racz



Miguel está preparando uma série de esculturas em mármore carrara, na qual fará uma síntese da Era Cristã

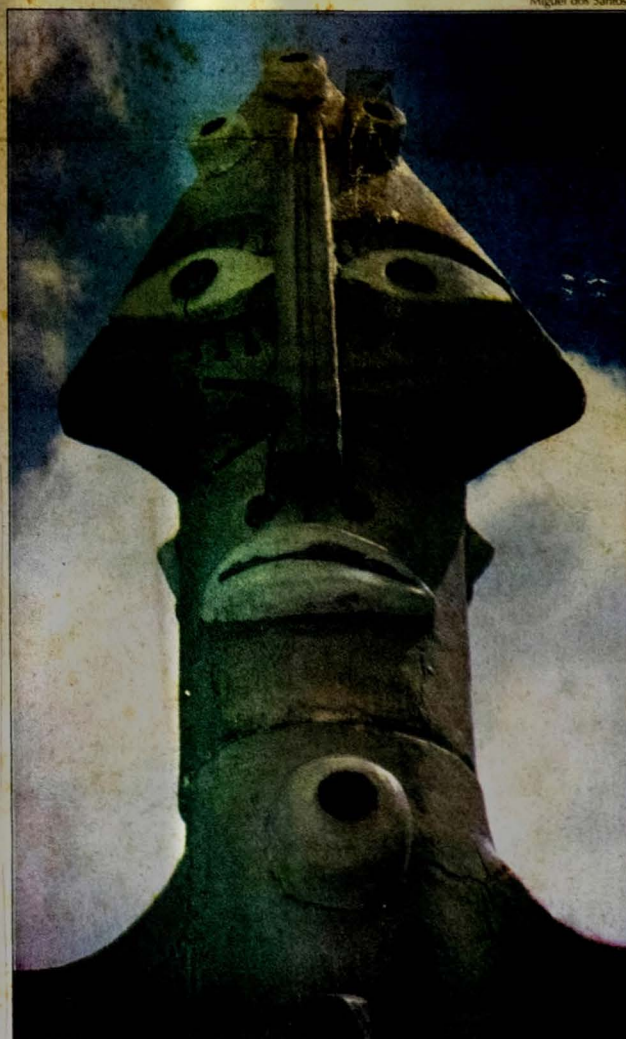
Divulgação



Marte (1993), óleo sobre tela (1,50 c 2,00m) de Miguel dos Santos

Para o artista plástico Miguel dos Santos, o projeto da sociedade tecnológica falhou

Miguel dos Santos



Totem de Miguel dos Santos, para quem "o homem continua sendo a máquina mais complexa"

Djane Barros
Reportier

O ARTISTA plástico Miguel dos Santos, um dos grandes ceramistas do Brasil, disse que o mercado de artes no Nordeste continua lento. Ele lamenta que a Paraíba ainda não tenha "acordado" para a arte e que os artistas paguem por este pecado.

"Sai muito caro produzir arte na Paraíba. Quanto mais evoluído um trabalho, menos mercado terá. O público precisa de um olho cada vez mais exigente e não foi preparado para ver. Isto acontece em função de termos um país sem estrutura de museus que proporcionem o hábito de ver exposições. A população não tem o hábito de ver mostras. Afinal, não se pode consagrar uma música erudita no primeiro concerto" afirmou.

Miguel dos Santos afirma que o produto da arte não tem mercado fácil em qualquer parte do mundo, mas que no Nordeste a situação é mais delicada. "A falta de cultura dificulta o trabalho e os poderes públicos são culpados porque não tratam as exposições de uma forma exportadora. Nós não existimos do ponto de vista turístico: O que leva os turistas às grandes capitais da Europa são os museus e seus artistas. Isso não chegou ainda na cabeça dos nossos dirigentes e promotores turísticos", acrescentou.

Ele disse que não sente muito na pele o problema da falta de mercado na Paraíba para vender suas obras, uma vez que não depende desse mercado. Miguel dos Santos nasceu em Caruaru, mas reside em João Pessoa. Autodidata, parente do mestre Vitalino, filho de artistas populares, iniciou-se nas artes plásticas aos quatro anos de idade - hoje tem 54 anos. Já realizou exposições no mundo inteiro, representando o Brasil no Festival Mundial de Arte Negra, na Nigéria, além de ter obras em museus da Bélgica, Tóquio, Dinamarca e Canadá, entre outros.

Sobre a virada do milênio, ele lamenta que o Estado não tenha dado nenhum passo para a comemoração dos 500 anos do Brasil. "Acho que vamos passar em branco porque, até agora, nada foi cogitado a respeito junto aos artistas plásticos. Enquanto isso, vemos um grande movimento objetivando esta comemoração em outros Estados, como a Bahia e Pernambuco. É vergonhoso que de última hora, em março do ano 2000, batam as portas dos artistas para um apelo ao improviso", declarou.

Para o terceiro milênio, o artista está elaborando um projeto que envolve um conjunto de esculturas de mármore carrara. "Serão 21 figuras em escultura, cada uma com 2,10 metros de altura, fazendo a síntese da Era Cristã fechando o segundo milênio e abrindo o ter-

ceiro, que será ainda regido pelo Cristo. A base do Cristo está na trindade, que corresponde a três membros dos 21 símbolos, cada um representando um século", explicou.

Conforme o artista, esse projeto terá duração de sete a 10 anos para ser concluído. Os

trabalhos serão iniciados no ano 2000. "Meu propósito será a síntese da Era Cristã. Vou retratar 21 símbolos", esclareceu.

Miguel dos Santos afirma que o ano 2000 será o século do homem e não da máquina. "Todo processo de desenvolvimento de uma sociedade pela tecnologia falhou, comprovando que o século do patrimônio do homem é ele mesmo. Overter continua sendo a máquina mais complexa do sol, da energia, a máquina mais poderosa na cabeça do ser humano", frisou.

Retorno às galerias

A exposição *Ressacraliza*, que significa a arte de volta ao

grado, realizada entre março e maio, correte ano no Sesc Pompéia, em São Paulo, marcou a volta de Miguel dos Santos às galerias. "Estamos sempre em ebulição nas técnicas. No momento, estou introduzindo o mármore carrara, produzindo para fundições em bronze e, até o final do ano, estarei expondo em Pernambuco", informou.

A exposição acontecerá no Cais do Porto, em Pernambuco, onde está sendo desenvolvido um grande projeto voltado para as comemorações dos 500 anos do Brasil. "Esse trabalho foi projetado para a Alemanha e não fechamos contrato por questões de ordem financeira. Agora, vamos executá-lo em Pernambuco. Serão três grandes totens (esculturas verticalizadas), sendo dois monumentos com cinco metros de altura cada um e outro central, de sete membros. A inauguração está prevista para o dia 31 de dezembro de 99. As obras, em cerâmica de alta temperatura, ficarão expostas até a data dos 500 anos do descobrimento do Brasil", ressaltou.

Miguel dos Santos disse que já trabalha com basalto e outros materiais, mas que, basicamente, sua tendência é a pintura e cerâmica de alta temperatura. Outros artistas paraibanos também se dedicam à cerâmica, cujas peças detêm a preferência do público em todo o País, a exemplo de Rosilda, Chico Ferreira, Gina, M. Bazilio. "A cerâmica se consagra como uma expressão regional e vem sendo adotada em Estados como Pernambuco e Rio Grande do Norte", acrescentou. O ateliê do artista fica em sua própria residência, na Rua Major Jader de Carvalho Nunes, 132, bairro de Jaguaribe.

EM DESTAQUE



Baseada na obra de Eugène Ionesco, a peça 'A Lição' - considerada um clássico do Teatro do Absurdo (foto de cena) - será apresentada hoje, às 21h, no Teatro Ednaldo do Egypto, na Rua Maria Rosa, 274, Manairá. A direção é de Adriano Araújo, que também atua, ao lado dos atores Adriano Cabral e Ariadne Costa.

Divulgação

EVENTOS

SEMINÁRIO - Nos próximos dias 11 e 12, será realizado no Auditório Verde do Espaço Cultural, em João Pessoa, o Seminário de Comunicação Social Espírita. A promoção do evento - que discutirá, como tema central, Os Dois Pólos da Comunicação Espírita: Modernidade e Mídia, - é de uma Associação espírita. Como participações especiais, o baiano Alamar Régis e o natalense André Henrique. Maiores informações pelo fone 222-2290.

FESTIVAL - Já se encontram na Coordenação do Núcleo de Teatro Universitário (NTU), da UFPB, as fichas de inscrição e o regulamento do Festival Nacional de Teatro de Presidente Prudente, edição 1999, que se realizará no período de 7 a 15 de agosto, em Presidente Prudente (SP). O prazo para envio das fichas de inscrição terminará no dia 4 de junho.

CONCURSO - A Sudema está lançando concurso de redação dentro das comemorações da Semana do Meio Ambiente. O tema é 'Escassez da água, a ameaça do próximo século'. Informações com a Coordenação de Educação Ambiental da Sudema, fones 241-1508 e 241-6959.

ÓPERA - O Coral Infantil da Paraíba está montando a obra infantil 'A Peste e o Intrigante', de Mário Ficarelli, que será apresentada pela primeira vez na Paraíba nos dias 11, 12 e 13 de junho, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural.

GAMESTATION - Os mais modernos brinquedos eletrônicos para crianças e adultos, entre simuladores, modernos vídeo games e outras atrações importadas da Itália, Japão e Estados Unidos são oferecidas no Game Station. O local ainda possui sinuca e carrossel e, também, seção de tickets, que se ganha na máquina de acordo com a habilidade de quem está brincando. Os tickets são trocados por brindes. O Game fica localizado no Manairá Shopping, na Capital. Fone: (083)246-7475. Horário de funcionamento: segunda a quinta, das 10h às 23h; sexta e sábado, das 10h à 10h, e, no domingo, das 12h às 23h.

AMPIROS - Direção: John Carpenter. Elenco: James Woods, Thomas Ian Griffith e Sheryl Lee. Sinopse: De dia, o caçador de vampiros Jack Crow (Woods) lidera contingente de mercenários do Vaticano numa violenta guerra contra aquelas criaturas, que levantam-se de covas nas noites, à procura de vítimas humanas. Haverá um confronto final entre Crow e Valek (Griffith), um vampiro de 600 anos. Hoje, no Cine Multiplex: Sessões: 15h30, 17h30 e 19h30. Censura: 12 anos.

UMA CARTA DE AMOR - Direção: Luis Mandoki. Elenco: Kevin Costner, Robin Wright Penn, John Savage, Illeana Douglas, Robbie Coltrane, Jesse James e Paul Newman. Sinopse: Após um tumultuado divórcio, Theresa Osborne (Robin Wright Penn) tem somente duas preocupações: cuidar do filho e trabalhar no jornal 'Chicago Tribune'. O modo como se mostra ao mundo - dependente, fragil, quieta - mascara sua desilusão com o relacionamento falido e sua determinação de nunca mais se desamparar. Hoje, no Cine Shopping Sul, localizado nos Bancários. Sessões: 16h00, 18h00 e 20h00. Censura: Livre.

ARTE PARAIBANA - Permanece aberta até o dia 12 de junho, na Galeria Gamela (Av. Afimante Barroso, centro) a coletiva que reúne obras, em diversos estilos, de artistas plásticos paraibanos, entre os quais Clóvis Júnior, Marlene Almeida, Flávio Tavares e Alice Vinagre. O acervo é da própria Gamela e inclui esculturas em cerâmica, pinturas, gravuras, etc.

OS SEGREDOS DO AZUL - Tema da individual que o artista plástico paraibano Di Souza mantém aberto no Núcleo de Arte Contemporânea (NAC), localizada na Rua das Trincheiras, centro, até amanhã.



Keanu Reeves (esq.) e Carrie-Anne Moss em cena de 'Matrix', filme em cartaz no Rex Manairá

COLEÇÕES - Título da mostra que Hermanno José e Expedito de Arruda estão realizando na Galeria da Fundação Parábana de História, no Centro Histórico, até amanhã.

DESCORTINANDO O ABSURDO - Título da mostra que o fotógrafo Lusane Evaristo Castro está realizando no CCHLA de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB, até o dia 13 de junho. A exposição consiste de 14 fotografias em P&B, com registros do espetáculo teatral 'A Lição'.

NA API - Primeiras Impressões é o título da exposição fotográfica que permanece aberta na sede da Associação Paraíba de Imprensa (API), na Av. Visconde de Pelotas, Centro. A mostra reúne trabalhos produzidos pelos alunos do Curso Básico de Fotografia, promovido pelo Senac.

MARTINHO PATRÍCIO - O artista plástico paraibano Martinho Patrício continua a expor até o próximo dia 31 deste mês suas obras no Centro Cultural São Francisco. A individual consiste em três urnas de madeira, de onde saem vários metros de tecido pelo ambiente. Essas três instalações têm o título de 'Confissões Humanas'.

FRED VENSEN - O artista plástico está mostrando seus trabalhos - na técnica acrílica sobre tela - em seu estúdio, localizado na rua José Dionísio da Silva, 293, no Jardim Universitário.

ARTE UNIVERSAL - A Estação Ciência, localizada no Mezanino Sul do Espaço Cultural José Lins do Rego, mantém, a exposição Obras Primas da Arte Universal. O acervo integralmente restaurado, faz parte da coleção Museu de Arte Didática, pertencente à própria Estação. Nela, a História da Arte, numa visão absolutamente didática, é retratada desde os remotos tempos da humanidade até a época mais recente, por intermédio de réplicas de 70 quadros e 19 esculturas, dos mais renomados artistas. O ingresso na Estação custa R\$ 1,00. Mas o estudante documentado entra gratuitamente.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordão, soprão, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros. Onca: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberto, 170, Miramar, fone 224-9038.

CURSOS

INGLÊS - O Sesc inscreve para o Curso Básico de Inglês, dos níveis 1 ao 4. O objetivo é oferecer uma base para dominação da comunicação, seja escrita, seja oral naquela língua estrangeira. A taxa de inscrição e mensalidade para todos os níveis é de R\$ 20,00 para comerciante, R\$ 25,00 para conveniados e R\$ 30,00 para usuários. Maiores informações no Setor de Cursos, localizado na Avenida D. Pedro I, 562, fone 241-3575.

HABILIDADES DE ESTUDO - O Sesc mantém inscrições abertas para o curso Habilidades de Estudo. Destina-se a crianças dos 7 aos 14 anos. A atividade auxilia no reforço escolar e desenvolve o senso crítico, envolvendo a criança em jogos lúdicos e atividades esportivas e reforço escolar. Inscrição e mensalidade: R\$ 10,00 para comerciante e R\$ 15,00 para usuário. Mais informações na Habilitação de Estudos, localizada na Avenida Dom Pedro I, 562, fone 241-3575.

BATERIA - O professor Edson Filho ministra para iniciantes, aulas de bateria para adultos e crianças. Interessados em se inscrever devem discar o fone 246-2675 ou 984-6404. O endereço é a Rua Roberto Castro Nogueira, nº 1628, no Bessa.

DANÇA - Merengue, salsa, bolero são apenas alguns dos ritmos que o Centro de Atividades H. Holanda está oferecendo, na área da dança de salão. O centro fica instalado na Avenida Espírito Santo, 1334, no Bairro dos Estados. O fone é o 244-6108.

ARTE E MÚSICA - Interessados podem se inscrever para cursos de teclado, cordão, soprão, desenho, pintura, técnicas vocais e desenhos em quadros. Onca: Escola de Música e Artes Plásticas, instalada na Av. José Liberto, 170, Miramar, fone 224-9038.

TECLADOS - O músico paraibano Vinícius Guimarães da Cruz está ministrando aulas de teclado na Escola Fácias, localizada no Centro Social Calala Lacerda, na rua Augusto de Lima, no conjunto Ernesto Getúlio. Inscrições pelo fone 231-2615.

TEATRO

QUATRO NA LONA - Título do espetáculo dirigido por Humberto Lopes que mescla a arte circense com teatro. O público ainda é convidado a interagir com os atores. A peça em cartaz aos sábados e domingos sempre às 17h, no Teatro Santa Rosa (Praça Pedro Américo, s/n), no bairro da Capital. Ingressos: R\$ 6,00 (teira) e R\$ 3,00 (estudante).

BRANCA DE CALVÃO - Título do espetáculo dirigido por Humberto Lopes que mescla a arte circense com teatro. O público ainda é convidado a interagir com os atores. A peça em cartaz aos sábados e domingos sempre às 17h, no Teatro Santa Rosa (Praça Pedro Américo, s/n), no bairro da Capital. Ingressos: R\$ 6,00 (teira) e R\$ 3,00 (estudante).

NOITE ESCURA - De autoria de direção de Paulo Vieira, a peça Noite Escura, montagem da Companhia de Teatro de João Pessoa, vem sendo encenada na Capela Terrenzina, instalada no lado direito do Bispo, centro da Capital. Nos sextas e sábados, às 21h, nos domingos, às 18h. Ingressos: R\$ 10,00 (teira) e R\$ 5,00 (estudante). História relata a vida de Santa Tereza de Ávila, religiosa que, em plena Idade Média, ousou contrariar os dogmas da Igreja Católica, fundando uma nova Ordem.

CINEMA

MATRIX - Direção: Larry e Andy Wachowski. Elenco: Keanu Reeves, Laurence Fishburne, Carrie-Anne Moss, Hugo Weaving e Joe Pantoliano. Sinopse: O filme parte do princípio de que a vida que se leva no dia-a-dia é uma simulação de computador. Muitos acreditam que há um mestre eletrônico - Neo (Keanu Reeves) - que pode salvar a humanidade que não sabe que está escravizada. Hoje, no Cine Rex Manairá I, localizado no Shopping Manairá. Sessões: 15h30, 18h00 e 20h30. Censura: 12 anos.

REDDITO MILIMETROS - Direção: Michael Spierig. Elenco: Nido e Joaquin Phoenix. Sinopse: Um detetive particular tem sua vida transformada para sempre a partir do momento em que encontra suas mãos um rolo de filme disputar a máquina. Hoje, no Cine Otocine. 2 Sessões: 15h30 e 20h30. Censura: 12 anos.

HORÓSCOPO

Verão - Excelente dia de descanso. Saia aproveitar e relaxe. Amor - Satisfação e compreensão. Aproveite para examinar seus sentimentos. Saúde - Tudo está bem, mas há risco de uma indigestão. Pessoal - Você não deve fazer nada sem pedir conselho a seus amigos.

Sagitário - Seja realista e oriente-se para uma distração simples. Amor - Aproveite este dia para esclarecimentos no plano afetivo. Saúde - Fique aos nervos fugindo de discussões desagradáveis. Pessoal - Seus próximos terão as melhores intenções da mundo em relação a você.

Capricórnio - Você poderá ter uma má surpresa neste domingo. Amor - Sucesso. Se sua situação ainda está livre, deixará de estar em breve. Saúde - Bom dia, que promete equilíbrio satisfatório. Pessoal - Dificuldades a superar, mas não se desespere.

Áries - Espere por um imprevisto. Mas você pode receber seu amigo. Amor - Você se sentirá depressivo e angustiado. Não fique sozinho. Saúde - Mantenha o moral elevado, pois isso condicionará seu bem estar físico. Pessoal - Você terá contato com uma pessoa calma e espiritual. Aproveite.

Leão - Você acordará de mau humor em seu dia-a-dia. Amor - Dia feliz, pois você se reaproximará de alguém que tinha perdido de vista. Saúde - Você não se sentirá bem hoje. Tenha cuidado. Pessoal - Não precipite nada, pois você não está seguro de si.

Virgem - As pessoas que o cercam aceitarão um convite com prazer. Amor - Você pode manter a harmonia com aqueles que ama. Saúde - Você se sentirá muito bem e poderá fazer ginástica. Pessoal - Mudança de opinião ou imposta que causará uma reviravolta nos seus planos.

Libra - O ambiente será favorável às confidências e as reuniões entre amigos. Amor - Não faça projetos, não sonhe demais e você sofrerá menos. Saúde - Nervosismo e perturbações digestivas. Siga direito o seu regime. Pessoal - Relações amigáveis com uma pessoa interessante e culta.

Escorpião - Você acordará de mau humor e sua família não apreciará isso. Amor - Plano sentimental neutro. Mas não se sensibilize com o apelo de um amor antigo. Saúde - Risco de queda ou de ferimento. Seja prudente. Pessoal - Bom relacionamento em família e realização de um projeto em curso.

Áries - Tente passar a noite sozinho, pois o ambiente é agressivo. Amor - Você ganhará uma vida plena de satisfação. Saúde - Enxaqueca e nevralgias a temer. Pessoal - Ouça os conselhos e reflita bem antes de agir.

Capricórnio - Um convite lhe permitirá encontrar uma pessoa interessante. Amor - Você tem interesse em crer na sinceridade do ser amado. Saúde - Cuide de sua saúde e poupe seu fígado tanto quanto possível. Pessoal - Uma brilhante ideia pode surgir de uma discussão.

Leão - Seu ponto de vista estará em contradição com o do seu cônjuge. Prudência. Amor - Você sofrerá com o ciúme da parte de alguém apaixonado e doente. Saúde - Você estará em boa forma, mas cuidado com os excessos à mesa. Pessoal - Problemas em família. Tente evitar um mal-entendido.

Virgem - Você terá toda boa vontade, mas o ambiente familiar estará ruim. Amor - Você vai gostar de paquerar e de sair, acima de tudo. Aproveite. Saúde - Nenhuma complicação, nem preocupação. Tudo vai muito bem. Pessoal - Não se engane sobre o valor das pessoas e das coisas.

QUADRINHOS

O Amigo da Onça PERICLES



O Lombra ALUÍNO DESIGNZ



Range VASQUES



UNIBÃO FOTO PIAIA
 Desenvolve e Material Fotográfico
 Sival/Cleide
 344 Moutão, 157-C Fone: (083) 247-1019
 João Pessoa - Paraíba



Hélia

E-mail: heliab@zaz.com.br

Obrigado, amigo, pelos erros que me emprestas-tes, pois com eles, pude corrigir os meus.
 (Silvestre C. Cabral)



Dois grandes damas da nossa sociedade: Carmem Isabel Silva e Vera Facundo. Vera comemora aniversário

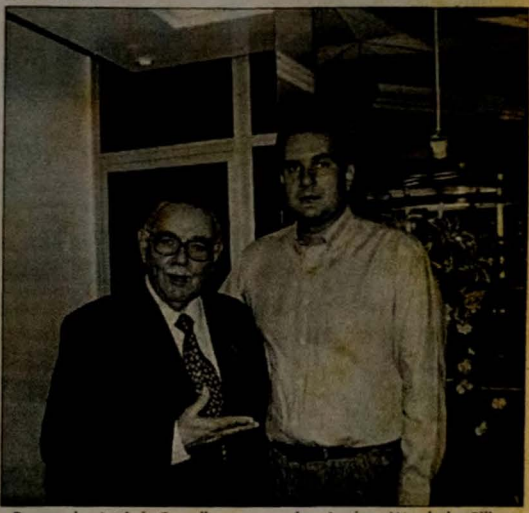
Kadoshi

No próximo dia 04 de junho, na Maison Blu' nelle, com renda rendida para as obras assistenciais de Evelina Maroja, a boutique de roupas íntimas Kadoshi, das empresárias Sônia e Cristianne Carla Santos, irá promover um desfile especial, com um jantar dançante. Os convites já estão à venda com as patroesses: Vera Facundo, Fátima Holanda, Amanda Barcia, Wilma Ciraulo, Regina Botto, Lúcia Cruz, Hilda Evaristo Queiroz, Salette Porto, Lúcia de Fátima Henriques, Aleida Cruz, Zélia Almeida, Selma Dias, Ana Lúcia Espinosa, Miniam Celeste, Conceição Imperiano, Lalá Brito, Maria Alves, Gely Furtado, Eneida Mello, Lúcia Padilha, Maria Dimiz, Maria Lúcia Rotta e Gracina Teixeira Pereira.

Jantar comemorativo

Foi altamente prestigiado e concorrido o jantar comemorativo promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e pelo Centro das Indústrias do Estado da Paraíba, na última quinta-feira, no Hotel Tambaú. O governador José Maranhão esteve presente ao evento, cujos pontos altos foram a palestra do dr. Stefan Bogdan, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e a distribuição do encarte editado por este jornal, marcando o Dia da Indústria.

Também estiveram presentes o superintendente deste jornal Zélio Marques, diretor deste jornal Nelson Coelho, Rogério (Iluska) Almeida, Thereza Madalena, Abelardo Jurema, colonista, e economista Janete Pereira e a psicóloga Ilma Rolim.



Procurador Antônio Carvalho e o comodoro Luciano Wanderley Filho. Antônio Carvalho retornou de mais uma viagem à Europa

Nupcial

A sociedade paraibana assiste no próximo dia 21 de junho, na Basílica de Nossa Sra. das Neves o casamento dos jovens Ana Carolina e João Agra, filhos dos casais Carlos (Ruth) Manguiera e Gilvandro (Cacilda) Sales.

A recepção aos convidados acontecerá no Paço dos Leões.



Uma das grandes anfitriãs da cidade: Palowa Arcoverde

A Sudema

A Sudema - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, órgão responsável pela política ambiental no Estado da Paraíba, como tem feito há 17 anos, já está com a programação alusiva à Semana do Meio Ambiente'99 (01 a 05/06). Este é o maior evento anual, em termos de meio ambiente, e objetiva informar, sensibilizar e despertar toda sociedade para as questões ambientais.

Proserv

Há pouco mais de uma semana, Almir Laureano dos Santos está coordenando a Área de Assistência Técnica e Atendimento da Proserv. Com mais de 16 anos de experiência com a marca VW, Almir é um gerente chave-de-ouro, premiação concedida pela Volkswagen do Brasil ao profissional responsável pela equipe que cumpre todas as exigências da fábrica.



A executiva Isabel Cavalcanti Vieira, leia-se Auto Escola Rainha da Paz

Homenagem

Nesta terça-feira, às 17:00 horas, Estelinha Mendonça receberá uma homenagem de suas amigas para comemorar a passagem de seu aniversário. Quem está à frente da recepção é a incansável Norma Wanderley.



Carlos Duarte, a pernambucana Neusa Campani e Socorro Brito, durante o lançamento da Revista TransNotícias

Eventos

O Diretor de Marketin da PBTur, Abelardo Jurema, voltou de São Paulo muito entusiasmado, depois de participar de dois importantes eventos do turismo nacional: o Workshop da CVC e o Hotel Travel Show, realizados em meados do mês de maio.

De acordo com Jurema, está evidente o interesse das grandes operadoras de turismo, dos agentes de viagens e do consumidor final - o turista - pela Paraíba. "Muitos paulistas me perguntaram pelo Acorde Brasil, evento que vai marcar a chegada do primeiro Sol do ano 2000", disse o diretor da PBTur, informando ainda que os pacotes turísticos para João Pessoa vêm sendo divulgados diariamente na grande imprensa de São Paulo, pelas operadoras CVC e Soletur.

Suete Suete Suete Suete Suete

*** NA última sexta-feira, no Aeroporto Castro Pinto, a Infracro promoveu uma solenidade especial onde comemorou 26 anos, com lançamento de um cartão telefônico e entregou o título de Personalidade Aeroportuária ao governador José Maranhão.

***MARCADO para o dia 31 de julho o casamento da bela Yoic e Anibal Filho, filhos dos casais e Anibal (Lúcia) Nobrega e Júlio (Dóris) Minervino, promete ser um dos grandes acontecimentos sociais do início do segundo semestre.

***A PROPRIETARIA do restaurante Caçuá, Ruth de Sousa, irá preparar um cardápio especial com comidas juninas, para a reunião do Clube do Gourmet, que ali será realizada no dia 10 de junho.

***MUITA gente que adora 2108.

as brincadeiras eletrônicas do Game Station, prefere se divertir nas máquinas que soltam tickets para poder trocá-los por brindes no posto de troca.

Pensando nisso, o parque de João Pessoa aumentou o time de máquinas que soltam tickets, com a chegada da Solar Spin. A brincadeira é simples: apertando um botão, a seta para e indica quantos tickets a pessoa vai ganhar, chegando ao máximo de 25. É preciso sorte e precisão.

*** QUALQUER correspondência para a coluna deve ser enviada para o seguinte endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 426, Aprº 903, Edif. Solar da Praia, Tambaú CEP: 58039-111

*** FAX para a coluna: 247-2108.

Sonho Doce

DOCERIA

Pça. da Independência, 109 - Tambaú - João Pessoa-PB
 Fone: (083) 222-4885

VARIG

Brasil

Reservas e Informações Toll-Free-0800-997000
 E.MAIL: http://www.varig.com.br

— HOJE —
GLOBO

05h05 - Um Salto para o Futuro
05h45 - Programa Eucemênico
05h55 - Santa Missa
06h55 - Antena Paulista
07h25 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08h00 - Globo Rural
09h00 - Grande Prêmio da Espanha de Fórmula 1
10h45 - Esporte Espetacular
12h00 - A Turma do Didi
12h30 - Sandy & Junior
13h10 - Planeta Xuxa
15h55 - Amigos & Amigos
16h55 - Domingão do Faustão
20h30 - Fantástico
22h35 - Sai de Baixo
23h45 - Domingo Maior: Dez Minutos Para Morrer
01h35 - Corujão I - A Filha de Ryan
04h50 - Dupla Explosiva

SBT

06h47 - Palavra Viva
06h49 - Educativo
07h09 - Nosso Século
07h10 - Thunderbirds
07h30 - Pesca & Cia
08h30 - Siga Bem Caminhoneiro
09h00 - Sérgio Reis do Tamanho do Brasil
10h00 - Hércules
11h00 - Xena
12h00 - Programa Sílvio Santos
00h15 - De Frente com Gabi
01h19 - Nosso Século
01h20 - Fim de Noite I: A História de Ernest Green (apenas SP)
Fim de Noite I: Diário de Uma Coelhinha (rede exceto SP)
02h10 - Fim de Noite II: Maratona Final (apenas SP)
04h10 - Série: Mentes Perigosas

RECORD

05h00 - Programa Educativo
05h30 - Despertar da Fé
07h00 - Ponto de Fé
08h00 - Santo Culto em Seu Lar
09h00 - Domingo Criança I
11h00 - Zapping - reprise
12h00 - Os Melhores Momentos da Escócia do Barulho
13h00 - Eliana no Parque
15h00 - Sessão de Domingo - Magie Kid II
16h30 - Amigos e Sucessos - reprise
18h30 - Early Edition - Edição de Amanhã
19h30 - Fala Brasil Edição de Domingo
21h30 - Millennium
22h30 - Passando a Limpo
00h00 - Fala que Eu Te Escuto
02h00 - Falando de Fé

BANDEIRANTES

05h25 Programa Educativo
05h55 Igreja Da Graça
06h55 Polimport
07h55 Polimport
08h25 Canal Direto
10h25 Clube Irmão Caminhoneiro Shell
10h55 Paulista 99 - Rio Branco X São Paulo
13h00 Show do Esporte
20h00 Sessão Especial - A Luta do Dragão
22h00 Márcia Peltier Pesquisa - com Márcia Peltier
23h00 Super Técnico
00h00 Gente de Expressão
00h30 Vídeo Clube - Sete Ladrões
02h30 Encerramento

CULTURA

09h00 - Viola, Minha Viola (representação)
10h00 - Olho Vivo - Making Off / Urso
11h00 - Bem Brasil - ao vivo
12h30 - Documento Nordeste - As Lendas do Velho Chico / Atos de Fé
13h30 - Revista do Cinema Brasileiro
14h00 - N08h00 - Missa de Aparecida
09h00 - Viola, Minha Viola (representação)
10h00 - Olho Vivo
11h00 - Bem Brasil - ao vivo
12h30 - Documento Nordeste - Pedro Batista: O Conselheiro Que Deu Certo
13h30 - Revista do Cinema Brasileiro
14h00 - Nossa Língua Portuguesa
14h30 - Cocoricó
15h00 - Castelo Rá-Tim-Bum
15h30 - X- Tudo
16h00 - O Farel de Salty
16h30 - O Pequeno Urso
17h00 - Expedição Caiçara Univer-sou Caiçara (Último Programa)
17h30 - Repórter Eco
18h00 - Planeta Terra - Expedições: As Nascentes do Orneoco
19h00 - Especial Musical: Free Jazz / 98 - Antonio Hart / Massive Attack
20h00 - Artes no Brasil - Masp, A Aventura do Olhar
21h00 - Arqueologia - A Cidade Perdida do Egito / Múmias Esquecidas
22h00 - Cartão Verde (ao vivo)
23h30 - Conexão Roberto D'Ávila
00h30 - Bem Brasil (representação)

Luciano Huck promete novidades para o "H"

Depois da Tiazinha e da Feiticeira, o apresentador prepara novas surpresas

Paula Rigonatti

Agência Estado

Que o apresentador Luciano Huck tem capacidade para tornar os projetos que desenvolve em grandes sucessos, isso já não é novidade. Quando todos ainda se deleitavam com a morenidade do modelo Suzana Alves, a Tiazinha, ele sacou da cartola a bela loira Joana Prado, incorporando a Feiticeira.

Responsáveis por preciosos pontos no Ibope para a Rede Bandeirantes, as duas modelos conseguiram alcançar brilho próprio e iniciar novas carreiras, como cantoras, apresentadoras e empresárias das marcas que levam seus nomes fictícios. Suzana Alves, por exemplo, já virou marca de lingerie e deve estreitar seu programa na segunda quinzena de junho, com duração de três minutos, que será apresentado antes do programa "H" entrar no ar.

E as novidades ainda serão muitas. Luciano faz suspense para as novas estreias que prometem entrar no ar ainda em junho. "Teremos mais alguns quadros, mas ainda é segredo", esconde. Um deles seria o quadro "Sem Sacanagem", um game disputado entre casais de namorados.

Mas, por enquanto, o apresentador tem outras armas para esquentar o programa. Também preocupado com temas que fazem parte do cotidiano dos adolescentes, Luciano estreou recentemente dois "aperitivos". O "Lavanderia" - um programa só com debates sobre problemas sócio-econômicos, e o "Ambulância da Moda" - um quadro de transformação.



Polêmica

A cada quinze dias, sempre às sextas-feiras, às 21 horas, o "Lavanderia" traz convidados de diversas áreas para discutir assuntos polêmicos. O quadro já contou com a presença do Ministro da Saúde José Serra e o da Educação Paulo Renato de Souza. "Estamos com esse quadro há cerca de um mês no ar e temos tido bom retorno", comemora o apresentador. "A intenção é colocar as pessoas que estão

comando do nosso País para falar com essa garotada".

Para Huck, a credibilidade de seu programa chega a ser mais importante mesmo que a audiência. "Quero que os jovens participem do programa. Quero falar de coisa séria. Estamos sempre buscando assuntos que interessem a este público", comenta. Tensão pré-menstrual e homossexualismo são alguns dos próximos temas a serem discutidos.

Mais leve e menos polêmico, o quadro "Ambulância da Moda" - há uma semana no ar - é pura diversão. Uma ambulância chega na casa de um telespectador munida de cabeleireiro, esteticista, maquiadores, massagistas, etc. Os profissionais fazem uma verdadeira transformação na aparência do escolhido para participar do quadro.

"Só que não é um simples 'antes e depois'. Depois que a pessoa está toda produzida,

a equipe da produção vai junto com ela até a escola mostramos a reação dos amigos ao verem a mudança de visual", explica Luciano.

O apresentador é responsável pela criação dos quadros e da pauta do programa junto com sua produção e com o apoio de João Espírito Santo. "Nos dois desenvolvemos ideias e criamos as novidades", diz Huck. "Somos parceiros de ideias".

Luciano (acima) revelou sucessos como a Tiazinha (à direita) e a Feiticeira, responsáveis por preciosos pontos no Ibope para a Bandeirantes. Agora, promete quadros surpreendentes e, quem sabe, uma nova mania nacional



FILMES DO DIA

MAGIC KID II (Idem) - 16h00 na Record. EUA, 1993. Direção de Stephen Furst, com Stephen Furst, Ted Jan Roberts e Jennifer Savidge. História de um garoto de 13 anos, estrela de uma série de TV sobre artes marciais. 90 minutos.

KICKBOXER-SEGURANÇA MORTAL (Triple Cross) - 18h45 na CNT. EUA. Direção de Ackly Anway, com Cynthia Rothrock, Chris Barnes e Roy Marten. Nancy é expert em artes marciais e chefe de segurança. Sua missão é proteger o transporte de um computador que pode ser roubado por terroristas. 95 minutos.

A LUTA DO DRAGÃO (Dragon Fight) - 20h00 na

Bandeirantes. Hong Kong, 1988. Direção de Billy Tang, com Jet Li, Stephen Chow e Nina Li Chi. Tiger se envolve numa briga e mata acidentalmente um policial e acaba sendo perseguido, indo se abrigar na padaria de um amigo. 93 minutos.

O ELIMINADOR (Eliminator) - 20h00 na CNT. EUA, 1989. Direção de H. Kaye Dyal, com Frank Zagarino, David Carridine e Brett Clark. Dois guerreiros precisam eliminar Elias, que está prestes a conseguir uma arma poderosa. 95 minutos.

DEZ MINUTOS PARA MORRER (Ten to Midnight) - 23h50 na Globo. EUA, 1983. Direção de J. Lee Thompson, com Charles Bronson, Lisa

Eilbacher e Andrew Stevens. Um policial, aborrecido com a lentidão da polícia e da Justiça, afasta-se do departamento para investigar por conta própria o assassinato de várias mulheres.

SETE LADRÕES (Seven Thieves) - 00h30 na Bandeirantes. EUA, 1960. Direção de Henry Hathaway, com Edward Robinson, Rod Steiger e Eli Wallach. Professor organiza um grupo de criminosos para roubar uma fortuna dos cofres de um cassino. 102 minutos.

A HISTÓRIA DE ERNEST GREEN (The Ernest Green Story) - 1h10 no SBT somente para São Paulo. EUA, 1992. Direção de Eric Laneuville, com Morris Chestnut, Ch

Pounder e Gary Grubbs. Um grupo de estudantes negros enfrentam ameaças porque decidiram estudar na melhor escola da cidade, até então exclusiva para brancos. 100 minutos.

O DIÁRIO DE UMA COELHINHA (A Bunny's Tale) - 1h10 no SBT. EUA, 1985. Direção de Karen Arthur, com Kirstie Allen, Cotter Smith e Joani Kerns. Em 1963, uma jornalista se candidata ao cargo de "coelhinha", é aceita e começa a trabalhar no Playboy Club, onde descobre que moças pobres enfrentam uma dura rotina para sobreviver. 97 minutos.

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter) - 1h40 na

Globo. EUA, 1970. Direção de David Lean, com Sarah Miles, Robert Mitchum e Trevor Howard. Em 1916, na Irlanda, um jovem se casa com uma moça 20 anos mais nova. Mas ela começa um romance com um militar que vive na cidade. 194 minutos.

MARATONA FIN (The Jericho Mile) - 2h10 no SBT somente para São Paulo. EUA, 1979. Direção de Robert M. Young, com Peter Strauss, Richard Lawson e Robert M. Young. Um preso condenado à morte pelo pátio da prisão em 24 horas vague. Um jornalista reconhece seu talento e o ajuda a conquistar a sua vaga em uma equipe olímpica americana para maratona. Mas o recorde a principal barreira. 96 minutos.